PERDA DOS MERCADOS
(PAGINA 3)

REPULSA AO PROJETO NEGREIROS FALCÃO
(PAGINA 3)

CAMPANHA ELEITORAL
(PAGINA 5)

AUMENTO DA CERVEJA NOS DANCINGS E CABARETS
(PAGINA 12)

Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
5 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.195

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Participarão os Socialistas do Gabinete Schuman; Consultas

PARIS, 4 (U. P.) — O Partido Socialista, durante uma sessão secreta, realizada hoje, resolveu "aceitar, em principio", a proposta para participar do governo sob a presidencia do sr. Robert Schuman, porém, manteve reservas a respeito do seu programa economico.

Pouco depois de iniciada esta sessão, Schuman recebeu uma notificação dos radicais-socialistas, dizendo-lhe que participarão do governo.

Naturalmente o seu partido "republicano popular" o apoiará e informou-se que os democratas e a "união da resistencia socialista" tambem apoiarão Schuman.

SCHUMAN INICIA NOVAS CONSULTAS

PARIS, 4 (De Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — Robert Schuman, representante politico de Lorena e que ontem renunciou como primeiro ministro designado, aceitou hoje novamente a tarefa de organizar o novo govêrno francês. Schuman havia desistido dos esforços para formar o Gabinete por não ter podido encontrar um candidato aceitavel para o Ministério do Trabalho, assim como para o do Interior, postos êstes estremecidos pelas greves sucessivas contra o alto custo da vida. Hoje, porém, aceitando novo pedido do presidente Auriol, o chefe do partido republicano popular concordou em tentar outra vez constituir o Ministério.

Schuman procurará formar outro govêrno, chamado "terceira fôrça", ou seja, de coalizão, tal como o que êle próprio presidiu anteriormente e o de André Marie, cuja renuncia provocou a atual crise. O objetivo de um govêrno dessa natureza seria evitar, ao menos por enquanto, um possivel choque entre direitistas e esquerdistas, assim como dificultar a possivel volta ao govêrno do general De Gaulle, poderoso chefe do movimento da direita. Porém, enquanto Schuman procurava uma vez mais formar o govêrno, o sentimento popular parecia intensificar-se em favor da dissolução da Assembléia Nacional e da convocação de novas eleições gerais, nas quais se acredita que De Gaulle poderia obter facilmente quarenta por cento ou mais da votação total e assim retornar no poder.

DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA

Fazendo-se éco dêsse sentimento, o deputado Max Brusset, do partido direitista da Liberdade Republicana, apresentou um projeto que pede a dissolução da Assembléia Nacional no dia 10 de novembro deste ano.

Embora por enquanto a aprovação dessa lei não pareça contar com maioria, vem dar um impulso ao movimento pró-dissolução, apesar dos lideres politicos esperarem que a crise seja solucionada dentro de uma semana. O presidente Vincent Auriol, com a caracteristica diplomacia francesa, procurou encontrar uma saida legal para incumbir outra vez a Schuman a tarefa de formar o Gabinete.

CONTINUARA'

Com efeito, Auriol declarou a Schuman o seguinte: "O senhor continua sendo o primeiro ministro. Portanto, continue agindo até amanhã, quando será publicada sua denuncia." Outro aspecto legal da crise que favorece a Schuman é o fato de que sua designação já foi aprovada pela Assembléia. Assim é que, se formar o governo, não tera de pedir à Assembléia novo voto de confiança.

LEONEL FRANCA

LANTON JOBIM



O padre Leonel Franca, cuja morte acaba de cobrir de luto os nossos meios intelectuais, era um dos raros pensadores de que êste país se poderia justamente orgulhar. O importante, na sua obra, não foram apenas os temas e as idéias que agitou com bravura, revelando a pugnacidade de seu grande tio-avô, D. Antônio de Macedo Costa. Essa combatividade será talvez mais a marca de sua formação jesuítica do que o sinal de um temperamento inquieto e contraditório. O que há de mais extraordinário na vida de Leonel Franca é a fusão amorável de uma alta e poderosa inteligência, na plena consciência e posse de si mesma, e a mais comovente humildade evangélica.

Todos os que conviveram com êle conhecem a absoluta simplicidade com que sabia ouvir o próximo, jamais oferecendo sua contribuição pessoal ao debate das idéias senão quando era forçoso iluminar êste ou aquele ângulo obscuro da discussão. Franca raramente intervinha frontalmente num choque de opiniões entre amigos. Preferia perfilhar uma dessas opiniões inicialmente, encaminhando-a para conclusões honestamente derivadas das premissas. Por outro lado, dificilmente impunha nas deliberações coletivas uma opinião pessoal. Preferia ouvir as dos outros, adotando, sem o menor constrangimento, aquela que mais se aproximasse do consenso geral.

Não era a tolerância fácil dos caracteres acomodatícios. Era a velha sabedoria da Igreja que nele se abrigava, prevenindo-o contra as soluções brilhantes, mas precipitadas, às quais falte a sanção íntima e sincera da comunidade para as quais se formulam. Mas era também a humildade inata que o fazia desdenhar as galas do triunfo intelectual, para situá-lo sempre, no debate, acima do pessoal e do efêmero, o olhar fixo no horizonte de seu ideal religioso, que êle sempre se esforçou por viver como filho exemplar da Igreja militante.

De sorte que debalde buscaríamos nas suas obras o gôsto da originalidade, a preocupação de singularizar-se e fazer-se notado por opiniões personalíssimas. Franca possuía o espírito ecumênico, o senso universal de sua Igreja, tão bem representado na figura do Pontífice Romano, que, sendo árbitro e soberano na comunidade católica, nada mais faz, entretanto, que dar forma e corpo às aspirações e necessidades espirituais latentes nessa comunidade. É assim que o Papa jamais impõe a sua personalidade à da Igreja que encarna e preside. Pelo contrário, é a Igreja que dele se apossa, apaga-lhe o nome de família e os laços com o mundo profano, para convertê-lo em instrumento e símbolo de sua missão universal.

Curioso também, para o biógrafo de Leonel Franca, seria acompanhar a trajetória de seu grande espírito, adstrito sempre às balizas da ortodoxia mais rígida, mas sentindo-se livre pelo poder da fé. Seus livros da mocidade são polêmicos, refletem o desejo de combater a heresia onde quer que se aninhe e alce o colo. "A Igreja, a Reforma e a Civilização" é a sua grande façanha em terras de herege. Mas, nos últimos anos, seu espírito se volve para as meditações profundas e consoladoras de "A Crise do Mundo Moderno" e "A Psicologia da Fé". Em 1944 dá-nos afinal sua límpida tradução da "Imitação de Cristo", que é uma oferenda mais da alma que do cérebro, mais do coração que do espírito.

É nas aguas mansas dêsse lago da espiritualidade medieval que repousam, no tarde da vida, os olhos do suave mas irredutivel campeão da Igreja que foi Leonel Franca. Mas ainda assim sua atividade continuou incessante, até que a morte o levou, ainda em pleno vigor intelectual, na manhã de anteontem.

Outros dirão do educador e do filósofo. Nós preferimos ressaltar o traço mais fundo do caráter do grande sacerdote, que é a aliança da inteligência e da humildade, o mais belo fruto do perfeito equilíbrio entre a Ciência e a Fé, dominante nesse nobre espírito, que poderia ter por divisa as palavras do Livro dos Provérbios:

"O temor de Deus é a disciplina da sabedoria; e a humildade precede a glória". Timor Domini disciplina sapientiae, et gloriam praecedit humilitas.

Greve de Motoristas em N. York

NOVA YORK, 4 (U.P.) — O grande porto de Nova York começará a sentir de cheio os efeitos da greve de chóferes de caminhões, na proxima semana, segundo se calcula nos circulos maritimos. Até agora, só ligeiramente a greve afetou o trafico maritimo, nos armazens portuarios, uma vez que há nesses armazens sempre carregamento suficiente para assegurar a normalidade das exportações durante quatro ou cinco dias. Ninguem se atreve, até agora, a prognosticar em que medida a greve restringirá a saida de navios, mas não há duvida de que a paralisação não poderá ser total, uma vez que tres quartas partes das mercadorias que saem pelo porto de Nova York são transportadas até o cais em navios ou vagões ferroviarios conduzidos em barcaças.

Este porto transborda o equivalente a .100.000 vagões cheios de mercadorias por dia, sendo que, desse total, 25 por cento, aproximadamente, dependem de transporte por caminhões, num ou noutro ponto. Os restantes 75 por cento seguem das estradas de ferro para os navios, em barcaças.

Levantamento do Bloqueio de Berlim a 15; Ainda Serão Realizadas Outras Reuniões

BERLIM, 4 (INS) — Os quatro governadores militares da Alemanha voltariam a se reunir em Berlim, enquanto correm rumores de que o bloqueio sovietico dos setores ocidentais da ex-capital alemã possivelmente será levantado a 15 do corrente.

Segundo fontes de informação do Ocidente, nessa mesma data será designado o marco russo como divisa monetaria exclusiva na zona de Berlim, caindo o "deutschmark recentemente criado pelas potencias ocidentais como unidade monetaria, de seus setores de ocupação.

PARA ASSENTAMENTO DE DETALHES

BERLIM, 4 — (De Walter Rundle, correspondente da U. P.) — Os quatro governadores militares da Alemanha estiveram reunidos pela quinta vez numa sessão que durou duas horas e cinquenta minutos, acreditando-se que tenham chegado a um acordo em principio para cancelar o bloqueio sovietico de Berlim, o qual dura ha setenta e sete dias. Circulos bem informados dizem que os governadores deram ordem aos seus Comités de Transporte para darem forma ao acôrdo concertado. O general Lucius Clay, governador militar norte-americano, informou que serão realizadas ainda outras reuniões enquanto circulos anglo-norte-americanos se mostram mais otimistas do que em qualquer outro momento desde que começaram as entrevistas em Moscou entre os ocidentais e altas autoridades sovieticas.

SÓ A MOEDA SOVIETICA

Acredita-se que os quatro governadores se puseram de acordo a respeito do bloqueio quando seus Comités Economicos davam os toques finais ao convenio que vem solucionar o problema monetario em Berlim. A sessão de hoje, segundo se informa, foi dedicada a tratar da revogação do bloqueio e sobre as perspectivas do comercio entre as quatro zonas de ocupação. O marechal Sokolovsky, comandante militar russo, compareceu pessoalmente á reunião, assim como os governadores britanico e francês, generais Brian Robertson e Pierre Koenig, respectivamente.

O Comité de Transportes, que está tratando dos delicados detalhes da revogação do bloqueio, realizará uma reunião especial amanhã, sendo suas tarefas dirigidas pelos proprios governadores militares das quatro zonas. Acredita-se que o assunto de uma só moeda para Berlim será deixado a cargo dos emissarios ocidentais e de Molotov, que deliberam em Moscou sobre varios problemas atuais da Alemanha ocupada.

Não houve noticias oficiais sobre o resultado das entrevistas de Moscou, porem fontes bem informadas acreditam que as quatro potencias acordaram em reconhecer o marco da zona oriental, ocupada pelos russos como unica moeda de curso legal na cidade.

ATE' O FIM DA SEMANA

Acreditam os observadores que as entrevistas de Berlim estarão terminadas para meiados da semana proxima. As decisões tomadas serão enviadas á Moscou para sua ratificação, não parecendo provavel que seja divulgado em Berlim um informe oficial sobre o resultado das deliberações.

Tratados Que Serão Assinados

Serão assinados hoje pelos presidentes Dutra e Berres, no Itamarati, os seguintes tratados: de Turismo, de Extradição e Acordo de Arbitragem. O tratado de comercio e navegação teve sua assinatura adiada para muito breve, por motivos de força maior.



Deputado Afonso Arinos

Substitutivo A. Arinos às Vagas do PC

O deputado Afonso Arinos apresentará amanhã o seu voto, com substitutivo, ao projeto do Senado que dispõe do preenchimento das vagas do extinto Partido Comunista, pronunciando-se a favor das eleições para aquelas vagas.

A FAVOR DE ELEIÇÕES

O sr. Afonso Arinos critica o ponto de vista do seu colega, alegando que os proprios ministros do Superior Tribunal Eleitoral, com exceção apenas de um, declararam-se favoraveis à realização de eleições para o preenchimento das vagas dos comunistas.

O SUBSTITUTIVO

Finalizando o seu parecer, vota contra o parecer do relator e oferece á reconsideração da Comissão um substitutivo que e identico ao formulado pelo sr. Freitas e Castro, tendo apenas a seguinte modificação no art. 2:

Art. 1.º — Serão preenchidas por eleição às vagas que se verificarem nas Camaras legislativas federais e estaduais e nas Camaras de Vereadores dos municipios, por força da letra "e"

(Conclui na 4.ª pág.)

DIARIO DA EXPEDIÇÃO

PRIMEIRAS IMPRESSÕES: FOME, DESOLAÇÃO E GUERRA DE PIUNS

Iniciamos hoje a publicação da reportagem de Célio Palmei, correspondente deste jornal à expedição que acaba de realizar um notável trabalho de penetração da selva do Guaporé, a fim de localizar o tenente Fernando de Oliveira. Este relato, extraido do diario em que Celio Palmei anotou minuciosamente os episódios da marcha rumo às malocas dos Boca Preta, é um repositório de fatos contados com a maior fidelidade e sem preocupações literárias, o que lhe dá um aproveitamento jornalistico cem por cento.

O DIARIO DE CELIO PALMEIRA

Eram 15 horas do dia 13 de julho quando desembarcamos do bi-motor que nos conduziu à capital do Territorio do Guaporé. Viajaram comigo o sargento Antão Marinho, acusado de haver assassinado o tenente Fernando; o sargento Grasso, que seria o técnico de radio da expedição; e o sr. Alvaro Gonçalves, que ia a Porto Velho fazer gravações para a Agencia Nacional. Os enviados do "O Globo" e "A Noite" receberam-nos e cuidaram de nos situar no acanhado ambiente da pobre e velha cidade de Porto Velho.

RADIO-TECNICO DA EXPEDIÇÃO

Logo após apresentei-me ao capitão Gerson de Oliveira, irmão do tenente desaparecido. Logo em nosso primeiro contato o capitão Gerson queixou-se da falta de um radio-tecnico para operar na vanguarda da expedição. Sendo eu pessoa habilitada a desempenhar essa missão, julguei de meu dever colocar à sua disposição os meus conhecimentos, oferecimento que foi imediatamente aceito. Tratei desde logo de examinar os aparelhos de radio, essenciais para a nossa segurança durante a marcha. Encontrei tudo O. K.

VISITA AOS INDIOS

Meu trabalho de correspondente foi uma entrevista com João Timoteo, ex-ordenança do general Rondon, publicada em uma das edições deste jornal. Na manhã do dia 14 acompanhado por Anisio, indio civilizado, visitei o alojamento dos indios "boca negra", que, tendo ido a Porto Velho, deram as primeiras noticias da existencia de um homem branco entre os selvagens. Encontravam-se eles no Hospital São José, em predio isolado, ocupando um salão que conservavam na maior imundicie possivel. Ai dormiam, faziam suas refeições, cozinhavam e satisfaziam todas as suas necessidades. O unico tratamento que lhes reservavam as autoridades era o sepultamento, se morressem. E muitos mereceram essa atenção, pois trouxeram uma epidemia de gripe que matou alguns e regressou com os sobreviventes para encontrar os seus miseraveis irmãos tambem dizimados pela doença.

AS CURIOSIDADES

Nessa visita — e relatei isso em reportagem na ocasião — os indios tiveram sua curiosidade despertada pelo fecho "éclair" do meu blusão e De.

(Conclui na 8ª Pag)



Rainha Juliana

Abdicou Guilhermina; Subiu ao Trono a Princesa Juliana

AMSTERDAM, 4 (U. P.) — A rainha Guilhermina entregou o trono da Holanda à sua filha, princesa Juliana, enquanto dezenas de milhares de pessoas choravam de emoção e davam vivas à velha soberana.

A CERIMONIA DE ABDICAÇÃO

Guilhermina, que conta atualmente 68 anos de idade e se encontra em delicado estado de saude, abdicou o trono que ocupou por espaço de 50 anos, no curso de uma singela cerimonia que teve lugar ás 11.35 horas no palacio Real. As 12 horas em ponto apareceu no balcão ante a maior multidão de que ha memoria na historia da Holanda, recebendo uma extraordinaria ovação.

A rainha que abdica acenou para a multidão, fazendo-se silencio imediatamente: "Tenho orgulho — disse — de gritar convosco Viva a Rainha", renovando-se a seguir os vivas entre lagrimas como de homens e mulheres. Em seguida a nova rainha da Holanda, Juliana, apareceu ao lado de sua mãe e disse: "Obrigada, mãe. Sinto infinitamente que não tenhamos mais a sabedoria e a experiencia de teu reinado".

Depois apareceram á multidão as quatro filhas da princeza Juliana, todas de vestido encarnado, e a multidão emocionada entrou a entoar o Hino Nacional. Ao tomar posse do trono, a princesa Juliana aceita tambem a responsabilidade suprema sobre o futuro de 80 milhões de cidadãos na mãe-patria e nas ricas colonias do imperio holandês, entre as quais as inquietas Indias Orientais. Juliana, que é a quinta imperadora e a segunda rainha que teve a Holanda, prestará juramento em solene cerimonia a realizar-se segunda-feira na nova catedral.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$70.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$10.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

DA BANCADA DE IMPRENSA — O VALETE DAS COPAS

(Pelo cronista da ... do DIARIO CARIOCA)



O sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, conhecido valete de copas dos mais surrados baralhos politicos de S. Paulo, acaba de atirar-se ao ademarismo em troca dos atrativos de uma Secretaria. Como se sabe — porque o atual secretário o dizia a todo mundo — para isso teve de transpor o cadaver de pessôa muito querida. Sentindo-se, porém, predestinado de Deus, este Cesar transporia o seu Rubicon, qualquer que êle fosse. E hoje "erlea jacta est."

O DRAMATICO SACRIFICIO

Com que desprendimento o fez! Uma Secretaria... Ah! que adianta uma Secretaria ao seu necrológio? Note-se que é Cesar que fala. Cesar quer mata Cesar. Seus cabelos brancos — pois que é um encanecido, e merencoriamente encanecido á beirada dos governos, apesar da influencia do velho Lacerda Franco — não lhe permitem o devaneio de altas ambições politicas. Portanto, agarrou-se ao galho antes que fosse tarde, "sacrificando-se" neste momento dramatico para São Paulo, para o Brasil, para o Mundo, para o Sistema Solar. Felizmente para o mundo, apesar da gravidade da situação universal, Cesar aceitou. E com Cesar na Secretaria, os leitores verão: a vida vai ser outra coisa. Pelo menos a dêle. Ave, Cesar.

DESPRENDIMENTOS

Desprendimento? Que falavamos em desprendimento? Desprendimentos, varios, no plural. Assim, o predestinado de Deus, no primeiro momento, lembrou-se de certa famosa resposta a "enquete": "Que faria você se fosse Deus durante 10 minutos?"

— "Não faria nada sem consultar o presidente Dutra." E o predestinado consultou o presidente Dutra, como supremo chefe politico, dizia. O presidente despachou-lhe a carta: "Dirija-se ao seu partido." E o partido reafirmou sua conhecida incompatibilidade com o ademarismo.

Mas o que tem de ser tem muita força. Secretaria e mortalha, no céu se talha. Cesar mirou-se nas aguas de Santo Amaro: "Dizei-me, ó aguas, eu sou ou não sou um predestinado?" E o eco respondeu confusamente: "...ado." Que mais esperar? Prender-se a simples fidelidade partidária, um desprendido ou des-preso Isso, nuncaras! Desprender-se, rapido, isso sim. Do partido. Do presidente, a quem dissera entregar a decisão sobre o convite que a outro pareceria afrontoso. Dos compromissos. E do corpo que se interpunha entre êle e Ademar.

OS PASSOS PERDIDOS

Agora o secretário considera os serviços que vai prestar, os imensos sacrificios que vai fazer. Tanto aborrecimento, santo Deus! As pretensões dos amigos, que será necessário desatender e repelir. Porque os amigos de Cesar são exigentes, ao que parece, e êle, se e Cesar no nome, é um verdadeiro Salomão (Jorge) na justiça. Somados os seus escrúpulos aos que tanto já se têm feito notar na atual administração paulista, vai ser um despropósito de justiça pronta e barata no governo do Estado.

Ao lado dos aborrecimentos e brigas com os amigos insatisfeitos, a missão, a predestinação, a hercúlea tarefa que lhe cometeram os deuses, a êsse legado do Senhor: resolver o caso de São Paulo, pacificar o Estado e reintegrá-lo no convivio da Federação, levar a tranquilidade ao seio das familias, esparramar a felicidade nos corações e a fartura nos terreiros, pois êle, predestinado, é o tal.

Politicamente, do ponto de vista cesareano, o caso de São Paulo é simples: são duas ou três pessoas que não simpatizam com a oficialização da rapina despudorada (que idéia faz êle dos outros!) E mais outras duas ou três movidas por ambição politica. Ora, que são duas ou três mais duas ou três pessôas para Cesar predestinado? Cesar estando a postos ou a posto ou aposto, não há que temer. Ademar é Ademar e Cesar, seu secretário do Interior. O que quer dizer que o Interior exulta, ou pelo menos Cesar exulta em seu interior. Que estadista o mundo ia perdendo no negro horror das oposições locais! Ésses pessedistas que fazem oposição nas Câmaras, tanto na federal quanto na estadual, parece que não sabem o que é ficar fazendo oposição na séde do partido. E logo quem. Cesar, heim, Rosa! Não vê logo que quem está na Câmara não pode compreender essa tragédia cotidiana dos passos perdidos?

A VERDADEIRA PREDESTINAÇÃO

Eis aí, em linhas gerais, o despretensioso resumo das aflições, das esperançase dos sucessivos desprendimentos a que foi predestinado Cesar, ademarista por excesso de inquietação filosófica e amor do gênero humano, incorrigivel valete de todas as copas e dos mais surrados do baralho politico.

O Serviço Social Será Uma Realidade no Brasil

Mesa Redonda Promovida Pelos Vereadores — O Problema da Regulamentação dos Cursos de Serviço Social e da Profissão de Assistente Social — Animados Debates e Oportunas Sugestões ao Projeto 610

Surgiu na Camara Municipal a idéia de reunir as varias escolas especializadas em Serviço Social para, numa mesa redonda, ventilar os diferentes aspectos da regulamentação do curso e carreira de Assistente Social.

Ultimamente o Serviço Social e seus problemas têm despertado a atenção do poder legislativo. A' feliz iniciativa do deputado Jarbas Maranhão autor do projeto 610, seguiu-se um projeto apresentado a Camara Municipal pela vereadora Sagramor de Scuvero do qual esta folha já se ocupou amplamente há poucos dias. Embora este ultimo tenha sido retirado por motivos de ordem tecnica, o interesse dos vereadores pelo empolgante assunto não diminuiu, daí a reunião de sexta-feira ultima. Presentes aos debates estiveram: a diretora da escola Ana Neri, sra. Luis dos Reis, a diretora da Escola Tecnica de Serviço Social sra. Teresita Porto da Silveira, o dr. Alpidio dos Reis representando a diretora da Escola de Serviço Social da Universidade Catolica, professores e Assistentes Socials das varias escolas e todos os vereadores interessados nos debates.

Faltou apenas, e foi muito lamentada sua ausencia, a Escola Tecnica de Assistencia Social da Prefeitura do Distrito Federal, na pessoa da sua diretora ou de um representante.

Logo de inicio foi discutida a duração dos cursos e os requisitos necessarios para admissão aos mesmos. A sra. Sagramor de Scuvero apesar do brilho com que defendeu seu ponto de vista, contrario à exigencia do diploma secundario, teve contra si a opinião geral, prevalecendo a idéia de se elevar sempre o nivel cultural e a preparação dos alunos para estar assim habilitados a exercer esta profissão, de vez que os técnicos em Serviço Social tem que lidar com problemas relativos a assuntos economicos, juridicos, medicos, administrativos e sociais em geral. Pelo alto padrão do programa de ensino deverá a legislação considerar estes cursos de nivel superior, e como tais deverão os mesmos obedecer as exigencias dos outros cursos congeneres.

Foi levantada a hipotese de que poderiam existir cursos de Assistente Social, três anos de curso e defesa de tese e cursos de auxiliar de Assistente Social, com programa mais acessivel. Solucionava-se assim a situação de muitos candidatos que, possuindo muitas qualidades para exercer a profissão em varios setores, não tinham as possibilidades intelectuais ou culturais para alcançar um grau universitario.



Os diretores das varias Escolas de Serviço Social e os vereadores que presidiram a mesa redonda promovida pela Camara Municipal

A limitação de idade tambem foi objeto de discussão sendo ponto vitorioso unanimemente que não deverá existir limite maximo para admissão ao curso, pois nos diversos campos que o Serviço Social abrange são necessarias tambem pessoas com mentalidade já completamente formada, com experiencia e pratica da vida e de seus multiplos problemas.

O projeto 610, apresentado na Camara Federal, que tanto agita os meios interessados na regulamentação do ensino e da profissão de Assistente Social teve encarecida sua importancia e oportunidade. Em torno do mesmo todas as diretoras presentes dissertaram apresentando sugestões diversas quanto a emendas que deveriam ser sugeridas, tendo o sr. Alpidio dos Reis dado brilhante parecer sobre o artigo n. 12 da referida lei, cuja redação poderia dar motivo a interpretações que prejudicariam de futuro os Assistente Socials já formados. Depois de ventilado amplamente o assunto, ficou convencionado que em outra reunião, a realizar-se na proxima sexta-feira, se estudaria a possibilidade de sugerir aos deputados as emendas julgadas necessarias, para aprimorar aquele projeto, devendo ser convidados a tomar parte na reunião, os deputados sr. Jarbas Maranhão, e sr. Aloisio Alves, respectivamente autor e relator do mesmo projeto.

Quanto a regulamentação da profissão de Assistente Social não se chegou em definitivo a qualquer conclusão de vez que o problema, por sua natural complexidade, exigia uma analise mais atenta e demorada. Este ponto tão importante para o futuro dos Assistentes Sociais no Brasil, será amplamente discutido e estudado em proximas reuniões. Não resta duvida porem de que deverá ficar bem definida de futuro a função de Assistente Social como "técnico" de forma que possa exercer atividades compativeis com as necessidades e finalidades de sua carreira. Parece que seguidamente vem se verificando em varias Instituições, verdadeiro desvirtuamento da profissão e das funções de Assistente Social, com evidente prejuizo e retardamento da solução dos problemas que o Serviço Social tem por finalidade estudar e resolver. Uma eficiente legislação a respeito, virá permitir que o Assistente Social ocupe o lugar que lhe compete, fazendo parte das comissões organizadoras para o planejamento e realização de planos de Assistencia e Serviço Social, colaborando eficientemente no desenvolvimento desses mesmos planos, tanto orientando e dirigindo os serviços de sua especialidade, como aplicando com real proveito para o coletividade seus conhecimentos técnicos, em setores onde continua-se a fazer apenas Assistencia Social empirica.

Um Jornalista na Comissão Brasileira-Norte-Americana

O ministro da Fazenda designou o seu oficial, jornalista Djalma Nunes, para acompanhar os trabalhos da Comissão Central Mista, que, juntamente com a Missão Norte-Americana chefiada pelo sr. John Abbink, estudará os assuntos de interesse para o nosso país. A função cometida ao sr. Djalma Nunes relaciona-se com a parte que diz respeito ás informações a serem prestadas aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do referido titular, pondo-os a par das resoluções tomadas pelas comissões, quando devidamente autorizadas pelo ministro.

Choque de Onibus na Esplanada do Castelo

Em consequencia do choque entre dois onibus da linha Sul quando trafegavam entre a rua Araujo Porto Alegre e Avenida Graça Aranha, na Esplanada do Castelo, ficaram feridos os seguintes passageiros: Mario Ventura, de 28 anos, solteiro industriario, residente à rua da Praça n. 8, que teve fratura exposta da perna direita, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro; Francisco Silva Rocha, de 27 anos de idade casado, mecanico aviador, residente na ladeira João Homem n. 40, com ferimento no frontal; Heitor Augusto, de 30 anos de idade, casado, motorista morador à rua Ana Lima n. 951, que sofreu contusão no frontal; Isidro Sarguintele, de 48 anos, casado, comerciario residente à Avenida Marechal Floriano n. 245, com ferida contusa no supercilio esquerdo. Jaime Navega, de 19 anos, solteiro, residente à Avenida Copacabana n. 861, com contusão no braço esquerdo.

Medicados no Pronto Socorro, retiraram-se após os curativos.

Quem Não Anuncia Se Esconde

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do E. do Rio Atenta Contra a Moralidade Administrativa

Tudo Se Faz Sem Concorrencia Publica — 82 Mil Cruzeiros Pelas Estantes da Biblioteca — Tres Funcionarios Para Cada Deputado — Declarações do Deputado Tenorio Cavalcanti, Que Promete Denunciar Coisas Mais Graves

Não é de hoje que a Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, vem sendo acusada de praticar atos irregulares, alguns até, atentatórios a toda moralidade administrativa. Já no periodo legislativo passado, a Comissão executiva de então, sofria severas criticas, embora nenhum deputado tivesse tomado a iniciativa de apurar o que se dizia. Durante o atual periodo, porém, a noticia de novos fatos, reforçada sempre de bons indicios, avolumaram-se, aumentado as suspeitas que tomaram corpo impondo-se naturalmente como verdades.

Daí, e com o objetivo exclusivo de esclarecer, ter a nossa reportagem junto a Assembléia Fluminense, tomado a deliberação de entrevistar o deputado Tenório Cavalcanti, um dos que tiveram a oportunidade de dirigir varios requerimentos de informação à Comissão Executiva, justamente sobre os rumores propalados, já tendo recebido resposta a alguns deles.

CONFIRMAÇÃO

O deputado Tenório Cavalcanti foi por nos abordado na própria Assembléia Legislativa, esta última semana, respondendo afirmativamente nossa primeira pergunta, sobre se havia fundamento nos rumores que circulavam anunciando atos e decisoes irregulares da Comissão Executiva

— Sim, respondeu-nos o representante de Duque de Caxias. Efetivamente e de acordo com informações fornecidas pela propria Comissão Executiva, muita coisa ha de verdadeiro em tais rumores.

CONCORRENCIA PÚBLICA

E depois de tornar bem claro que não existia na Comissão Executiva, que compreende oito deputados, nenhum representante da União Democrática Nacional (a Comissão compõe-se de 5 pessedista, 2 trabalhista inclusive o 1.º secretário e o unico deputado do Partido Republicano), o sr. Tenório Cavalcanti prosseguiu:

— Por exemplo: a Comissão Executiva parece desconhecer inteiramente que existe um sistema adotado em todos os organismos publicos a que costumamos dar o nome de CONCORRENCIA PUBLICA, por meio do qual, aqueles mesmo organismos adquirem aquilo de que necessitam. Sem a concorrencia pública, tudo se torna suspeito. Entretanto, ainda que pareça incrivel, para a Comissão Executiva, particularmente para o 1.º Secretario, sr. Domingos Guimarães, não existe tal coisa. Um cidadão chamado Gilberto Silva, que não se sabe se é estabelecido ou não, foi quem imprimiu a Constituição do Estado — note-se que, nesta época, a Comissão Executiva era outra embora fosse o mesmo 1.º Secretario — e é quem imprime atualmente todo o serviço tipográfico da Assembléia. Tal monopólio não foi aprovado por nenhuma concorrencia publica. A Assembléia adquiriu, em 1947, quatro máquinas de escrever, sendo uma eletrica que parece não ter nenhuma utilidade e custou apenas Cr$ .. 11.490,00, sem concorrencia pública; os fardamentos dos funcionários da Portaria têm sido até hoje também adquiridos sem concorrencia. As estantes que hoje existem no salão da Biblioteca (para as quais, aliás, ainda não foi comprado nenhum livro) e também as do arquivo, que por sinal não conheço e que foram confeccionadas durante o último periodo de férias legislativas, não se sabe por quem, custaram Cr$ 82.000,00 e igualmente não sofreram concorrencia pública. Tudo isto e outras coisas mais, são realmente suspeitas. No caso das estantes, por exemplo, não se pode nem sequer alegar a necessidade de urgencia, pois até hoje, como disse, não foi adquirido um único volume. Elas estão ainda literalmente vasias ou com os poucos livros que já existiam.

FUNCIONARIOS EM EXCESSO

— A Assembléia conta atualmente, prosseguiu o sr. Tenorio Cavalcanti, isto é, até a época em que recebi as ultimas respostas a meus requerimentos, com 79 funcionarios! Quer dizer, quase dois para cada deputado, pois no momento somos apenas 48. Sei entretanto, que já agora aquele numero já se multiplicou, atingindo mais de 100. Isto, sem contar com os que foram requisitados de varias Secretarias e repartições, inclusive da Prefeitura de Niterói, e que não têm, absolutamente, nenhuma função, visto que nem as informações que recebi puderam defini-las. Ha assim, um excesso evidente, que só pode ser explicado pelo protecionismo da Mesa, naturalmente forçada por "injunções politicas", a atender certos pedidos.

CONCURSO HUMORISTICO

— E' de se notar, continuou o sr. Tenorio Cavalcanti, que além de tudo isto, a Comissão Executiva do periodo de 47 e tambem durante as ferias legislativas, permitiu que se realizasse a portas fechadas e depois de ter sido publicado o edital de concurso, certas provas para auxiliar-administrativo e extranumerarios mensalistas, por meio das quais entraram muitos "amigos", provas que são de uma comicidade espantosa, e que, como era de se prever, permitiram que todos os candidatos fossem aprovados. Dentre as questões de português que deveriam ser corrigidas pelos candidatos a mais dificil é a seguinte: "Eles fazerão prova hoje?" De direito administrativo: "Qual a primeira função do Poder Legislativo?" De Historia do Brasil: "Em que ano ocorreu o descobrimento do Brasil?" De corografia: "Qual o municipio que produz mais açucar no Estado do Rio?" De matematica: "Num galinheiro onde há 100 pés de galinha, quantas cabeças existem?" E assim por diante. Como se vê, são perguntas para criança, especialmente a dos pés de galinha, e não para pessoas adultas, que se candidatam a ser funcionarios e logo de uma Assembléia Legislativa. Tudo, porém, foi feito em baixo nivel, para ficar à altura dos amigos e protegidos quase sempre inaptos para qualquer função. Esta gente, está hoje trocando pernas pelos corredores da Assembléia sem ter o que fazer, não só porque não existe o que, como tambem, se existisse, não teria capacidade. Nas informações que tenho em mãos, é confessado taxativamente que "não houve programa organizado para essa prova de habilitação"! Habilitação, imaginem! E' de se acrescentar ainda que existe numerosos funcionarios que não assinam o ponto e recebem vencimentos integrais, e que, pelo menos um, até a época em que recebi as ultimas informações, não é reservista.

DESVIO DE VERBAS

Sobre o desvio de verbas para fins não proprios, disse-nos o sr. Tenorio Cavalcanti que não possuia ainda informações definitivas relativamente ao assunto. Através as informações extra-oficiais, porem, esclareceu-nos, que acreditava que realmente tenha se feito isto. Onde foram, entretanto, aplicadas as verbas desviadas, o que parece ter acontecido com a de gratificações dos funcionarios, é que não sei! — declarou.

PASSAGENS PARA PESSOAS ESTRANHAS

Respondendo a outra pergunta nossa relativamente á concessão de passagens a pessoas estranhas a Assembléia, disse-nos o sr. Tenorio Cavalcanti:

— E' verdade. As informações que possuo dizem que o 1.º secretario e o diretor da Secretaria, sr. Alvaro Franco, "requisitaram poucas passagens". Sei, porém, que não foram poucas, mas muitas, e bem muitas. Sobre esta historia, no entanto, não quero entrar em detalhes, agora.

E dando por encerradas as suas declarações ao ouvir soar as campainhas chamando os deputados para a votação da ordem do dia, o sr. Tenorio Cavalcanti, acrescentou o seguinte:

— O que disse está muito longe de ser tudo. Em outra oportunidade contarei outras coisas, bem mais interessantes.

AINDA NÃO RESOLVIDA A SITUAÇÃO DO REITOR

Mais Uma Nota da Reitoria — Apoio da U.N.E. e do D.C.E. ao Prof. Martagão Gesteira

Em virtude de, cumprindo o programa organizado para a visita do presidente Berres ao Brasil, haverem todos os membros do Ministério passado o dia em Petrópolis, não se decidiu ontem o caso Reitor x Martagão Gesteira.

NOVA NOTA DA REITORIA

Estaria a questão em suspenso, nada mais havendo a noticiar sôbre ela se a Reitoria não houvesse expedido ontem mais uma nota informativa defendendo a posição do reitor e explicando as relações do ministro da Educação com a Universidade.

A QUESTÃO DISCUTIDA

Para entendimento da nota da Reitoria deve-se esclarecer que o ministro da Educaçao entrou nesse caso como Pilatos no Credo, encontrando-se ausente desta capital durante o tempo em que êle se desenvolveu. Sua intervenção foi apenas responder a um oficio do reitor que comunicava a demissão do prof. Gesteira. A resposta do ministro foi no sentido de desaprovar o ato, de vez que êle só seria válido mediante autorização prévia do presidente da República. Em vez de assinar a Portaria, o reitor deveria ter pedido autorização para fazê-lo. Insistiu o reitor em considerar válido o seu ato e a êle deu publicidade nos jornais, donde se originou o interêsse público pela causa.

A NOTA

A nota do reitor, no entanto, dedica sua maior parte ao exame do funcionamento da autonomia da Universidade, embora a autonomia esteja fora da questão que se prende mais à afirmação do limite dos direitos dos conselheiros, nas reuniões do Conselho Universitário.

Iniciando a sua nota, a Reitoria reafirma que o seu ato foi levado a efeito "de acordo com os termos do dispositivo estatutário que regula o assunto e de conformidade com o precedente verificado no caso da direção da Faculdade Nacional de Odontologia". Submeteu-o o reitor à aprovação do presidente da República para deixar patente o acatamento que lhe dispensa, mas, não permite que se façam explorações no sentido de ser negada essa conduta com relação a êsse constante proceder. Só depois da decisão do presidente pretendia fornecer esclarecimentos, mas "a insistência sensacionalista dada ao caso obriga a Reitoria, a contragosto, vir novamente a público". Passa então a expor que a Universidade do Brasil tem autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar. O ministro só comparece às reuniões do Conselho de Curadores, que preside. Esse Conselho tem por atribuição reger a vida econômico-financeira da Universidade. Cabe também ao ministro lotar no Quadro Ordinário da U.B. os funcionários desta. Após a lotação ficam os funcionários subordinados ao reitor. Ao presidente da República só cumpre nomear o reitor escolhendo entre nomes de uma lista tríplice eleita pelo Conselho Universitário e aprovar a indicação de diretores feita pelo reitor. Mais nada.

MANIFESTAÇÕES DA U.N.E. E DO D.C.E.

Os presidentes da U.N.E. e do D.C.E. assinaram notas expressando a solidariedade das entidades citadas ao professor Martagão Gesteira.

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO

CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS

J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfandega, 143 - Sob.
Telefone 23-5164
End. Telegráfico JONARI
Rio de Janeiro

CIMENTO E VERGALHÕES
ELETRODUTOS E
TUBOS GALVANIZADOS
SODA CAUSTICA EM
TAMBORES



APROVEITEM!...

Legitimos Oculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00
Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450.00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00. Maquinas fotográficas desde Cr$ 1[illegible]; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços: idem anéis com e sem brilhantes: Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos: Cr$ 32[illegible]. NOTA: — As mercadorias constantes deste anuncio, exceto os óculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acrescimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM. Peçam seus catálogos!

DEPOSITO: Rua da Alfandega n. 135, 1.º and. Tel 43-2370 — Rio.
ADAMASTOR MONFORT

ADMITIDA PARA BREVE A PERDA DO MERCADO ARGENTINO PARA OS TECIDOS BRASILEIROS



Do's aspectos da visita do presidente Berres à Exposição Internacional, vendo-se no alto o almoço oferecido pelo governador Macedo Soares e, em baixo, no recinto da mostra de Industria e Comercio

Homenageado Pelo Governador Fluminense o Presidente Berres

Visita á Casa Dos Jornalistas — O Espetaculo "Glamour" — Percorrerá Volta Redonda

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio, ofereceu, ontem nos salões do Hotel Quitandinha, um almoço ao presidente da Republica Oriental do Uruguai e á sua ilustre comitiva. O agape contou com a presença do general Eurico Dutra, altas autoridades, e destacadas figuras da sociedade brasileira.

Saudando o homenageado, o governador Macedo Soares e Silva teve palavras de expressiva significação para a amizade uruguaia-brasileira, enaltecendo a personalidade do presidente Luiz Batlle Berres e fazendo votos para uma crescente uniao de brasileiros e uruguaios. Respondendo, em nome do presidente do Uruguai falou o dr. Mateo Marques Castro, ministro das Relações do Uruguai, que manifestou vivo agradecimento áquela homenagem prestada pelo chefe do Executivo Fluminense. No final, foram ouvidos os hinos nacionais do Uruguai e do Brasil.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Atendendo a um convite da Associação Brasileira de Imprensa, ontem, o presidente Luiz Batlle Berres, tambem antigo jornalista uruguaio, esteve naquela Casa dos Jornalistas brasileiros, quando teve oportunidade de relembrar a sua estada no Brasil, como exilado politico em 1945, e contato amistoso que entao manteve com os seus colegas brasileiros. Terminada a visita, o presidente do Uruguai agradeceu as referencias que lhe têm sido feitas pelos nossos jornais e os termos da mensagem que recebera da Casa do Jornalista.

ESPETACULO DE GALA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO URUGUAI

Como parte do programa de homenagens ao sr. Luiz Batlle Berres, presidente do Uruguai será levada a cena no Teatro Municipal, a revista "Glamour". Nesse espetaculo de gala tomarão parte mais de 300 pessoas, participando as figuras moças da nossa sociedade, o Conjunto Coregrafico Brasileiro, o Corpo de Baile do Municipal e elementos do Teatro do Estudante. Os quadros representam motivos estrangeiros e nacionais num harmonico conjunto de musica e dança dos Estados Unidos, da França, do Brasil, do Mexico, etc.

VISITARA VOLTA REDONDA

O presidente Batlle Berres visitará, amanhã, as instalações da Cia. Siderurgica Nacional, em Volta Redonda. Nesse grande centro da nossa industria o presidente do país irmão terá oportunidade de apreciar o nosso esforço em pról da industria basica das modernas nações.

O Sr. Nelson Rockefeller Chegará Hoje ao Rio

O presidente da International Basic Economy Corporation, sr. Nelson Rockefeller, está sendo esperado, hoje, nesta capital, e realizará uma rapida visita de inspeção aos estabelecimentos que a IBEC mantem no Brasil.

O sr. Nelson Sockefeller vem acompanhado de seu irmão David Rockefeller, e seus assistentes Francis A. Jamieson, Thomas Gates e C. C. Pineo Depois de algumas horas nesta capital os itinerantes seguirão para São Paulo, de onde seguirão viagem de inspeção a outros estabelecimentos da IBEC no país.

COPIAS REVELACÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO! LUTZ FERRANDO OUVIDOR, 88

DISTRIBUIÇÃO DE MAQUINARIA PARA A LAVOURA

TRATORES, ARADOS, FERTILIZADORES, SEMEADEIRAS, CEIFADEIRAS, ETC., PARA O FOMENTO AGRICOLA DOS ESTADOS

Segundo informações da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, já foram distribuidos às diversas Seções de Fomento Agricola nos Estados, visando a formação de equipes motorizadas para a lavoura, 140 tratores, 133 arados, 133 grades e 77 cultivadores, 56 fertilizadores, 85 semeadeiras, 10 ceifadeiras, 5 plantadeiras de batatas, 7 arrancadores de batatas e 1 colhedor de milho.

MOVIMENTO DE VENDAS

As maquinas acima especificadas são enviadas para os postos agro-pecuarios, beneficiando da maneira mais direta os agricultores de varias regiões do país. As despesas com a aquisição somam .... Cr$ 10.223.180,29.

COMO SE PROCESSA A DISTRIBUIÇÃO

As maquinas adquiridas para uso das diversas dependencias da D.F.P.V. são distribuidas às diversas secções de Fomento Agricola dos Estados, e a revenda aos agricultores se processa de duas maneiras: — o material adquirido pelo Banco do Brasil é revendido aos lavradores devidamente registrados no Ministerio da Agricultura, mediante inscrição prévia dos interessados; o material adquirido pelo Ministerio tem sua venda facultada mediante contrato firmado, com reserva de dominio, permitindo-lhe pagamento parcelado, em prestações mensais, semestrais ou anuais.

Sitio Para Lavoura — Campo Grande

Vende-se ótimo para qualquer lavoura, criação ou pomar — terra fertilissima — plana — bôa agua — facil transporte, facilita-se a lavra, construção de casa e pagamento do preço. Tratar com Boaventura — Rua Garcia Pires, 90 — Quintino — Tel. 29-8687.

Inquerito do C. F. C. E. Para Traçar Planos Econômicos

COGITA-SE DE SABER SE VALE A PENA INSISTIR NA PROTEÇÃO Á BORRACHA NACIONAL — OS PROBLEMAS INTERNOS

O Conselho Federal do Comercio Exterior está realizando um inquerito entre as entidades do comercio e da industria, a fim de reunir elementos que permitam estudos sobre a necessidade de uma reestruturação economica do país. Com esse objetivo, o C.F.C.E. distribuiu questionarios versando sobre a agricultura, a industria e o comercio e organizou comissões de estudos encarregadas de concluir sobre a politica economica mais aconselhavel pelo menos para os setores fundamentais da produção brasileira, respeitados os compromissos já assumidos pelo Brasil de acordo com o Plano Salte.

CONCORRENCIA DA BORRACHA

O questionario elucidará, em primeiro lugar, se o balanço da situação mundial da borracha nos leva à conclusão de que o produto brasileiro não pode concorrer no mercado exterior com o similar do Oriente ou se o Poder Publico deve ou não modificar a politica de amparo financeiro que vem dispensando este setor através do Banco da Borracha.

O MERCADO ARGENTINO DE TECIDOS

Uma das perguntas elaboradas é a seguinte:

Admitindo-se que, dentro de 2 ou 3 anos, o mercado argentino estaria inteiramente perdido para os nossos tecidos e fios de algodão, que providencias deveriamos adotar desde já para evitarmos o grande e permanente desequilibrio que tal perda traria à balança comercial do Brasil com a Republica platina?

PROBLEMAS INTERNOS

O manifesto do Conselho Federal de Comercio Exterior, que acompanha o questionario, declara que estamos na seguinte situação: ou nos tornemos uma potencia economica, ou demonstraremos que o Brasil é um país pobre, ou corremos o risco de parecer que somos um povo incapaz. A solução de grandes problemas internos não será rápida, entretanto é na perfeita compreensão entre economistas, industriais e comerciantes que se localizam as esperanças do Brasil futuro.

NECESSIDADE DO MERCADO INTERNO

O Conselho Federal de Comercio Exterior pondera que há necessidade premente de intensificar o mercado interno e de se criarem ou ampliarem certas fontes de produção, embora não se esteja advogando para o Brasil uma politica de autarquia ou de exagerado nacionalismo economico.

A POLÍTICA

NA CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO O PR ADOTARÁ O PARLAMENTARISMO

O Sr. Lincoln Feliciano Explica a Atitude Dos Deputados Estaduais — Eixo Ademar-Getulio — Apoio da UDN Nacional Aos Paulistas



B. HORIZONTE, 4 (Asapress) — O Partido Republicano, apesar de tradicionalmente presidencialista cogita de transformar-se em parlamentarista, adotando a defesa desse regime como formula experimental para o sistema de governo republicano. Isto significaria uma verdadeira reviravolta na velha agremiação, tendo um procer bernadista afirmado à reportagem que já se encontram inscritos para defender a tese parlamentarista na próxima convenção partidaria republicana os srs. Artur Bernardes, Daniel de Carvalho, Atilio Vivaqua e Abgard Renault.

JUSTIFICADA A ATITUDE DOS DEPUTADOS

S. PAULO, 4 (Asapress) — O deputado Lincoln Feliciano conferenciou ontem longamente com o deputado Cirilo Junior lider da bancada federal do PSD.

Sabe-se que nessa ocasião o sr. Lincoln Feliciano expos ao sr. Cirilo Junior os motivos porque a bancada estadual do PSD não subscreveu a nota em que os deputados federais reafirmaram a atitude oposicionista do Partido.

Adiantou o sr. Cirilo Junior que os deputados Antonio Feliciano e Plinio Cavalcanti virão à São Paulo com uma mensagem destinada às oposições coligadas, com relação à politica em São Paulo.

REAFIRMADO O APOIO DA DIREÇÃO NACIONAL DA UDN

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Prado Kelly, presidente do diretorio Nacional da UDN enviou um telegrama à direção Estadual da UDN, reafirmando a solidariedade do orgão nacional do Partido à seção paulista.

EIXO ADEMAR-GETULIO

S. PAULO, 4 (Asapress) — O deputado Barreto Pinto, chegado à esta capital, afirmou:

"O que existe de positivo é um eixo que podemos chamar Ademar-Getulio, cuja finalidade é a eleição presidencial de 1951".

MANIFESTAÇÕES BOLCHEVISTAS EM B. HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O Tribunal de Justiça concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do vereador bolchevista Orlando Bonfim Junior, contra o qual fora expedida ordem de prisão preventiva, pelo juiz municipal de Lafaiete, a pedido do delegado regional do Ministerio do Trabalho, sob a acusação de haver insuflado à greve os operarios da Companhia Mineração, daquela cidade. Logo que tiveram conhecimento do resultado do julgamento, elementos extremistas resolveram comemora-lo, realizando um comicio na praça Sete. As noticias procedentes de Lafaiete revelam, por outro lado, que a situação da greve tende a se agravar, para os operarios começam a reagir violentamente, tendo já ameaçado de morte o administrador do armazem que fornece generos aos trabalhadores e que agora se recusa a fazê-lo, exigindo a liquidação dos atrasados. Outros acontecimentos tem ocasionado a exaltação dos animos em Lafaiete, mantendo-se os grevistas em sua maior parte intransigentes quanto as suas reivindicações. Todavia, sem dinheiro e impossibilitados de custear a subsistencia, esses operarios se mostram em situação de quase desespero e que parece agravar-se pela ação dos agitadores.

A MAIOR DIFICULDADE DO GOVERNADOR ROCHA FURTADO

TEREZINA, 4 (Asapress) — Comenta-se nas rodas politicas que a maior dificuldade do governador Rocha Furtado reside no fato de não chegar a um acordo com os proceres udenistas a respeito da mudança do secretariado.

Entrementes, circula a noticia da possibilidade de um entendimento entre o Executivo e o Legislativo, tudo dependendo não apenas da reforma do secretariado, do cumprimento a Constituição e do pagamento dos subsidios dos deputados e do pessoal da secretaria da Assembleia.

REPULSA AO PROJETO NEGREIROS FALCÃO

FALTA COMPETÊNCIA AO CONGRESSO E O PRÓJETO E' INCONSTITUCIONAL

Depõem no Inquerito do DIARIO CARIOCA Varios Parlamentares — Deve Ser Resguardado o Prestigio do Parlamento

O projeto para o qual o deputado Negreiros Falcão levou quase três meses colhendo assinaturas, entre os representantes do povo, e que aumenta os subsidios dos parlamentares, dispondo uma espécie de representação, foi finalmente encaminhado à Mesa da Câmara pelo próprio autor, contendo cento e sessenta assinaturas. Ocorreu, no dia imediato, um acontecimento inédito na vida parlamentar. Assistiu a Câmara dos Deputados, estarrecida, vários dos que firmaram como subscritores do projeto pedirem a palavra para afirmar não terem assinado a proposição, conforme fôra publicado pelo "Diario do Congresso" e pela imprensa em geral. Pela reação é fácil se concluir que a proposição do deputado baiano está condenada, pois a maioria dos parlamentares, estando à frente os mais responsáveis, repudiam-na peremptoriamente, antes de levantar qualquer argumentação contra o mesmo, inclusive a de que nem sequer o projeto encontra apoio na constituição.

O AUMENTO DE SUBSIDIOS E A CONSTITUIÇÃO

Determina a Constituição, em dispositivo claro, art. 47, parágrafo 2º, que "a ajuda de custo e o subsidio serão fixados ao fim de cada legislatura". Isto é só é permitido legislar aumentando subsidios, ou ajuda de custo, ou representação visando o periodo legislativo seguinte. Contra êste argumento é levantado o seguinte, entre os deputados que o apoiam: que o item IX, do art. 65, declara caber ao Congresso "fixar a ajuda de custo dos membros do próprio Congresso, bem como o subsidio dêstes e os do presidente e vice-presidente da República". Levanta-se a preliminar de que, neste item, não está implicita a proibição dos deputados tratarem de aumentar a sua ajuda de custo ou representação, em qualquer tempo, inclusive com efeito retroativo.

A OPINIÃO DOS DEPUTADOS A RESPEITO DO PROJETO

Este é o assunto dominante na Câmara dos Deputados. Já há inclusive quem esteja contando os votos prováveis a favor do projeto. Estão porém alguns convictos de que a Comissão de Justiça rejeitará a proposição, levantando a preliminar de que é vedado legislar aumento de subsidios para a legislatura vigente. Entre estes está o sr. Plinio Lemos, da U.D.N. da Paraiba, que assim nos falou:

— Manifestei-me contrário à aprovação de qualquer medida que viesse alterar os subsidios dos deputados, desde o primeiro momento, quando ainda estava a idéia na fase de consultas. Agora tenho maiores razões para negar o meu voto à aprovação do projeto apresentado pelo nobre deputado baiano, sr. Negreiros Falcão.

FALTA DE COMPETENCIA PARA LEGISLAR SOBRE O ASSUNTO

Prosseguindo, diz estar entre os que entendem falecer competencia ao atual Congresso para legislar nesse sentido. E acentua:

— Só poderemos fazê-lo para os que nos vierem substituir. Pouco importa a simulação de ser apresentada a medida sob forma diferente de "subsidio". O mais grave, todavia, é a interpretação perigosa que poderá ser dada a dispositivo do projeto que faculta a percepção, não a começar da data em que a lei fôr promulgada, mas retroagindo de modo a permitir pagamento em toda a legislatura. Politicamente, interpreto-a, se aprovada, o que não acredito, como um verdadeiro suicidio. Precisamos resguardar o Parlamento, contra os que não acreditam nele e que, de tocaia, não desistiram de novas investidas para fulminá-lo de morte.

OPINA O SR. MUNHOZ DA ROCHA, MEMBRO DA MESA DIRETORA

O primeiro secretario da Câmara, deputado Munhoz da Rocha, membro do P R do Paraná, assim opinou a respeito do projeto:

— O dispositivo constitucional que veda o aumento de subsidio tem por finalidade impedir que o legislador "legisle" em causa própria. Isso quer dizer que só se pode fixar o subsidio para outra legislatura. Argumenta-se, porém, que o atual subsidio foi fixado por um Poder que nao o Legislativo. Aceito a preliminar, mas ainda assim o projeto do aumento seria intempestivo, pois nesse caso a fixação devia ser feita a 19 de setembro de 1946.

ALTAMENTE INCONVENIENTE

O deputado baiano Aliomar Baleeiro, membro destacado da U.D.N., não se estendeu na sua opinião. Como é de seu feitio, teve uma frase que sintetiza todo o seu pensamento:

— O projeto do Negreiros? Ora, menino, é inconveniente e inconstitucional.

O sr. Costa Porto, pernambucano pessedista, adiantou:

— Não dei a minha assinatura porque o reputo altamente inconveniente. Não que deixe de julgar, de um modo geral, razoavel a pretensão, em face da tese que serviu de base ao aumento do funcionalismo, porque, se a vida está cara, estará para toda a gente, inclusive para os parlamentares; entretanto, não sei se para o proprio prestigio do Parlamento, não seria melhor darmos o exemplo de sacrificio que a todos se impõe nesta hora e, de modo muito particular, àqueles que têm responsabilidade na vida politica do país.

O PRESTIGIO DA CAMARA DEVE SER RESGUARDADO

Procuramos ouvir o presidente do Partido Republicano, sr. Artur Bernardes. S. excia., porem, negou-se a falar, pois, segundo afirmou na sua bancada, a sua opinião poderia coagir os seus liderados que são favoraveis ao projeto. Colhemos, em seguida, a opinião do deputado Domingos Velasco.

— Com o alto custo de

(Conclui na 8.ª pág.)



Dep. Plinio Lemos

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8983.

108.440 Pessôas Frequentaram Num Ano os Serviços Médicos do SESC no Distrito Federal

Segundo dados estatisticos agora organizados, 108.440 pessoas, comerciários e seus dependentes, frequentaram, de Maio do ano passado à Julho do ano corrente, os diferentes serviços médicos mantidos pelo SESC no Distrito Federal, em beneficio da classe comerciária carioca.

O referido total de frequência acha-se assim distribuido:

Serviço-pré-natal, 11.636;
Serviço de Puericultura, ... 12.349;
Serviço de Pediatria, 16.917;
Serviço de Clinica médica, .. 10.738;
Servico Dentário 29.959;
Fisioterapia, 7.504;
Teleradiofia, 2. ;
Roentgenfotografia, 8.081;
Serviço de Otorrinolaringologia, 3.065;
Serviço de Oftalmologia, 1.276.
Serviço de Socorro Domiciliar: Atendidos a Domicilio, ... 2.262; Atendidos na séde, 272; Remoções, 404. — Maternidade: Número de Partos, 1.035.

ALUMINIOS!!!
BATERIAS E PEÇAS AVULSAS
MILHARES DE SERVIÇOS DE JANTAR, CHA E CAFÉ! FAQUEIROS, TALHERES E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES!
PREÇOS ASSOMBROSOS
Na Venda Especial de 19º Aniversário DAS
LOJAS BRASILEIRAS
AV. PASSOS, 73 e 75

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22 3023; Reportagem — 22-1659; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI — 5—9—1948 — N. 6 95

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

URUGUAI, NAÇÃO MODELAR

SAUDANDO o presidente do Uruguai, em visita ao nosso país, o general Eurico Dutra fixou, num discurso bem feito, o papel histórico da amizade uruguaio-brasileira. As raizes dessa amizade não se consolidaram nos protocolos diplomáticos, nem nos tratados comerciais e econômicos, mas na compreensão que os dois países sempre tiveram das suas responsabilidades na evolução da democracia americana e da politica da boa vizinhança.

A nação uruguaia está ligada ao Brasil por laços profundos de sangue e de ideais. As nossas bandeiras já tremularam juntas nos campos de batalha e, nos tempos de paz, os dois povos jamais deixaram de trabalhar de comum acôrdo em beneficio da tranquilidade continental e da hegemonia de uma alta mentalidade democrática.

Salientou o sr. presidente da República que "a apurada cultura politica da nação uruguaia, que frutifica nas suas modelares instituições democráticas e se reflete, com tanto brilho, nas suas manifestações exteriores, é um elemento precioso no meio internacional saturado de tão graves problemas". Efetivamente, quem apreciar a historia do continente americano, atraves das agitações, dos avanços e dos recuos da sua politica, das inquietações e dos sobressaltos que o caudilhismo, hoje extinto, tanto espalhou, há de encontrar na vida do povo uruguaio um modêlo excepcional de dignidade e de afirmação civica da sua consciência liberal, que tem servido de valioso fator de equilibrio continental.

* * *

A orientação do Brasil na sua politica internacional tem sido a de cooperação, amizade e entendimentos. Repudiamos as lutas ferozes de conquista e de dominio. Essa nossa tradição vem do Império e chegou até hoje. No setor americanista essa nossa orientação tem, sobretudo, uma expressão ainda maior. O nosso objetivo tem sido o de fazer dos povos dêste continente uma só familia, cujos membros se devem compreender pelas mesmas aspirações de liberdade e pelo mesmo conceito de democracia.

Na hora presente, quando o mundo inteiro se sente ameaçado pelo totalitarismo vermelho, que vê nas Américas um vasto campo propicio às suas maquinações diabólicas, nesta hora todas as nações irmãs do continente não podem deixar de formar um bloco coeso e invencivel. Trata-se não somente de defender a existência de cada uma, mas também o patrimônio histórico de todas em conjunto, patrimônio coletivo que a todas pertence.

A politica da boa vizinhança exerce uma influência profundamente salutar no seio do continente americano, porque ela representa a expressão comum de uma só fôrça e de uma só vontade.

* * *

O Uruguai tem um lugar destacado nesse movimento. "Só temos motivos de reconhecimento e louvor — disse o sr. presidente da República — pelo zêlo e sabedoria com que o Uruguai desempenha o seu papel nesta parte do continente, com vantagem não só de si mesmo e dos seus vizinhos imediatos, mas também da comunidade americana, no seio da qual a independência, a generosidade e a ponderação das suas atitudes já lhe asseguram um relevante lugar".

A glória de uma nação não se forma senão pelas suas ações, pelas suas atitudes. E estas a nobre república do Prata tem sabido ostentar, às vistas do mundo inteiro, com exemplar respeito aos direitos do homem e à liberdade dos povos.

O DASP Em Xeque

O DASP acaba de sofrer um golpe decisivo. Julgando-se ainda no tempo da legislatura ditatorial, quando não havia Constituição nem Congresso, aquele orgão achou de criar a função isolada de Relator, na sua tabela numerica de mensalista. Era um meio sibilino de criar funções, coisa privativa do Congresso. Assim veio o decreto 24.974.

O processo foi parar nas mãos do sr. Haroldo Valadão, procurador geral da Republica. O azar foi do DASP. Trata-se de um jurista que não se submete às injunções subalternas e que conhece e sabe dar às leis uma verdadeira interpretação.

O sr. Haroldo Valadão, concluindo pela nulidade da iniciativa daspiana, acrescentou em seu parecer que a alteração daquela Tabela não foi precedida do competente exame pela Divisão do Pessoal, como estabelece o decreto-lei 5.175 e que o decreto 24.974 acima referido não podia "criar função isolada", para mensalista, se a lei, de modo expresso, prevê para o caso uma "serie funcional". E criação de cargos só pode ser feita pelo Congresso.

Com isso, o DASP perdeu grande parte do seu decantado prestigio que ainda tem suas raizes na mentalidade do Estado Novo que o criou.

O QUE SE DIZ:

... QUE, ao contrário do que se dizia e supunha a delegação do Brasil à Conferencia da ONU em Paris, viajará perfeitamente informada sobre os 60 tópicos da Agenda...

●

...QUE, para isso, o ministro Caio de Melo Franco convocou meia dúzia de rapazes, seus chefiados no Itamarati, e juntos dissecaram ao longo, item por item, toda a matéria...

●

... QUE esse trabalho foi convertido em volume mimeografado, que, encadernado, foi entregue às mãos do chanceler Raul Fernandes, que, assim, viu e acreditou...

●

... QUE, por estar a Camara Municipal de Curitiba fazendo oposição a seu governo e ao de seu prefeito na capital, o governador Moisés Lupion de Troia decidiu aplicar um golpe na mesma...

●

... QUE, para isso, fez a Assembléia Legislativa do Estado aprovar a Lei Organica do Municipio, pela qual o subsidio de vereadores, atualmente de 6 mil cruzeiros em Curitiba, é fixado entre o minimo de 100 e o máximo de 500 cruzeiros...

●

... QUE, aprovada a Matéria na Assembléia, o governador chamou os vereadores oposicionistas e lhes fez ver que dependia de sua atitude a promulgação da Lei Organica com aquele dispositivo ou sem ele...

Ampliação do Crédito Agricola

O Banco do Brasil resolveu ampliar de 40% o limite de suas operações em todas as Agencias do país. O objetivo dessa medida foi aumentar o crédito à lavoura, nesta época em que têm início as plantações no sul do território nacional. A iniciativa é digna de louvores e vem ao encontro de uma reivindicação geral da classe agrícola. Parece que o Governo reconheceu que era necessário facilitar o dinheiro aos que trabalham nos campos, visando o aumento da produção e, consequentemente, o barateamento dos generos. Realmente, o crédito é o elemento primordial para o incremento das atividades rurais. Sem resolver esse problema nada se deverá esperar quanto ao aumento das safras no país.

E' preciso, porém, que a resolução da diretoria do Banco do Brasil seja executada com presteza e eficiencia. As Agências devem atender aos pedidos de numerário com boa vontade e espírito de cooperação. Do contrário a deliberação não produzirá os efeitos desejados.

A Verdade Sobre a Missão Abbink

ESTA sendo dada talvez exagerada importancia à Missão Abbink. Parece oportuno dizer, portanto, que os técnicos americanos não vêm ao Brasil com o fim de fazer empréstimos governamentais. O erário yankee não pretende mandar um só dolar ao nosso país. O sr. Abbink e seus auxiliares querem verificar quais as possibilidades para inversões aqui de capitais privados norte-americanos. Em outras palavras, eles estudarão o ambiente, realizarão entendimentos e informarão aos interessados no seu país. Se julgarem que o Brasil é um bom mercado, oferecendo perspectivas de negócios vantajosos, então o dinheiro virá. Em hipótese diferente, nada feito. Continuaremos esperando por capitais e técnicos para explorarem os nossos recursos naturais, criando riquezas que elevarão o poder aquisitivo do povo brasileiro. Não convém, pois, alimentar grandes ilusões a respeito da Missão Americana. Seu ambito de ação é limitado e o Governo de Washington apenas dá apoio moral ao plano de desenvolvimento economico do Brasil...

NO CATETE

Esteve no Palacio do Catete, o ministro Antonio Camilo de Oliveira, chefe do Departamento Politico e Cultural do Ministerio das Relações Exteriores, a fim de apresentar despedidas ao senhor presidente da Republica, em virtude da sua partida para Paris na proxima segunda-feira, onde integrará a Delegação Brasileira à Assembléia da ONU.

O PLANO SALTE, A MISSÃO ABBINK E MACABU

Humberto BASTOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Já se encontra resolvido pela Comissão Central (sem ouvir as demais comissões) que os entendimentos com a missão Abbink tomarão o Plano Salte como "ponto basico de referencia". A minha duvida consiste nestas duas perguntas: o "ponto basico de referencia" será o conjunto de problemas contido em SALTE (saude, alimentação, transporte e energia) ou o proprio plano em si?

Quanto à primeira hipotese, nada terá a objetar qualquer observador da vida brasileira. São problemas aqueles a serem atacados imediatamente se queremos fugir a perspectiva de presenciar o pais transformado numa pura e simples grande plantação de café. Quanto, porem, à segunda hipotese, tenho a impressão de que se trata de uma base muito fragil para a serie de conversações que se vão desenrolar no Palacio da Fazenda entre os dois campeões da iniciativa privada (Correia e Castro e John Abbink), um investido em missão semi-oficial para discutir a possibilidade de investimentos de capitais particulares estrangeiros e outro responsavel pela pasta das Finanças do nosso governo, o campeão norte-americano conservando as suas convicções na empresa particular, o campeão brasileiro envolvido em nuances de dirigismo economico.

Quando digo que a base é fragil me sustento em tres colunas: 1.ª) O Plano Salte não constitui propriamente um plano, no seu sentido cientifico, naquele sentido cientifico a que se referia o sr. Odilon Braga em seu relatorio aos secretarios de Agricultura em 1936, quando ministro. Trata-se de um levantamento, por vezes um pouco anarquico, de algumas necessidades imediatas do país e nunca um verdadeiro plano, com uma estrategia bem delineada para ser executado. 2.ª) O chamado Plano Salte ainda não representa um documento legal, que possa servir como fundamento para as "demarches" entre o sr. Correia e Castro e sua equipe oficial, porque ainda se encontra em discussão na Camara dos Deputados. Como poderia o Poder Executivo utilizá-lo e em torno dele fazer girar todos esses amplos entendimentos financeiros com uma missão estrangeira, se esse documento não foi sequer aprovado pelo Poder Legislativo? A meu ver seria uma desatenção cometida por um Poder ao outro. Esse chamado do Plano Salte sofrerá, como tudo indica (e aí se encontra o parecer do sr. Alde Sampaio), substanciais modificações e não deve ser usado assim discricionariamente. 3.ª) O chamado Plano Salte não cogita de investimentos particulares e o objetivo primacial da missão Abbink é precisamente este.

O financiamento dos trabalhos daquele Plano (ou daquele levantamento) se encontra no nosso pobre e infeliz Tesouro Nacional. E' um plano estatal. E' uma tarefa de governo. Entretanto, a missão Abbink não cogita de emprestimos de governo a governo, e sua orientação será, como declarou o embaixador norte-americano entre nós, a mesma dos discursos do secretario de Estado Marshall, ou seja, que o governo norte-americano não emprestará um centavo a nenhuma nação latino-americana. Como se pode, pois, conciliar a tatica financeira de um programa que nasceu estatal com essa orientação de investimentos privados?

Dessa maneira, cada vez mais se fortalece em mim a impressão de que os resultados da missão no Brasil não serão muito produtivos. Estamos inicialmente partindo de uma base falha e fragil, ou seja de um Plano que não é plano, que não foi aprovado pelo Poder Legislativo e que seria financiado pelo Estado com verbas imaginarias.

MACABU E O GOVERNADOR

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva esclareceu o sentido do financiamento pleiteado para diversas obras no seu Estado. Quando me refiro ao cel. Macedo Soares é sempre vendo nele não o eventual politico e sim um dos maiores técnicos que o Brasil possui e um desses raros espiritos que compreendem realisticamente os problemas brasileiros. Por isto acompanhei todo o desenvolvimento das maledicencias partidarias que tentaram envolver esse grande técnico, certo de que tudo sairia bem. As obras da area fluminense continuação e Macabu, indispensavel, tambem, apesar dos erros que marcaram a execução do seu planejamento.

A Crise de Habitação

QUANDO ministro da Guerra o general Dutra realizou um notavel esforço no sentido de resolver o problema da habitação dos oficiais do Exercito sediados nas diversas guarnições do pais.

O enorme conjunto residencial da praia Vermelha, ora em vias de conclusão, deve-se à iniciativa do presidente Dutra e representa uma esplendida contribuição para colimação daquele objetivo.

Diante da importancia do empreendimento não teve duvida o presidente da Republica, apesar das sabidas aperturas do erario, de encaminhar ao Congresso o pedido de um credito especial de vinte e dois milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras da praia Vermelha.

Seria interessante que, a exemplo do que está sendo realizado no sentido de assegurar ao oficialato do Exercito habitações confortaveis e de aluguel razoavel, se procurasse intensificar a construção de casas para os outros grupos sociais.

A crise residencial, um dos maiores tormentos dos habitantes dos grandes centros urbanos do país, só poderá ser combatida construindo-se novas casas até se alcançar o equilibrio entre a procura e a oferta.

O que se observa no momento é exatamente o contrario. Apesar das determinações taxativas de recente decreto do governo federal, os institutos de previdencia estão com suas carteiras imobiliarias fechadas.

Alegam os institutos não poderem cumprir as ordens contidas naquele decreto porque seus recursos estão congelados no Banco do Brasil e que o Tesouro lhes deve somas imensas.

Noticiaram os jornais a reunião, sob a presidencia do ministro do Trabalho, dos presidentes dos institutos e caixas, na qual teria sido examinada a situação desses organismos frente ao decreto presidencial. Nenhuma nota foi distribuida dando conhecimento das resoluções tomadas naquele encontro.

O assunto é da mais alta gravidade e não pode ficar esquecido. E' preciso que as instruções do presidente Dutra em beneficio dos associados dos institutos e caixas sejam cumpridas.

Só ha uma maneira de combater a crise de habitações, repetimos: — construir casas em numero suficiente.

Estabelecido o Serviço Telegrafico Para Urucania

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, por portaria de ontem, determina ao diretor regional de Juiz de Fora, que tome as necessarias providencias para ser inaugurado o serviço telegrafico na Agencia Postal de Urucania, após terem sido concluidas as obras de construção da linha telegrafica para aquela cidade.

A Opinião dos Nossos Leitores

CARTAS AOS AFLITOS

O sr. Bruno H. Stolle, de Belo Horizonte, propõe-se a escrever uma série de artigos para este jornal, iniciando por um determinado mundo de "Cartas aos Aflitos", com as quais, está seguro, muito se reduziriam as aflições que êste mundo é tão fertil em espalhar. Não descremos dos salutares efeitos dos conselhos que os artigos do nosso leitor estejam em condições de produzir, malgrado a desconfiança de que as cogitações sobre a necessidade de dar ao povo "um são otimismo e de uma base firme para o seu futuro" sempre constituem novas preocupações e podem terminar somando-se as outras, mais concretas e inevitaveis. Contudo, a proposta do sr. Stolle é levada na devida conta e, recusada no momento pela nossa incapacidade material de acolher outras colaborações, além das que dispomos, fica sujeita à futura apreciação. Quanto aos estudos grafologicos, um consultorio em Belo Horizonte para leitores que, em sua maioria, vivem no Rio, é desaconselhavel.

OBRAS DA RIO-PETROPOLIS

Faz muito tempo que a estrada Rio-Petropolis esta em obras. Por isso, muitos trechos dão passagem somente a um veiculo de cada vez, o que exige um serviço de sinalização cuidadosamente observado. Atualmente os responsaveis pela regularidade do trafego se comportam com alguma displicencia, o que ainda não produziu consequencias mais graves por muita sorte. Frequentemente encontram-se dois automoveis que viajam em sentido contrario, devendo-se ao jogo de cortesia dos motoristas a solução pacifica do caso, concordando um deles em dar marcha ré até oferecer passagem livre ao carro que confronta. Alem disso, os buracos da estrada não estão devidamente assinalados, tornando-se um desafio permanente para a atenção dos automobilistas. E' caso para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem verificar e corrigir.

DEVEDORES REMISSOS

Um leitor escreve sobre a situação dos comerciantes considerados pelo Fisco "devedores remissos" e por isso incapacitados para pagar impostos, ou comprar estampilhas de vendas mercantis. Principia, de fato, a ter razão pelo fato de o Fisco punir o proprio Tesouro, de vez que tira ao contribuinte o direito de contribuir. Deve-se ter em mente, diz o leitor, que o devedor remisso nem sempre o é por culpa, ou dolo. E a lei proibe de transigir com as repartições publicas, mas comprar selos e pagar impostos não é transação.

PERIGO DE COMER, NA ESCOLA DE ENFERMEIROS

Um leitor denuncia haverem sofrido intoxicação alimentar, na Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto, 29 alunas e 4 empregados. De há muito, diz, há descontentamento na Escola por causa da complacencia dos funcionarios encarregados de fiscalizar os generos recebidos. Conta que a diretora teve de transformar o salão de dietetica em enfermaria, removendo camas do sobrado para o andar térreo, porque só aí existiam vasos sanitarios no numero que se tornou eventualmente necessario.

De meia-noite até a manhã do dia seguinte houve indescritivel confusão, tanto mais alarmante quanto a Escola funciona perto da sede do Serviço Nacional de Doenças Mentais e o chôro, as cólicas, os vômitos, a correria constatados naquela madrugada tormentosa eram de molde a fazer suspeitar que alguma influencia da vizinhança se tivesse imposto à casa.

OS INSTITUTOS E AS CONSTRUÇÕES

O sr. Emilio Rocha, louvando a campanha deste jornal em prol da execução de um vasto programa de construções de casas para os associados dos Institutos de Previdencia Social, lembra que em Coelho Neto há um grupo residencial construido pelo IAPC, contando-se nele 150 residencias fechadas por falta de ligação de luz e agua. Essas casas ofereceriam abrigo a 1.050 pessoas, diz o leitor. Calculando-se 5 pessoas por familia, teriamos 750. Este numero mesmo já basta para merecer a atenção das autoridades responsaveis e não será a Prefeitura quem lhes negue a atenção, com toda a certeza.

ENCERRADOS ONTEM OS PREPARATIVOS PARA O DESFILE DE 7 DE SETEMBRO

Disposições Para o Transito de Veiculos no Dia da Patria

Estão praticamente encerrados os preparativos para o desfile militar de 7 de setembro que se reveste, como nos anos anteriores, de maior brilho. A tropa aquartelada nesta Capital e nos Estados do Rio e Espirito Santo encerrou, ontem, seus treinamentos, e às primeiras horas o general Zenobio da Costa, acompanhado da oficialidade do seu Estado-Maior, procedeu a trabalhos de preparação diante da tribuna presidencial, visando a fixação dos lugares de onde comandará o grande desfile.

O general Dutra, acompanhado do presidente Berres do Urugual, acompanhado da comitiva e do Corpo Diplomatico, bem como do chefe de policia, prefeito e outras altas autoridades, assistirá ao desfile da tribuna especial armada diante do Palacio do Exercito.

TRANSITO DE VEICULOS

O Diretor do Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Publica, baixou um longo oficio no qual determina diversas disposições no Dia da Patria, tanto para bondes, onibus e automoveis. Os bondes da zona norte voltarão da praça Tiradentes, Largo da Lapa e praça Mauá, e os da zona sul inicialmente irão até a av. 13 de maio retornando, se necessário do Largo da Lapa. Os bondes 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 38, 39, 40, 41 e 71 não trafegarão.

Os automoveis procedentes de Copacabana, Gavea, Urca, Leme e Botafogo, ao atingirem a praia de Botafogo serão desviados pela rua Senador Vergueiro. Os de Laranjeiras e Catete ou pela parte interna da praia. Excetuadas as av. Presidente Vargas, Rodrigues Alves, Rio Branco e Rua de Santana, os veiculos trafegarão normalmente pelas demais ruas.

AVISO DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes solicita aos diretores de divisões de Ministerios, autarquias, etc. a dispensa de seus empregados ex-combatentes, no proximo dia 7.

Falta Competencia ao Congresso e o Projeto é Inconstitucional

(Conclusão da 3.ª pág.)

vida — frisou-nos — e com as despesas partidarias e de representação que sobrecarregam o orçamento dos deputados — somente os ricos podem exercer o mandato popular, sem se endividarem. Entretanto, sou contrario ao projeto para resguardar a Camara — que é a melhor instituição da Republica — das criticas que possam diminui-la no conceito do povo brasileiro. Aliás, esse é o pensamento do Partido Socialista.

— E o senhor, dr. João Mangabeira?

— Contra, absolutamente contra.

— Tambem o deputado Café Filho?

— Tambem eu. O projeto inclusive me alarmou. E assim como uma insensatez.

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De norte a sul, frescos.
MAXIMA — 29,6.
MINIMA — 16,3.

Substitutivo A. Arinos ás Vagas do PC

(Conclusão da 1.ª pág.)

do art. 1.º da lei 211 de 7 de janeiro de 1948.

Art. 2.º — A data das eleições será designada pelo orgão competente da Justiça Eleitoral, dez dias após a vigencia desta lei.

Art. 3.º — As vagas não serão preenchidas se faltarem menos de nove meses para a terminação do mandato".

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

INÍCIO DA CAMPANHA ELEITORAL NOS EE. UU.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

SEMANA DE LUTO NACIONAL PELA MORTE DO EX-PRESIDENTE BENES

Problemas Das Colonias Italianas — Derrota Dos Guerrilheiros Gregos — Ação Catolica Em Roma — Desmilitarização da Palestina — Caiu o Avião ao Solo — Ciclone no Golfo do Mexico — Luta na Birmania — Protesto Russo na Argentina

A Tchecoslováquia, de luto pela morte do ex-presidente Eduard Benes, co-fundador da República, iniciou hoje uma semana de luto nacional.

Depois de uma sessão celebrada pelo Gabinete esta manhã, anunciou-se que Benes seria enterrado em sua própria residência campestre de Sezimovo Usti, onde faleceu.

PROBLEMAS DAS COLONIAS ITALIANAS

Fontes diplomáticas declararam que a França possivelmente procurará protelar por mais um ano a solução da controvérsia relativa ao problema das colônias italianas.

Segundo o tratado de paz com a Italia, essa questão deverá ser devolvida à Assembléia Geral da ONU, caso os Quatro Grandes não entrem em acôrdo quanto à disposição dessas colônias, até 15 de setembro.

DERROTA DOS GUERRILHEIROS GREGOS

O Ministério da Guerra anunciou que o exército grego tomou várias montanhas importantes aos guerrilheiros, nos montes Vitsi. O comunicado não oferecia mais informações sobre a campanha contra o novo reduto das fôrças de Markos, mas notícias enviadas da frente para a imprensa falam de avanços realizados contra forte resistência inimiga.

AÇÃO CATOLICA EM ROMA

Duzentos e cinquenta mil jovens de clubes italianos filiados à Ação Católica, celebrando o 30° aniversário de fundação, assistirem à missa na Basílica de Santa Maria Maior. Congregadas dentro da patriarcal igreja do seculo XIII e enchendo literalmente as ruas adjacentes, as jovens entoaram os hinos religiosos "Veni Creator" e "Salve Regina" sob grande emoção.

DESMILITARIZACAO DA PALESTINA

O conde Folke Bernadotte, mediador oficial da DNU na Palestina, declarou numa entrevista coletiva à imprensa que a desmilitarização da zona da Cruz Vermelha e da região circundante no setor de Jerusalem "foi realizada agora em teoria e na prática". Acrescentou que às 20 horas ambas as partes iniciaram a evacuação, que, de acôrdo com o programa, deverá ser completada seis horas mais tarde.

O ALEMÃO E' FASCISTA

Numa reportagem feita nesta cidade, o ex-presidente do Reichsbank e "gênio" financeiro da Alemanha, Hjalmar Schacht, declarou que o nazismo, depurado de sua teoria


Eduardo Bene

racial e de sua forma tirânica de govêrno, sempre acharia simpatia entre o povo alemão.

CAIU AO SOLO NA GALES DO SUL

Anunciou-se que um avião "Dakota" em missão da companhia de aeronavegação nacional australiana precipitou-se sôbre o cume de uma montanha na Nova Gales do Sul, quando se dirigia de Bridane para esta cidade, morrendo os dez passageiros que conduzia e seus três tripulantes.

CICLONE NO GOLFO DO MEXICO

O ciclone que se tinha formado no golfo do México, e que ameaçava acoitar Nova Orleans, parece ter passado de longe, a nordeste, através da parte sul do Estado de Louisiana, para a região do Estado de Mississipi, compreendida entre Gulport e Biloxi.

A LUTA NA BIRMANIA

O govêrno admitiu [illegible] que a cidade de Moulmein, que é a terceira de Birmania, caiu em poder de fôrças rebeldes. Um breve comunicado dizia que um grupo de guerrilheiros ocupou a cidade quarta-feira passada, aprisionando certo número de funcionários do govêrno.

PROTESTO RUSSO NA ARGENTINA

A embaixada soviética apresentou um protesto à Chancelaria em virtude da proibição da Administração dos Correios e Telegrafos feita contra a circulação de um semanário editado em idioma ucraniano pela Federação Democrática Urcaniana.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA INGLATERRA

As manobras aéreas que vêm realizando conjuntamente a aviação norte-americana e a britânica sôbre a Inglaterra se viram enlutadas hoje pela morte de dois aviadores dos que participam na luta simulada. A Real Fôrça Aérea anunciou que o sargento Walter Doyle, da Fôrça Aérea dos EE. UU., faleceu ontem à noite num hospital de Flushing, Holanda.

TRUMAN FALARÁ NA CIDADE NATAL DE DEWEY

Os Dois Candidatos Disputam o Voto Dos Trabalhadores — Comunismo Nas Teses

WASHINGTON, 4 — (De Sandor S. Klein, correspondente da United Press) — O "Dia do Trabalho", que sera celebrado segunda-feira proxima, marca o inicio da campanha politica norte-americana que, a julgar pelas acusações e contra-acusações feitas pelos principais candidatos presidenciais, promete ser deveras renhida. Já estão sendo travadas as primeiras escaramuças entre o presidente Truman e o governador Thomas Dewey e seus auxiliares. Porem, segunda-feira, terá inicio a campanha, quando Truman der inicio a uma serie de seis discursos numa excursão relampago pelos Estados de Michigan, cidade natal de Dewey. O discurso principal será ante uma gigantesca reunião conjunta dos trabalhadores pertencentes as duas mais poderosas organizações sindicais dos Estados Unidos, a "C. I. O." e a "A. F. L.", em Detroit.

Harold Stassen, um dos principais porta-vozes de Dewey, encarregar-se-á de responder as acusações que indubitavelmente Truman dirigirá contra o Congresso e o Partido Republicano. O mesmo Dewey iniciara oficialmente sua campanha no dia 20 deste mês, com uma excursão pelos Estados Ocidentais.

Antes de dar inicio às suas campanhas politicas, os dois candidatos intensificaram as acusações que se fazem mutuamente todas em sintese, tendo por finalidade provar que o partido a que pertence o seu adversario é o responsavel por todos os males que sofre o pais — agitação trabalhista, comunismo, alto custo da vida, etc., etc.. Os dois candidatos têm preparado varios artigos que serão publicados no "American Federationist", orgão da Federação Americana do Trabalho assinalando o que cada um tem feito para melhorar a situação dos trabalhadores.

Entretanto, o "Dia do Trabalho" em 1948 encontra os trabalhadores e patrões em campos opostos e longe de fazerem as pazes. Apesar do mais alto nivel de emprego da historia — 61 500.000 — foram declaradas novas greves, outras estão sendo preparadas e a disputa em torno da discutida Lei Taft-Hartley recrudesce cada dia.

PADRES E FREIRAS SÃO EXPULSOS DE PRAGA

ACUSADOS PELO COMUNISMO NO PODER

PRAGA, 4 — (United Press) — A policia informou que varios frades e freiras foram detidos, sob a acusação de "atividades contra o Estado", inclusive de retirarem clandestinamente, pessoas do pais.

Ao mesmo tempo, o tribunal de Praga sentenciou Vladimir Krajina, ex-secretario geral do Partido Nacional Socialista a 25 anos de prisão, por traição. Krajina foi processado à revelia, porquanto fugiu do pais poucas semanas após o golpe de Estado de fevereiro. Não foi pronunciada pena de morte devido aos "bons serviços" prestados por ele ao movimento de resistencia tchecoslovaco.

Três funcionarios policiais nacionais-socialistas foram condenados ontem a penas de prisão por transmitirem informações confidenciais ao "escritorio de espionagem" de Krajina.

Ha oito dias a policia anunciou a prisão de um dominicano e de outras pessoas, inclusive varios sacerdotes, por facilitarem a saida ilegal de pessoas do pais. O comunicado de hoje diz que os padres Frantisek Mezval e Fran Novak, do mosteiro redentorista de Lisejovice, e o padre J. John, do sudoeste da Boêmia, foram alvo de acusações semelhantes.

Consta que fugiu para a Austria o padre Mika, do mosteiro de Svate Kemenice. O comunicado diz que varias freiras redentoristas ucranianas e polonesas foram detidas num mosteiro. São acusadas de falsificação de documentos de identidade e de residencia ilegal na Tchecoslovaquia, desde há três anos.

Após a Visita do Presidente Dutra, Partiu do Rio o "Almirante Saldanha"

LONGO ROTEIRO EM 302 DIAS — VISITA DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica, visitou na manhã de ontem o navio-escola "Almirante Saldanha", que se preparava para deixar o nosso porto rumo ao estrangeiro, em longo cruzeiro de instrução.

Acompanhado do sub-chefe da Casa Militar da Presidencia, tenente-coronel Gabriel G. Moss e do seu ajudante de ordens, s. excia. encontrou a bordo o titular da Marinha, almirante Adalberto Lara de Almeida, e outros oficiais. Após os cumprimentos de praxe, o presidente percorreu as dependencias daquela unidade escola, visitando a Casa D'Armas e sendo homenageado, por fim, no salão de honra com uma taça de champanha.

VIAGEM DE 302 DIAS

O almirante Silvio de Noronha expôs, então, as finalidades e o roteiro a ser observado pelo "Almirante Saldanha", numa viagem de 302 dias, ou sejam quase um ano. Em seguida o presidente Dutra foi obsequiado pelo titular da Marinha com um album comemorativo da decima viagem de instrução do "Almirante Saldanha", confeccionado em francês, inglês e português.

INICIANDO A VIAGEM

Cerca das 10 horas o chefe da nação retirou-se desejando feliz viagem ao comandante Ari Santos Rangel, e ouviram-se na ocasião varias salvas de canhão.

O itinerario, abrangerá varios portos dos diversos países dentre os quais a Espanha em um de cujos portos a nossa Marinha de Guerra, especialmente convidada pela Marinha de Guerra espanhola, participará das festas comemorativas da passagem do seu sétimo centenario as quais terão inicio no dia 4 de outubro.

Transferida Para Esta Capital a Mesa Redonda do Trigo

A Comissão Especial do Trigo da Camara dos Deputados resolveu transferir para esta capital, em data a ser fixada, os debates em torno do problema do trigo nacional, deles devendo participar, alem de membros do Congresso, técnicos, economistas e delegações estaduais de produtores e moageiros.

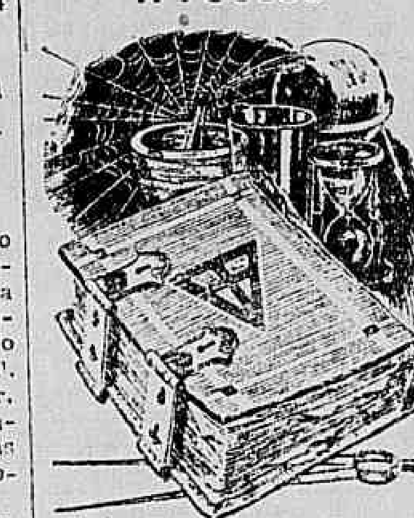
O adiamento da Mesa Redonda, que deveria ter se realizado a 23 de agosto pp., em Porto Alegre, alterou o principal objetivo de sua realização, que era promover um contato mais estreito entre os membros da Comissão e os triticultores.

"Calçada da Gloria" e "Sermões da Montanha"

PROIBIDOS PELA INQUIZIÇÃO DE SALAZAR E EDITADOS NO BRASIL

A Editora Germinal colocou no mercado de livros do Brasil as duas importantes obras "Sermões da Montanha", de Tomaz da Fonseca, e "Calçada da Gloria", de Tomaz Ribeiro Colaço, lidimos representantes da cultura portuguesa, obras proibidas de circular em Portugal. Esses importantes livros que honram a literatura portuguesa sofreram os rigores da nefasta Inquisição de Salazar, banidos de Portugal e colonias. Entretanto, a editora Germinal conseguiu que os mesmos possam ser vendidos no Brasil, colocando-o ao alcance dos amantes da boa literatura.

SEGREDOS CONFIADOS A POUCOS



Os fatos pouco conhecidos da vida

Há certas coisas sobre as quais não se pode falar abertamente — *coisas no entanto que todos devem saber*. Verdades existem que são perigosas para alguns — mas que, em mãos dos que as compreendem, são antes fatores de *poderio pessoal e realizações*. Atrás dos relatos de milagres e mistérios dos antigos, há muitos séculos de sua secreta e paciente perquirição das leis da natureza — suas espantosas descobertas *sobre os processos recônditos do espírito humano e o domínio dos problemas da vida*. Outrora envolvidos em mistério para proteger-se contra a destruição pelo medo e a ignorância das massas, estes fatos constituem uma herança util para milhares de homens e mulheres que os usam hoje em dia em suas próprias casas.

ESTE LIVRO GRATIS

Os Rosicrucians (não é uma organização religiosa), velha irmandade de ensino, conservaram sua secreta sabedoria por séculos em seus arquivos. *Convidam agora todos a participar da utilidade prática dos seus ensinamentos.* Escreva-nos hoje pedindo um exemplar gratis do livro *"El Dominio de la Vida."* Em suas páginas pode estar o segredo de uma nova vida de oportunidades para o leitor. Favor de mencionar se deseja o livro em inglês ou em espanhol.

Endereço: Scribe S.M.G.

Los ROSACRUCES (AMORC)

San José — California, E. U. A.

O ENSINO

CONCURSO PARA TODAS AS CATEDRAS VAGAS NO INTERNATO DO PEDRO II

TRABALHOS DA 2ª CONVENÇÃO UDENISTA DE ESTUDANTES

O diretor do Colegio Pedro II — Internato, de acordo com o que decidiu a Congregação desse Estabelecimento, determinou a abertura dos concurso para provimento de todas as cadeiras, atualmente vagas no referido internato.

O prazo da inscrição será de cento e oitenta dias e os editais, que serão publicados no "Diario Oficial", obedecerão a seguinte escala: — Português, dia 1.° de setembro; Filosofia, dia 15 de setembro; Matematica, dia 30 de setembro; Literatura, dia 15 de outubro; Historia Geral, dia 30 de outubro; Latim, dia 16 de novembro.

Todos os atos dos concursos se regerão de acordo com as instruções baixadas pelo sr. ministro da Educação, em Portaria n.° 107, de 2 de junho de 1939 e publicada no "Diario Oficial" de 31 de julho do mesmo ano.

Os interessados, que desejarem qualquer esclarecimento, poderão procurar o secretario do Colegio, durante o horario normal do expediente.

CONVENÇÕES DOS ESTUDANTES UDENISTAS

Continuaram, anteontem, os trabalhos da Segunda Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal com uma sessão que teve lugar às 20:30 horas na sede do partido, sob a presidencia do academico Arnaldo Lacombe.

Foi pedido e aprovado pelo plenario um voto de pesar pela morte do padre Leonel Franca, ex-professor da Universidade Católica. A ordem do dia foi toda tomada pela apresentação discussão e aprovação de emendas ao Regimento Interno do Departamento Estudantil.

Em visita de cortesia, esteve presente aos trabalhos da convenção e ex-vice-presidente da União Nacional dos Estudantes academico Francisco Perfirio Sampaio, membro militante do Partido Republicano.

Ontem, não houve reunião e a proxima sessão ordinaria terá lugar amanhã, às 20:30 horas na sede do partido à rua do Mexico 3, 4.° andar. O presidente do Departamento Estudantil da UDN encarece o comparecimento de todos os convencionados para esta importante reunião.

MEDIDAS PARA SANAR O REGIME "DEFICITÁRIO" DAS FERROVIAS NACIONAIS

O Problema Das Tarifas — As Conclusões do Congresso de Diretores de Estrada de Ferro

Após a realização do Congresso dos Diretores de Estradas de Ferro, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, sr. Artur Pereira de Castilho, prestou esclarecimentos à imprensa, ressaltando, principalmente os aspectos relacionados com as medidas a serem postas em pratica para sanar o "deficit" das ferrovias e na parte que diz respeito ao regime de tarifas. Em suas declarações, o diretor daquele Departamento focaliza a parte relativa ao tombamento das miserias ferroviarias e o cadastro de suas reinvindicações. Assim é que, os resultados quanto ao primeiro aspecto mostraram uma situação ja conhecida em 1944, quando aquele Departamento levou a termo a pesquisas técnico-economica, do que resultou o Programa Ferroviario, aprovado pelo decreto-lei n.° 8.894, de 21 de janeiro de 1946.

OS FRÉTES E AS TARIFAS

— Chegou-se a verificar que a situação, agora, apresenta-se agravada, pois, os recursos fornecidos à renovação foram inferiores ao desgaste do material rodante e fixo, pelo continuo do uso. Desta forma, não se pode esperar melhoria imediata e barateamento dos frétes ferroviarios. Encontramo-nos em situação de maxima deficiencia e de carencia da renovação normal.

— A questão tarifaria está merecendo cuidados, estudo. Os economistas que colaboraram nos trabalhos do Congresso são de parecer que o onus do frete ferroviário deve caber aos utilizadores da estrada de ferro. Não lhes pareceu justo que o Estado supris e de maneira permanente as deficiencias da receita. Conseguiu a adoção de tarifas percentuais que incidem sobre o valor venal da mercadoria na procedencia ou destino, variando ao longo do transporte, segundo a diferenciação através da base padrão vigente. Assim, a base percentual e o valor venal criteriosamente estabelecidas, permitirá a tarifa, que será revista, bienalmente, para se reajustar à variedade do preço da mercadoria.

— O saneamento do combustivel ferroviario está compreendido no Programa Ferroviario, para o trafego predominante, adotando-se as recomendaveis exceções nos casos particulares, onde se tornam justificaveis. No sul do pais será empregado o carvão nacional, em locomotivas especialmente projetadas para as caracteristicas proprias a esse combustivel; no nordeste será utilizado o oleo Diesel nas locomotivas Diesel-eletricas; no norte será empregado a lenha nas locomotivas a vapor. Provada a eficiencia da coordenação rodo-ferroviaria, para a recaptura do trafego, aconselhou-se a generalização da medida, que será posta em pratica por intermedio das proprias ferrovias ou por intermedio das subsidiarias.

Novos Logradouros Foram Reconhecidos

O prefeito em decretos de ontem, resolveu: reconhecer como logradouros publicos da cidade, com as denominações oficiais, de ruas Monte Belo, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de Jesuino Ferreira, em São Cristovão; Tiraju, Erichim Passo Fundo, Cruz Alta, Tapacerã, Rio Pardo, Viamão, Gramado e Av. Farroupilha, os logradouros anteriormente conhecidos como ruas A, B, C, D, E, H, I, P, O, em Campo Grande; mudando para rua Alberto Leite a denominação da atual rua Maués, no Meier.

DENTISTA PARA CRIANÇAS

DRA. VON HAEHLING LIMA

RUA DA CARIOCA, 6 - 5.°

Tel.: 22-2678

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6%

BANCO DELAMARE S/A

AV. 18 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862

Rio de Janeiro

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Último tipo de 1948, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com todas as peças, sem uso, Cr$ 1.700,00. Aspiradores, Cr$ 1.700,00, com dois anos de garantia; Espalhador de Cêra Elétrico, etc. — Rua Evaristo da Veiga, 73 - sobrado — CASA TINOCO

Clinicas Especializadas de Molestias Focais

DR. BREA S.A.

COMUNICA A SEUS ACIONISTAS, AMIGOS E CLIENTES QUE JÁ SE ACHA EM PLENO FUNCIONAMENTO O

HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO

Sob a direção do:

DR. ROBERTO BREA

Médico-Dentista

RUA CONDE DE BONFIM, 716 — Fone: 38 5913 — TIJUCA

HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATÓRIO A DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da bôca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e demais disturbios funcionais de origem focal.

SERVIÇO MEDICO-DENTARIO PERMANENTE

Raios X (ambulatório e residência). — Análises clinicas. — Fisioterapia — Gazoterapia (tenda e máscaras-nebulização-carbogênio). — Prótese maxilo-buco-facial.

SOCORROS DE URGENCIA EM RESIDENCIA

AS ARTES

Cognlat e a Pintura Abstrata

Antonio Bento



Durante a minha recente viagem à Europa, tive oportunidade de conversas com algumas das figuras de renome no mundo das artes. E, entre estas, travei conhecimento com Raymond Cogniat, principal organizador do I Congresso Internacional de Criticos de Arte e diretor do jornal "Arts", que é na atualidade a melhor publicação européia dedicada especialmente às artes plásticas. Coube a Raymond Cogniat a tarefa de organizar a representação de seu pais à "Biennale" de Veneza, que contou este ano com uma exposição dos grandes pintores impressionistas. Raymond Cogniat é um dos criticos mais lúcidos da pintura contemporânea, cujo desenvolvimento acompanha com objetividade e isenção de ânimo.

De volta de Veneza, Cogniat assim se referiu à "Biennale":

— Guardo a melhor das impressões dessa exposição internacional. E gostei sobretudo de travar conhecimento com a nova pintura italiana, cuja boa qualidade é manifesta. Morandi, que tirou o premio nacional de pintura, é um grande artista. Possui um estilo de notavel pureza e concentração, estando no mesmo nivel dos maiores artistas contemporâneos.

Tratando da pintura abstrata, Cogniat salienta que o seu sucesso atual é um fato indiscutivel. Depois de referir-se à consagração que a pintura abstrata recebeu no I Congresso Internacional de Criticos de Arte, Cogniat teve estas palavras expressivas:

— Tanto no "Salão das Novas Realidades", como no Congresso, verificou-se uma forte maioria em favor da arte abstrata. Numa última assembléia, por exemplo, entre quinze oradores, só três se colocaram abertamente nas hostes realistas.

— E o "Salão das Novas Realidades" trouxe realmente uma contribuição nova às artes plásticas?

— Seu desenvolvimento tem sido brilhante, pelo número e variedade das obras expostas. Por sua vez, aumenta tambem o número dos paises que participam dessa competição internacional, que tem assinalado vantagens maiores para as doutrinas favoraveis aos abstratos.

— Será esse desenvolvimento rápido um fenômeno passageiro?

— E' exatamente nesse êxito, nesse desenvolvimento demasiado rápido que eu vejo um certo perigo. Parece antes um impulso da moda que uma necessidade profunda, sentida por determinados homens de exprimirem-se através duma linguagem diversa da habitual. Ora, enquanto a pintura abstrata foi apanágio de alguns espiritos excepcionais, uma linguagem hermética, mas profunda e sinceramente pensada, enquanto se impôs a alguns artistas como uma necessidade inexoravel, ou seja, como o único meio que eles tinham para responder ao apelo irresistivel da própria natureza, justificava-se como qualquer outra expressão. E pode-se mesmo dizer que se colocava ao lado das outras fórmulas de estética. Todavia, desde o momento em que a arte abstrata vem a ser um meio ao alcance de todos e é adotada ou seguida sobretudo porque está na moda e porque pode proporcionar um sucesso facil — desde êsse momento ela toma um caminho contrario a seus fins. Perde a autoridade e o vigor que a justificam para converter-se num artigo de moda, com seduções passageiras e naturalmente superficiais. E não há dúvida que, se a austeridade se conforma com um público restrito e tem o direito de exigir de seus partidários um esforço de compreensão, já o mesmo não acontece com a moda. Esta abarca, ao contrario, um público extensó, seduz imediatamente, agrada pelas aparências e, dessa forma, rejeita pela sua própria natureza qualquer noção de coisa profunda. Já se vê — prossegue Cogniat — que o sucesso hoje evidente da arte abstrata atrai, sem dúvida alguma numerosos artistas hesitantes e que só a seguem em razão desse mesmo êxito, pois só procuram faceis aplausos e aprovações. Mas êsses não podem ser considerados adeptos puros da arte abstrata. Não somente estorvam o movimento e dificultam sua evolução como tambem criam uma forma de academismo, tão perigosa como o dos inimigos do modernismo — ou antes, o academismo dum pseudo-modernismo, que tambem se cristaliza em suas convenções, em seus sistemas estéreis, privado do contato com a vida. Esse pseudo-academismo se preocupa mais com o formalismo e deixa de obedecer aos imperativos duma necessidade profunda e pessoal do artista.

— De fato, às vezes é dificil distinguir-se um de outro pintor abstrato. Usam as mesmas receitas, as mesmas côres puras.

— E' exato. Pode parecer prematuro falar-se agora de academismo a respeito duma arte jovem. Todavia, é uma constatação que se impõe diante de tantas obras sem personalidade, ditadas por doutrinas artificiais. A facilidade, mais do que a moda, é por certo o perigo imediato que ameaça a arte abstrata. Muitos pintores, alguns sem dúvida dotados de habilidade e gosto, voltam-se para a arte abstrata porque esta lhes oferece os meios de dissimular suas insuficiências, que seriam notaveis na linguagem figurativa. Quando um artista se serve de formas reais para exprimir-se, propõe não só a si mesmo como ao público um meio de controlar suas qualidades tanto quanto seus dons e sua técnica. Já o mesmo não se verifica com os abstratos, sobretudo quando êstes fingem nada representar. E certo que podem ser apontados desde logo os melhores pintores abstratos, os quais se distinguem facilmente dos outros. Mas os mediocres parecem menos evidentemente mediocres do que quando se exprirem numa linguagem ao alcance de todos.

— Talvez o movimento tenha crescido rapidamente.

— Foi isso realmente o que aconteceu. Procurando estender a causa, os defensores da arte abstrata abriram a principio largamente as suas portas, preocupando-se mais com a quantidade que com a qualidade. Comprovaram assim a extensão e a diversidade de suas pesquisas. Já é tempo de adotarem uma posição contrária. Devem agora procurar o valor e não o número, se não querem que o movimento se empobreça com snobismos inuteis. Aliás, êsse é o desejo dos melhores adeptos da arte abstrata, a qual não pode ser feita por seguidores. Deve continuar sendo uma linguagem excepcional e não um jogo facil, do contrário provocara um movimento de reação, abrindo caminho para novos combates" — concluiu Cogniat.

* * *

Em artigo escrito sobre a arte abstrata, Cogniat fez declarações iguais às que aí ficam e que me parecem uma critica justa e penetrante da arte abstrata, em sua fase atual. Aliás, numa das crônicas que escrevi de Paris, durante o I Congresso Internacional de Criticos de Arte, cheguei tambem à conclusão de que a arte abstrata iria trazer como consequencia um movimento de reação, perigoso para a arte moderna. E' o que já se observa com a volta ao estilo realista, que começou a justificar a voga de numerosos pintores partidários do academismo naturalista.

O TEATRO

ULTIMOS DIAS DE "UMA RUA CHAMADA PECADO" NO GINASTICO

"Uma Rua Chamada Pecado" encerrará a sua bela carreira no Ginastico com a 100ª representação, na terça-feira. Está pois nos seus ultimos dias de cartaz o grande êxito d'"Os Artistas Unidos". Quarta-feira não haverá espetaculo para a montagem de "Só nós três!", de Sidney Howard, tradução de Raimundo Magalhães Jr. que irá em "première" ás 21 horas de 5.ª feira, 9. Hoje, ultima sexta-feira de "Uma Rua Chamada Pecado" com Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, A. Fregolente, Dary Reis, Margarida Rey, Nilson Pena, Maria Castro, Jaci Campos Luiz Fróes e Zeny Pereira.

A ACORDEONISTA EVA BREYER EM "SAIA COMPRIDA"

Na revista "Saia comprida" que completou o seu cinquentenario de representações no Teatro Jardel (Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar), foi incluida uma nova atração: a acordeonista Eva Breyer, que durante muito tempo, atuou nos "shows" da Quitandinha e do Casablanca. Foi uma bela aquisição para o elenco de Grande Otelo. Maria Rubia Juan Daniel, Tullo e Rosita, que por toda esta semana continua apresentando a revista "Saia

(Conclui na 7.ª pág.



Senhorinha Gualberto R. Larreta e o senhor Alberto Fadel. — Foto do proximo número de "Sombra"

RODOLFO MAYER, E' O "ASTRO" DE "OBRIGADO, DOUTOR!", O PROXIMO CARTAZ DOS 3 CINES METRO



Rodolfo Mayer, em "Obrigado, doutor"!

Rodolfo Mayer, artista dos mais brilhantes que possuimos, grande valor do radio brasileiro, ator inteligente, sugestivo, que ainda não ha muito, ao lado de Maria Sampaio, tão bela temporada fez, é o "astro" que veremos no primeiro papel de "Obrigado, doutor!" — o filme carinhosamente dirigido e produzido por Moacir Fenelon, mediante enredo de Paulo Roberto.

Realizado nos estudios da Cinédia, baseado em "O santo Assassino", historia da serie "Obrigado, doutor!", tão popularizada pela Radio Nacional, o novo filme brasileiro será, nos 3 cines Metro, que o exibirão a seguir, "hit" dos maiores da presente temporada.

E' que sobre ter a beleza da historia, humana e encantadora, e ter Mayer num excelente desempenho, "Obrigado doutor!" — conta ainda com Lourdinha Bittencourt e apresenta todos estes "players" em papeis a que Moacir Fenelon deu diretrizes de brilho; Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Matinhos, Aurelia Bernard, Faria Rocha, Castro Viana, Enio Santos, Caué Filho e Alvaro Costa, apresentando ainda a jovem pianista Gloria Lintz.

A apresentação de "Obrigado doutor"! — será feita em seguida a "Festa brava", atual cartaz dos 3 cines Metro.

"VITORIA AMARGA", COM BETTE DAVIS

"Vitoria amarga" (Dark Victory), da Warner Bros., que os cinemas Vitoria, Ipanema e Avenida, apresentarão a partir de amanhã, traz-nos Bette Davis, de novo, na sua incomparavel criação dramatica, a da heroina de um dos mais belos e pungentes romances já filmados.

Bette é-nos mostrada, todos se lembram, protagonizando a figura de uma mulher rica, envolvida num turbilhão de festas, rodeada sempre de homens que a disputam, feliz no seu atordoamento.

O amor entra repentinamente em sua vida e ela sofre uma completa metamorfose em seu carater.

Ela ama e terá finalmente alcançado a verdadeira felicidade... Mas o Destino a golpeia duramente e toda a ventura pressentida dissolve-se como um bom sonho...

No galã de Bette Davis, em "Vitoria amarga", veremos George Brent e o elenco inclui ainda, este estupendo Humphrey Bogart (num dos seus primeiros papeis), e mais Geraldine Fitzgerald, Ronald Reagan, etc...

Direção de Edmund Goulding.

"FESTA BRAVA", EM PLENO SUCESSO

Nos 3 cines Metro, em pleno sucesso, temos "Festa brava" (Fiesta), produção em tecnicolor, Metro-Goldwyn-Mayer, com Esther Williams, ao lado de Ricardo Montalban, Cyd

O CINEMA

Charisse, Mary Astor, Akim Tamiroff, Fortunio Bonanova, John Carrol e outros.

Muito concorre para o agrado de "Festa brava", a seleção musical do espetaculo, em que se encontram paginas do sugestivo "folk-lore", mexicano...

ENORME SUCESSO DE "O MILAGRE DOS SINOS!"

Enorme é o sucesso que está obtendo "O milagre dos sinos" o filme que a RKO Radio está exibindo nos cinemas Plaza Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz Star, Primor, Colonial, Republica e Mascote.

O publico não tem regateado aplausos á belissima produção da moderna cinematografia norte americana e a prova está nas casas cheias, diariamente, que atestam o agrado que o filme vem causando.

"O milagre dos sinos" abre novos horizontes para Hollywood: ele enveréda por um caminho novo, diferente, e que deve ser percorrido por todos os demais produtores da Meca do Cinema.

Ali Valli, Frank Sinatra e Fred Mac Murray apresentam criações estupendas, notadamente, Alida, emocionante, e admiravel em sua "Olga Tresokvna".

A direção deste belissimo espetaculo é de Irving Pichel.

"O RELOGIO VERDE"

O inolvidavel interprete de "Farrapo humano", Ray Milland, e um dos mais famosos atores caracteristicos da tela, Charles Laughton, aparecem juntos em "O relogio verde" drama Paramount, que é uma autentica obra-prima de tecnica e originalidade.

Com um argumento baseado numa novela "best seller" de Kenneth Fearing, essa primorosa pellicula não é aconselhavel ás pessoas super-sensiveis, tais as emoções fortes que provoca.

Secundando Milland e Laughton, aparecem no elenco de "O relogio verde", Maureen O'Sullivan, Elza Lanchester George Macready e Rita Johnson.

RONALD REAGAN E SHIRLEY TEMPLE EM "MARCADA PELA CALUNIA"

Ronald Reagan, o galã de "Marcada pela calunia" (That Hagen Girl), filme que a Warner Bros. vai lançar segunda-feira no Odeon

Ronald Reagan é o simpatico galã que ama Shirley Temple no filme que a Warner Bros lançará, amanhã, no Odeon.

"Marcada pela calunia" (That Hagen Girl), mostra-nos uma Shirley diferente dos seus anteriores papeis.

Ao invés da "menina prodigio", aparece-nos agora uma atriz dramatica com credenciais para interpretações de alto nivel artistico.

Com que emoção e vigor ela nos transmite a sua revolta contra aqueles que lhe tornam a vida um desespero impossivel de ser vivido!

Que doçura e beleza na cena em que ela interpreta "Julieta", de "Romeu e Julieta", na festa anual do colegio!

No "cast" estão ainda Rory Calhoun, Lois Maxwell, Dorothy Peterson e outros.

A direção é de Peter Godfrey

Casa Para Alugar

Familia que se retira passa o apartamento que ocupa, em Cachambi, a quem ficar com os movels. Aluguel Cr$ ... 350,00. Informações pelo telefone 23-6296, somente hoje das 9 ás 12 horas.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Festa brava" com Esther Williams, John Carroll e Ricardo Montalban. A's 11,40 — 1,40 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A mulher de branco", com Alexis Smith. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

REX — "Lafitte, o corsario", "No Labirinto do crime" e a serie "O cavaleiro fantasma". Sessões a partir das 2 horas.

IMPERIO — "O Beco das almas perdidas", com Tyrone Power e Hellen Walker. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões continuas) — Jornais e desenhos Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Frente a frente, com os Xavantes" (Documentario nacional) — A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. A' 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

VITORIA — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. A' 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "O cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "A grande luz", com Amadeo Nazzari e "Segredos da juventude, e da beleza". Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra". A's 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

ROXI — "A mulher de branco", com Alexis Smith A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7,50 e 10 horas.

STAR — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

CARIOCA — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. A' 1,20 — 3,30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

RITZ — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "A mulher de branco", com Alexis Smith. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", às 16 e 21 horas.

PHENIX — "Lua de sangue", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O alegre solteirão", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniencia de ser esposa", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alto la com o charuto" às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

Coisas Pequenas Com Jeito de Noticia, Saúde e Beleza. Sobretudo Beléza

Jacinto de Thormes



Abdicou a rainha Guilhermina depois de cinquenta anos no trono. Amanhã a princesa Juliana subirá os reais degraus e receberá corôa da pequena e heroica Holanda.

Êsse ato de subir um e descer outro está em todas as esquinas da vida.

* * *

O Uruguai é um paiszinho formidavel. Conheço bem o que estou dizendo. Sempre me entusiasmei pelas leis e pelos homens, as estradas e o bom humor uruguaio. Tenho carinho pelo pais e isso de verdade.

O seu atual presidente é um homem amavel, ativo, inteligente, em tudo digno de ser o primeiro magistrado do seu país. Perguntem aos uruguaios.

* * *

Caiu mais um avião e a melancolia dos corpos inuteis entra em casa amiga. Luto para alguns, noticia de jornal para outros, meus amigos de preto e eu escrevendo isto em situação macambuzia. Pedro Angelo era um grande sujeito. Fiquemos quietos e persistentes.

* * *

Musica e acompanhamento de Valdemar Henrique, interpretação de Mara.

Quando sai de casa me perguntaram aonde ia. "Vou à A.B.I., vocês sabem como gosto de concertos". Aconteceu que não consegui. Tudo deu errado naquele dia. Fui ler Horóscopo do dia. Havia motivo.

* * *

Êsse boboca do Frank Sinatra pensa que pode como o Bingo (Crosby). Vestiu uma batina e compareceu no milagre dos sinos. Quis "não representar" como o outro e dessa maneira passear pela caixa do "Oscar" e engolir o bicho. BOBOCA!

A italiana Valli vale muito.

* * *

E por falar em vales alguma coisa, meu caro senhor Mendes por que Demorais tanto com o meu telefone?

* * *

A casa "Rolas" acha sinceramente que o mês próximo o governo brasileiro deveria convidar o presidente do Peru ou da Bolivia para nos visitar oficialmente.

DIPLOMATICAS

Partiu de Ciudad Trujillo, via Nova York, o sr. Gastão Paranhos do Rio Branco, novo embaixador do Brasil na China.

— Partiu de São José da Costa Rica, via Panamá, o sr. Labieno Salgado dos Santos, novo consul geral do Brasil em Paris.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Prof. Haroldo Valadão, consultor geral da Republica.

— Coronel Paulo Krugger da Cunha Cruz.

— Manuel Varela Rodrigues

— Coronel Antenor Alencar

— Arduino Albino Tonelotto.

— Major Newton Castelo Branco.

— Djalma Domingos de Souza.

— Agenor Brasil de Melo.

SENHORAS:

Paulinita Cardim.

— Professora Grifina G. de Araujo.

SENHORINHAS:

Daisy Cardoso de Castro, filha da sra. Ana Cardoso de Castro e do sr. Lutegardes Castro.

— Helena Freire, filha do sr. Nelson Freire e da sra. Maria Nazareth Freire.

MENINOS:

Augusto, filho do sr. Ivo Curolani dos Santos e da sra. Augusta Costa dos Santos, residentes em Bom Jesus, do Norte, E. do E. Santo.

— Zaluar, filho do sr. Valter Freitas Santos e da sra. Jandira dos Santos.

MENINOS:

Gil, filho do sr. Juarez Galvão Ferreira e sua esposa d. Maria Dias Ferreira.

MENINAS:

Maria, filha do sr. Analatino Chaves e da sra. Crisaldo Chaves.

— Ligia, filha do sr. Eurico Ferreira de Magalhães e da sra. Marilda Sampaio Magalhães.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

Clovis Rocha Lima.

— José Ferreira de Sales.

— João Afonso Moutinho de Solano Barros, escrevente da 1ª Vara Criminal.

— Luiz Mezario.

— Antonio da Rocha Leão.

SENHORA:

Ivete Silveira.

SENHORINHAS:

Eneida Camargo Neves filha do sr. João Lopes das Neves e da sra. Marina Camargo Neves.

— Migali Soares Ribeiro.

— Hilma Pereira, da Imprensa Nacional.

MENINA:

Vera Lucilia, filha do professor Carlos Otavio da Silva e da sra. Denyl Franco da Silva.

CASAMENTOS

Será realizado, no dia 13 proximo, na matriz de Bom Sucesso, o casamento do sr. Almiro Loback, com a senhorinha Dila Dias Alves. O noivo é filho do sr. Antenor José Loback e a noiva da viuva Trifina Beiriz Alves.

NASCIMENTOS

JOSÉ GUILHERME — Filho do sr. José Tomaz Vieira e da sra. Aurora Moreira Vieira.

CINEMA NA ABI

Em sessão especial dedicada aos criticos de cinema e tambem franqueados aos associados da ABI e suas familias, será exibido, na tela da Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, as 17,30 horas, o filme da Lux-Mar "O Bandido", interpretado por Amadeo Nazzari e Ana Magnani.

O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social ou da carteira de jornalista.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração à data da Independencia e homenageando os oficiais e cadetes uruguaios que aqui se encontram presentemente, o Clube Militar fará realizar, sexta-feira, no edificio-sede, a partir das 23 horas, um baile de gala.

RECEPÇÕES

Por motivo do 15º aniversario de sua filha Lilian, aluna do Instituto de Educação, o casal sr. Alfredo Correia Pinto oferece, hoje, uma recepção em sua residencia.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul", para Curitiba:

Sr. Tobias de Macedo — sra. Maria Clara Leão Macedo — sra. Maria Clara Leão Macedo Filha — Miguel Chaicoski — Raul Lacerda — e sra. Maria Luiza Lacerda.

PARA PORTO ALEGRE:

Srs. Miguel Osorio de Almeida — Altair Cardoso Lessa Pesa — Geraldo Veloso Nunes Vieira — Egidio Souza.

PARA SALVADOR: — Sr. Alvaro Ribeiro Sanchesz — sra. Hilda Sanchez — srs. Aloysio de Carvalho e Almiro Santos Menezes.

PARA FORTALEZA — Marlene Prado Miranda — srs. Antonio Gentil — Noemio Veloso de Souza e Silva e Aloisio Pinheiro.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. NELSON CONY — Por iniciativa de um grupo de amigos será rezada, hoje, às 10,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario, missa solene em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do acatado clinico

(Conclui na 7.ª pág.

Reuniões

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Realizar-se-á no dia 9 do corrente, às 20,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão conjunta da Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Farmacia, como parte do 1º Temario Brasileiro de Farmacia. Falarão, nesta oportunidade, os professores Quintino Mingoja, sobre "Novas aquisições quimioterapicas da tuberculose" e o dr. Ananias Porto, sobre "Investigações sobre o Liococaico". A entrada é franca.

UM ESPETACULO DE LUXO E RIQUESA INEGUALAVEIS!
Darryl F. Zanuck apresenta
ENTRE O AMOR E O PECADO
"FOREVER AMBER"
LINDA DARNELL · CORNEL WILDE
GEORGE SANDERS · RICHARD GREENE
AMANHÃ
HORARIO
1·3,40·6,20·9 hs.
COMPLEM. NACIONAIS
IMP. 18 ANOS
São Luiz — Fone 25.7879 - 25.7459
Carioca — Fone 28.8178
Rex — Fone 22.6327
Montecastelo — Fone 29.8250
Palacio — Fone 22.0838
Roxy — Fone 27.8245
Floriano — Fone 43.9078
Icarai — Fone 3346
Rian — Fone 47.1144
America — Fone 48.4519
Pirajá — Fone 47.2668
Capitolio — Petropolis

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 5 — Pode viajar e fazer excursões.

Amanhã será bom para tratar de negocios de terras, casas, minas e construções.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Sensibilidade, desconfiança e decepção com pessoas amigas 9, 10 e 16; 36, 37 e 43. (horas e numeros).

— Desejo de popularidade, promessas vãs, instabilidade e aborrecimentos. 8, 11 e 12; 44, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Ansiedade, revolta e insatisfação. E' preciso manter o espirito mais alviçareiro. 7, 13 e 14; 25, 31 e 41. (horas e numeros).

— Possibilidades de sucesso em todos os empreendimentos. 6, 15 e 17; 33, 42 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Intemperança, violencia e atitudes impensadas. 5, 18 e 19, 23 36 e 46. (horas e numeros).

— Aplique os seus esforços com metodo. Resolva cada caso por seu turno e terá um dia feliz. 4, 11 e 15; 40, 56 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Manhã de preocupação e dissabores, a tarde e a noite serão de encontros agradaveis. 20, 21 e 22; 56, 57 e 58. (horas e numeros).

— Preocupação financeira, disposiçãop ara o jogo. A tarde será de contentamento e conquistas amorosas. 1, 2 e 9; 4, 13 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Angustia, desequilibrio arterial e possibilidades de furto 10 20 e 21; 19, 20 e 30. (horas e numeros).

— Dia propicio para os namorados. 11, 22 e 23; 63, 85 e 95. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Facilidade nos negocios e disposição generosa. 17, 18 e 19; 3?, 83 e 91. (horas e numeros).

— Negocios bem postos, com possibilidades lucrativas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Perspectivas de novos empreendimentos, lucros, negocios para o futuro. 19, 11 e 12; 19 20 e 21. (horas e numeros).

— Negocios paralisados e perturbações sentimentais. 16, 17 e 18; 52, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Rusgas domesticas, precipitação e serios desgostos. 11, 13 e 15; 47, 58 e 69. (horas e numeros).

— Possibilidades de boas realizações comerciais, entretanto, Cupido está só; maus aspectos, 12, 14 e 16; 21, 59 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Triunfos sociais e alegria com o sexo oposto. 9, 13 e 22; 36, 40, e 49. (horas e numeros).

— Inicio de empresas prometedoras, facilidades nos negocios e disposição para grandes realizações. 8, 14 e 15; 35, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Constancia e excessiva volubilidade, porém, o dia será propicio para realizações de negocios, assinar contratos e para 3, 8 e 9; 18, 20 e 30. (horas e numeros).

Desembaraços, noticias promissoras, sonhos agradaveis e proteção de amigos poderosos, 1, 2 e 14; 10, 20 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã de irritação e nervosismo; a tarde será venturosa 3, 8e 9; 18, 30 e 30.

— Favorabilidades em todos os setores, principalmente nos relativos á industria e ao consorcio. 8, 15 e 22; 36, 44 e 50 (horas e numeros) MIRAKOFF

★ ★ ★ PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR ★ ★ ★
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA — TEL. 47-2720
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
11,40-1,40-3,50-6-8-10HS. HOJE 1,40-3,50-5,50-8-10HS.
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE
JOHN CARROLL · MARY ASTOR
FESTA BRAVA "FIESTA"
Em TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

O TEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

comprida" nas sessões de 8 e de 10 horas.

A MENTIRA TEATRAL

Bibi Ferreira continua no elenco do Teatro Serrador.

VOCÊ SABIA

... que a peça a seguir no Carlos Gomes é uma opereta regional portuguesa?

COISAS QUE INCOMODAM

O prestigio da Dercy na Censura de Porto Alegre.

O FILME DE HOJE

FLUMINENSE — "Diana, a sapeca" — Paulo Celestino.

O COMENTARIO DA NOITE

— O que querias ser na Companhia do Teatrinho Jardel? indagava o critico Vieira de Melo a um seu velho colega. Este, sem pestanejar, respondeu:

— Aquele anãozinho que se esconde debaixo da saia da Zulmira.

Pathé AMANHÃ
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HS.
ESTUDIO San Miguel apresenta
A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA SOFISTICADA...
ELA E A TAL
VENHA RIR E OUVIR A ENCANTADORA
Libertad LAMARQUE
e JORGE RIGAUD
Graça! intriga! amor!

DIA 13
Douglas Fairbanks Jr.
MARIA MONTEZ PAULE CROSET em
"O EXILADO"
("THE EXILE")
Escrito e produzido por DOUGLAS FAIRBANKS
Direção de MAX OPULS

ODEON amanhã AS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HS.
RONALD REAGAN SHIRLEY TEMPLE
EM SEU CORAÇÃO DE MOÇA SO HAVIA AMARGURA... ELA SOFRIA PELO PECADO DE OUTRA MULHER...
Marcada pela CALUNIA
"That Hagen Girl"
RORY CALHOUN LOIS MAXWELL
PENNY EDWARDS HARRY DAVENPORT direção PETER GODFREY
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

cirurgião dr. Nelson da Costa Cony, da Secretaria de Saude e Assistencia com exercicio no Hospital Getulio Vargas.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 11 horas, o sr. Raul Moutinho Doria e ás 17 horas a sra. Marina de Siqueira Campos Ferreira de Melo.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 14.30 horas o sr. Emilio Delfino dos Santos ás 15 horas, a sra. Maria de Castro Santiago e ás 16 horas o sr. José Francisco Rodrigues.

MISSAS

Será celebrada amanhã, do sr. Valdemar Martins Maya, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

A JOALHERIA MONROE

Continua a sua grande liquidação por motivo de obras.
JOIAS AOS MILHARES, RELOGIOS AOS MILHÕES.
TUDO QUASE DE GRAÇA

VEJAM ALGUNS PREÇOS:

Relógio pulso Suiço 15 Rubis, desde	Cr$	230,00
Despertadores garantidos, desde	Cr$	70,00
Relógios de Mesa Carrilhão, desde	Cr$	1.550,00
Relógios de Mesa Bim Bam, desde	Cr$	900,00
Relógios de senhora com Pulseira Ouro	Cr$	1.600,00
Relógios de pulso ouro para Homem	Cr$	900,00

E ASSIM, TUDO E' BARATO
COMPRE NA JOALHERIA MONROE
Rua Uruguaiana, 26 — Esquina de 7 de Setembro

UMA VIAGEM AO NORTE... NUM JANTAR DANÇANTE...

ESPIRITUALMENTE póde-se ir até ao Norte, ou recordar o Norte tão brasileiro, num jantar-dançante, entre a alegria saltitante da música e os saborosos vatapá, carurú e outros pratos nortistas. Bebidas tambem nortistas e capitoso vinho completam o prazer das horas vividas no ambiente familiar e perfumado da Furna da Onça, na Avenida Atlantica n. 66, naquele maravilhoso recanto do Leme. E assim, iniciando-se os jantares-dançantes às 21 horas, tão frequentados pelas familias brasileiras, prosseguem diariamente até às 3 da madrugada, no ambiente sonorizado e alegre daquele moderno e elegante salão da Furna da Onça, que aceita encomendas de banquetes e jantares de aniversários.

VITORIA — FONE: 42.9020
IPANEMA — FONE: 47.3806
AVENIDA — FONE: 48.1667
AMANHÃ 2·4·6·8·10
Bette Davis
VITORIA AMARGA
GEO. BRENT · HUMPHREY BOGART
"Dark Victory" REGIÃO DE EDMUND GOULDING
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

GELADEIRAS — RADIOS PORTATEIS — RADIOS DE AUTOMOVEL "MOTOROLA" — TORRADEIRAS — APARELHOS DE WAFLE — BATERIAS PARA RADIOS — QUEBRADORES DE GELO

Artigos só das melhores marcas e procedencia — Vendas á visia e a prazo com e sem fiador. Faça uma visita sem compromisso, verificando antes os preços e condições de outras casas

LUIZ MOURA — 43-8512 — 37-4697 — AVENIDA RIO BRANCO, 103, 2.º, sala 11

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país

— DIARIO CARIOCA —

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, séca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. A noiva admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. A noiva vê uma criança que é uma especie de Ricardo menino. Claudia aparece e diz que a criança a une para sempre com Ricardo. A despeito de toda a revelação, Sheila persiste no seu proposito de se casar com o noivo. Ricardo nega a sua paternidade. Abraçada ás pernas de d. Flavia, a noiva diz chorando: "Claudia precisa morrer, mamãe! Ou ela ou eu!" Claudia acha que tem uma missão a cumprir: impedir o casamento de Ricardo com Sheila. Claudia resolve renunciar, definitivamente, á Ricardo. Apesar da renuncia de Claudia, Sheila continua maguadissima com o noivo.

CAPITULO 37.º

Ricardo empalideceu. Quase perdeu a cabeça. Estava saturado, tão saturado, daquela situação! Mas fez um esforço sobre si mesmo. Conteve-se, embora seu desejo, naquele momento, fosse explodir. "Eu não aguento mais isso", pensava.

Estava aparentemente calmo quando perguntou:

— Então, você não perdoa?

Foi séca e definitiva:

— Não!

— Nem perdoará?

— Nunca!

Ele exasperou-se, lembrando-se que, desde a chegada de Claudia, ela mudara de atitude e de sentimento, varias vezes. Sentia que Sheila estava fora de si, incapaz de manter sua coerencia interior e mergulhada num verdadeiro caos.

Quis saber:

— Se é assim...

— E'.

— ...por que se casa comigo?

— Você acha que não devia casar?

— A pergunta foi minha.

Sheila sorriu:

— Você tem razão, Ricardo. Eu não devia casar com você. Podiamos desmanchar o casamento

No seu desespero, ele fez a proposta formal:

— Vamos desmanchar?

— Não.

— Por que?

— Porque não quero.

— Mas você já me disse que não me ama mais.

— Disse.

— Que já perdeu o amor por mim.

— Perdi.

Pausa. Ricardo tornou:

— Como é possivel um casamento sem amor?

— Você acha absurdo?

— Acho.

Riu na cara do noivo:

— Se você soubesse quantas mulheres se casam sem amor? Quantas já se casaram?

Ele protestou:

— Mas isso quando há interesse. E no nosso caso não há minimo interesse. Só pode haver mesmo amor. E se não há amor, não deve haver nada, inclusive o casamento.

Sheila teimou:

— Tudo que você diz está certo. Mas eu quero, Ricardo, eu quero ouviu?

— Isso é você. Você quer. E eu?

— Você?

— Eu, sim. Você sabe se eu ainda quero?

Sheila fez ironia:

— Ah, não?

Estava tão desesperada (aliás, como ele) que só lhe ocorriam soluções violentas. Teve vontade de gritar — "Está tudo acabado!" E repetir: "Entre nos, está tudo acabado!" Lembrou-se, porem, de Claudia. Viu que, se fizesse isso, Claudia sairia ganhando e felicissima. Então, controlou-se. Deixou que Ricardo, num crescendo de exaltação, continuasse:

— Eu posso não querer, não posso? Posso não aceitar esta situação? Posso recusar uma noiva que, outro dia, me chamou de canalha! E posso, inclusive...

Deteve-se, como se ele proprio se assustasse com o que ia dizer. Ocorrera-lhe um pensamento tão inesperado e insensato que prendeu os labios, como se tivesse medo que as palavras escapassem.

Impressionada, a contragosto, com a expressão de Ricardo, Sheila perguntou:

— Por que parou?

E Ricardo, enigmatico:

— Há certas coisas que não se deve nem pensar, quanto mais dizer!

Sheila exasperou-se:

— Mas diga!

— Não!

— Eu quero saber!

— E' inutil, Sheila.

E ela, teimosa e ardendo em curiosidade.

— Quer me fazer um favor...

— Conforme.

— ...diga o que você não acabou de dizer.

Quis ser cruel, quis fazê-la sofrer tambem:

— Você não precisa saber.

— Preciso. Sou sua noiva. Vou ser sua esposa

— Quem sabe?

— Você duvida?

— Ah, minha filha! Estamos numa tal situação que tudo é possivel!

— Não diz?

Foi irredutivel:

— Não!

Fez uma ameaça desesperada e pueril:

— Você se arrepende, Ricardo!

— Paciencia.

Subitamente Sheila mudou de atitude. Afetou o mesmo ar misterioso, enigmatico, que ele:

— Eu tambem poderia contar a você uma coisa

— O que?

— Segredo, meu filho.

— Quer fazer uma troca?

— Como?

— Você diz o seu, eu digo o meu?

— Não sei se vale a pena.

— Vale, sim.

— Então, eu vou dizer o meu...

Ele, embora a curiosidade começasse a atormentá-lo, simulou o maior desinteresse possivel:

— Estou ouvindo.

Sheila começou muito devagar:

— E' o seguinte: você se lembra do meu encontro com José Eugenio, não se lembra?

Ricardo empalideceu. Ainda assim, fez um esforço e sorriu:

— Lembro-me. Por que?

— Você até achou graça, dizendo que José Eugenio podia ser tudo, menos um homem perigoso.

— Claro!

— Agora estou pensando num outro.

— Sheila!

— Um que talvez você ache que, para uma mulher, seja mais interessante do que José Eugenio.

— Ora, Sheila, ora!

— Ora, não! Serio, meu filho! Imagine quem é?

— Não imagino, nem interessa.

— Mas eu vou dizer assim mesmo. E'... Gastão, pronto!

— Quem?

— Gastão. Um meio louro, os olhos azuis ou verdes, não sei... Pois é, Ricardo. Vou me encontrar com ele. Estranho, não? Vinte e quatro horas antes do casamento uma noiva se encontra com um fulano, que não é exatamente o noivo.

Ricardo estava livido, mas sereno:

— Pode se encontrar.

— Posso?

— Pode. Porque eu tambem vou ter um encontro. Imagine com quem?

— Não faço a minima idéia.

— Mas como você disse, eu tambem vou dizer. Adivinhou?

— Não.

E Ricardo, sem desfitar Sheila:

— Vou me encontrar com Claudia.

FIM DO 37.º CAPITULO

(Continua)

DA ADMINISTRAÇÃO

Associação Dos Servidores do Estado

(De um Observador Administrativo).

A organização dos servidores publicos em associação de classe, diz Morstein Marx, em seu "Public Service Abroad", surgiu como uma consequencia das reivindicações de melhores condições de trabalho.

A tendencia para o unionismo está, além disso, sempre latente quando ha na sociedade um grupo qualquer que, no dizer de Hoxie, tem a necessaria consciencia das necessidades e interesses comuns e que não são, em particular, identicos aos da sociedade em geral.

No serviço publico, essa consciencia começou a definir-se ha quase um século, registrando-se na França, nos Estados Unidos e na Inglaterra, os primeiros movimentos em prol da formação de orgãos de classe, cujo primeiro importante exemplo é o da "National Teacher's Association", fundada em 1857, muito embora só treze anos mais tarde, isto é, em 1880, é que tivesse realmente inicio o processo de associação dos varios grupos definidos de autoridades e funcionarios com o objetivo de defender seus interesses especiais.

Foi durante o seculo dezenove que o espirito de profissão penetrou o serviço publico. Segundo o citado Morstein, foi sob o governo de Frederico II, da Prussia, que a função burocratica tomou as caracteristicas essenciais de carreira profissional.

Desta data em diante a idéia dominou a organização administrativa, dando-lhe uma condição real de ocupação, permitindo a criação do "esprit de corp" em que se fundamenta a inclinação do grupo para o unionismo.

No Brasil, apesar das dezenas de associações de classes de servidores publicos, sente-se ainda a falta de um orgão dessa natureza, nos moldes da "National Federation of Federal Employe", criada em 1917, na América do Norte, a qual se deve, entre outras medidas de grande alcance para o aperfeiçoamento do governo, a aprovação do "Salary Classification Act", de 1923.

Apesar dos esforços assistematica e singularmente esboçados aqui e ali em prol da união de nossos servidores civis, jamais conseguiram impor-se ao conceito da classe as entidades fundadas no pais com exceção talvez das uniões especiais de ferroviarios e servidores postais, da Associação dos Funcionarios Publicos de S. Paulo, que já em 1934, se batia para que a Constituição Federal consagrasse um titulo aos direitos do funcionalismo, e a Associação dos Servidores do Estado do Rio Grande do Sul, que hoje presta ao funcionalismo gaucho uma assistencia de fazer inveja aos empregados do governo federal.

As associações de classe no plano do serviço publico nacional não passam de pequenos grupos sem programa, e, por isso, sem a indispensavel projeção ou prestigio, por lhes faltar, sem duvida, o apoio ou a confiança de uma boa percentagem de servidores.

Em 1945, criara o governo pelo decreto-lei numero 8.012, de 12 de setembro, uma Associação dos Servidores Civis do Brasil. Seu carater oficial bastou, porém, para afugentar de suas fileiras a massa do funcionalismo já então hostil a suas figuras de proa e tambem aos seus patrocinadores que, com algumas exceções, não eram muito simpaticos. Contribuiu tambem para o seu desprestigio no seio da classe, a natureza de suas finalidades, taxativamente limitadas no respectivo estatuto de criação que reconhecia apenas "uma entidade maxima de direção das atividades sociais e desportivas dos servidores publicos de todas as orbitas do governo", frase esta que denuncia as suas origens antipaticas, pois nasceu com o estigma do regime então vigorante de feição absolutista, autoritario e policial.

Viu-se, pois, a associação em causa, obrigada a limitar suas atividades á promoção de pique-niques, churrascadas e arrasta-pés mais ou menos concorridos. Como, porém, as relações e habitos sociais da absolutissima maioria do funcionalismo, já então por varias razões definidas e sobremodo descentralizadas, fracassou o orgão no seu objetivo de reuni-lo sob sua bandeira, apesar dos esforços dos seus atuais dirigentes e do apoio decisivo que lhe empresta o governo.

Interesses e pressões de ordem economica e politica atraem a atenção do pessoal do Estado para sentidos mais objetivos e de superior relevancia, passando por isso a A. S. C. B., para um plano mais ou menos desconhecido.

Até agora os orgãos de classe do serviço publico são, via de regra, inocuos, inoperantes e apagados não conseguindo nenhum deles, a filiação de um minimo apreciavel de funcionarios, talvez porque não constam de seus planos reivindicações justas e sensatas dos interesses gerais ou porque enveredam pelo terreno das tricas e futricas politico-partidarias.

O funcionalismo precisa de um orgão que congregue uma apreciavel parcela do funcionalismo; um orgão que patrocine um programa salutar e um cenario em que estariam previstas a luta pela moralidade administrativa, a defesa do sistema do mérito, a campanha a favor da classificação de cargos, do direito de eleger os diretores de seus Institutos de assistencia e previdencia, e de exercer severa fiscalização sobre os serviços publicos e suas autoridades.

A recem-criada Associação dos Servidores do Estado poderá preencher essa lacuna. Roberto de Meran que chegou, em outra ocasião, a merecer os respeitos da policia, pela bonesta direção do S. Vitor do Espirito Santo, despiu a camisa da demagogia para envergar a da defesa da classe. Precisa fazer, porém, uma declaração de principios, traduzida em termos de um bom programa de ação construtiva, com o qual estará fadada a cair no ramerrão de suas congeneres.

Muito se pode esperar da nova entidade. Reune sua diretoria alguns bravos batalhadores pelos direitos do funcionalismo e foi empossada sob o patrocinio de dois grandes representantes ... o general Euclides de Figueiredo e o dr. Paulo Sarazati, e de um eminente pessedista, o dr. Rogerio Vieira que vem demonstrando na Camara Federal uma elevada e esclarecida compreensão dos problemas administrativos, o que não poderiamos dizer da maioria de seus pares, com exceção de um ou de outro estudioso da matéria, entre os quais vale citar o representante paulista Euzebio Rocha.

Livros de Ocasião

OPORTUNIDADES BIBLIOGRÁFICAS

ECONOMIA — FINANÇAS — DIVERSOS

RENÉ GONNARD — Histoire des Doctrines Economiques — Avec un index analytique et un index des noms cités dans les 3 volumes, br $120; BASILE — IVAN KOUBASSOV — La Doctrine Bieconomiste, br. $50; MAURICE LACOIN — Vers un Equilibre Nouveau — Forces et Faits Economiques — Crise Economique et Crise Spirituelle, 1933, br. $50; JACQUES MARCHAND — Un Paradoxe Economique; La Renaissance du Mercantilisme a l'Epoque Contemporaine, 1937, br. $50; L. L. B. ANGAS — Placements Rationnels et Spéculation Raisonnée — Technique de Valorasition des Portefeuilles, 1937, br. $130; ROBERT IRVING WARSHOW — Wall Strett — Histoire de la Bourse de New-York des Origines a 1930 — Préface de Winston Churchill, br. $50; JOSEPH CHAPPEY — La Crise du Capital — La Formation du Systéme Monétaire Moderne, 1937, br. 50; FEDERICO VALENZIANI — La Crise Voulue, 1933, br. $50; ARTHUR NUSSBAUM — Teoria Juridica del Dinero, 1929; br. $50; LUCIEN LINAIS — Manuel des Coupons — A l'usage des Etablissements Financiers, Notaires, etc. — 1927, br. $60; FRANÇOIS SIMIAND — Le Salaire — L'Evolution Sociale et la Monnaie — Essai de Théorie Experimentale du Salaire, 1932, 3 vols. br. $300; ACHILLE LORIA — La Synthese Economique — Etude sur les Lois du Revenu, br. $60; JEAN LHOMME — Le Taux de l'Intérêt et l'Evolution Economique — Etude Comparative depuis 1919-1933, br. $50; SIMON KHIAT — Le Taux de l'Intérêt dans l'Histoire et la Legislation — Sa Hausse depuis la Guerre, 1928; br. $40; PIERRE DOYEN — Essai d'une Théorie sur l'Intérêt du Capital, 1928, br. $50; LUCIEN BROCARD — Les Conditions Génerales de l'Activité Economique, 1934, br. $70; G. H. BOUSQUET — Essai sur l'Evolution de la Pensée Economique, br. $50; R. GIBRART — Les Inégalités Economiques — Applications d'une Loi Nouvelle: La Loi de l'Effet Proportionnel, br. $60; ANDRÉ FOURGEAUD — L'Homme devant le Capitalisme — Essai d'une Economique Rationnelle, 7936, br. $60; PAUL GHIO — La Formation Historique de l'Economie Politique, br. $40; LEON WALRAS — Etudes d'Economie Politique Appliquée (Theorie de la Production de la Richesse Sociale), enc. $60; P. BONINSEGNI — Manuel Elementaire d'Economie Politique, br. $50; GUSTAVE CASSEL — Traité d'Economie Politique, 1929, br. $150; CONGRÉS INTERNATIONAL DES SCIENCES ÉCONOMIQUES — Travaux du Congrés: Economie Politique et Sociale — (L'Etalon Or et son Avenir — Le Chomage et ses Remédes), 1937, 2 vols. br. $120; ADOLFO WEBER — Introducción al Estudio de la Economia Politica, 1935, 2 vols. br. $100; FRANÇOIS DALENCOUR — Essai d'une Synthése de Sociologie Economique, 1937, br. 50; LUCIEN BROCARD — Principes d'Economie Nationale et Internationale, 1929, 3 vols. br. $200; CHARLES HERISSON — Autarchie — Economie Complexe — Politique Commerciale Rationnelle, 1937, br. $50; ALBERTO CONSTAIN — Finanzas (El Dinero, El Credito, Los Bancos, La Inversión, La Especulation), 1934, 2 vols. br. $120; TH. FUNCK — BRENTANO — La Science Sociale — Morale Politique, enc. $30; JACQUES VALDOUR — Les Méthodes en Science Sociale — Etude Historique et Critique, br. $40; AMERIGO NAMIAS — Principes de Sociologie e de Politique, br. $60; PIERRE LUCIUS — Revolutions du XX Siecle, br. 50; JEAN BELIN — L'Idée d'Utilite Sociale et la Révolution Française: La Réforme de l'Etat (L'Idée de Constitution, Liberté, Egalité, Souverainete), 1929, 3 vols. br. $70; CHARLES LEURIDAN — L'Idée de Liberté Morale — Essai de Vulgarisation Critique et de Mise au Point Déterministe, enc. $70; CARLOS SAAVEDRA LAMAS — Traités Internationaux de Type Social, br. $60; EMILE LABARTHE — La Liberté Créatrice, br. $60; HENRI HAUSER ET A. RENAUDET — Les Débuts de l'age Moderne (La Renaissance et la Réforme), enc. $80; ARTURO LABRIOLA — Le Crepuscule de la Civilisation — L'Occident et les Peuples de Couleur — (La Destruction des Négres par le Blanche), br. $50; E. L. GUERNIER — Le Destin des Continents — Trois Continents — Trois Civilisations — Trois Destins, br. $50; ARTURO LABRIOLA — Au Dela du Capitalisme et du Socialisme, br. $40; V. I. LENINE — L'Impérialisme, Etade Supréme du Capitalisme, br. $40; KARL MARX — Le 18 — Brumaire de Louis Bonaparte, br. $40; LE PROCÉS DU PARTI INDUSTRIEL DE MOSCOU — Compte — Rendu Abrégé — Resumé Sténographique des Débats devant le Tribunal Supréme de l'U.R.S.S. — 1930, br. $50; EDOUARD HERRIOT — LYON n'est Plus — (Le Siége, Jacobins et Modérés), 2 vols. br. $50; E. H. MASSA — La Decadence Socialiste — Discussion des Méthodes Economiques et Sociologiques Actuelles, br. 503; LÉON TROTSKY — Ma Vie — Essai Autobiographique, 1879-1919, 3 vols. br. $100; GEORGES RIPERT — Le Régime Démocratique et le Droit Civil Moderne, br. $60; SIDNEY E BEATRICE WEBB — La Democrazia Industriale, br. $50; C. BOUGLÉ — La Démocratie devant la Sience — Etudes Critiques sur l'Herédité — La Concurrente et la Différenciation, br. $50; BERNARD LAVERGNE — Le Gouvernement des Démocraties Modernes — La Nécessité du Double Suffrage Universel: Suffrage Individuel et Social, 2 vols. br. $100; LOMBROSO ET LASCHI — Le Crime Politique et les Révolutions, 2 vols. br. $80; LEWIS LORWIN — dité — La Concorrence et la Differenciation, br. $50; BERNARD TERNATIONAL DU TRAVAIL — Le Placement des Travailleurs — Etude Internationale, br. $50; BUREAU INTERNATIONAL DU TRAVAIL — Les Conditions de Vie des Ouvriers dans les Pays a Change Déprécié, br. $10; JOHANNES HAESSLE — Le Travail, br.$50.

ROCHA POMBO — Historia do Brasil, 5 vols. enc. $400; HISTORIA DAS AMÉRICAS publicada sob a direção geral de Ricardo Levene, dirigida por PEDRO CALMON, 14 vols. enc. $1.000; RAMALHO DE ORTIGÃO — As Farpas e Ultimas Farpas, 13 vols. enc. $800; BALZAC — Oeuvres Completes, 53 vols. $1.500; HUMBERTO DE CAMPOS — (Conselheiro XX) Obras Completas, 11 vols. $400; CARDEAL SARAIVA — Obras Completas, 1872, 10 vols. br. $200; ALEXANDRE HERCULANO — Historia de Portugal, 1894, 4 vols. $350; ALEXANDRE HERCULANO — Opusculos, 1907, 10 vols. enc. $250; FIALHO DE ALMEIDA — Os Gatos, 1911, 6 vols. $250; CAROLINA MICHAELIS VASCONCELOS — Cancioneiro da Ajuda, 1904, 2 vols. GLOSSARIO DO CANCIONEIRO DA AJUDA, 1 vol. (os 3 vols. enc.) $3.000.

Publicado no "Jornal do Comercio" de hoje, Catalogo de HISTORIA — LITERATURA E ARTES.

COMPRO BIBLIOTECAS E LIVROS AVULSOS SOBRE TODOS ASSUNTOS

Atendo encomendas do interior pelo Serviço de Reembolso

ANTONIO S. SANT'ANA

Largo de S. Francisco, 44, 1º - Sala 2 e 5

Inicio da rua Luiz de Camões — Telefone: 23-4323

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26 A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da nova válvula sanitária, privilegiada pela Patente de invenção N.º 22.093, da qual são concessionarios ALBERTO ENGELBRECHT, CARLOS B. ENGELBRECH e MIGUEL VEDIA

TURFE

Adotado, Desde Ontem o Metodo Americano de Colher Saliva

Foi posto em pratica ontem pelo Serviço de Repressão ao Doping do Jockey Club Brasileiro, o processo norte-americano de colheita de saliva, que permite a obtenção de material mais abundante para os exames quimicos.

Esse processo preconizado pelo veterinario Morgan, quando aqui esteve, ha tempos, foi agora adotado por indicação do sr. Osvaldo Aranha. Um pouco mais demorado e trabalhoso que o antigo, o processo Morgan — que consiste em colher a saliva em gaze embebida de agua distilada, o que provoca maior salivação do animal — é de grande utilidade para o nosso meio, dado o sistema de divisão do material, para as exigencias de contra-prova.

TOMARAM O CARRO PARA ASSALTAR O MOTORISTA

Os conhecidos punguistas Leonino Caetano Dias, vulgo "Baiano Boca Mola" e "Claudio de Conrado, cerca das 21 horas de ontem, tomaram o carro de praça numero 4-4-47, e mandaram que o motorista seguisse para a rua da América.

Proximo ao tunel João Ricardo, aproveitando-se da ausencia de transeuntes, os meliantes tentaram á força, roubar o chauffeur, que embora ameaçado pelos meliantes, conseguiu gritar por socorro.

Interceptados pelos investigadores Melo, Jacir, e João ... ao procurarem prender os perigosos assaltantes, foram recebidos á bala, e somente depois de forte corpo a corpo, conseguiram dominá-los.

Conduzidos á Delegacia de Vigilancia e Capturas, quando eram interrogados pelo comissario, rasgaram o dinheiro que conduziam, e tentaram desacatar aquela autoridade.

Os ladrões foram autuados e recolhidos ao xadrez.

A intervenção dos policiais livrou o velho motorista de ser roubado em Cr$ 390,00, importancia que conduzia na ocasião da tentativa de assalto.

O Caminhão Chocou-se Com o Bonde

O auto-caminhão de n.º ..... 6.15.23, dirigido pelo "chauffeur" João Coutinho Macedo, quando descia pela avenida Suburbana, dirigindo-se para o largo dos Pilares, chocou-se com o bonde da linha Licinio Cardoso, n.º 1832, dirigido pelo motorneiro n.º 8.263. Pegando a parte dianteira do bonde, o caminhão colheu os menores, Gil, de 12 anos, branco, filho de Manuel João, residente á rua Assis Vasconcelos, 249, que sofreu contusões e escoriações; e Manuel, de 12 anos filho de Emilio Pedreira, residente a rua Xavier dos Passos, 198, provocando-lhe fratura exposta da perna direita sendo internado em estado de "shock" no Hospital de Pronto Socorro. Depois do acidente o caminhão parou pouco á frente, incendiando-se, e provocando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º grau no motorista, que tambem em estado grave foi recolhido áquele hospital.

Primeiras Impressões: Fome, Desolação

(Conclusão da 1.ª pág.)

los meus oculos. Dificilmente me desvencilhei do seu assedio querendo por força aqueles mimos, a ponto de me preocupar seriamente com a minha segurança pessoal. O indio Aniso teve de se esforçar para garantir a minha retirada. Nada consegui observar, menos aque la impressionante demonstração de desprezo por entes humanos, que se traduzia em imporlhes um regime de abandono total.

A PARTIDA

Nesse mesmo dia preparamos nossa bagagem para a partida, que se devia dar na manhã do dia seguinte. A' noite, porém, tivemos noticia do atraso da embarcação, que "enguiçara". Na manhã de 15 partiram para o Rio de Janeiro 3 sargentos e 8 soldados, encarregados de adiantar o embarque do material mais pesado. Finalmente, ás 5,30 horas, no dia 16 reunimo-nos no patio do quartel da 3.ª Cia. de Fronteiras, de mochilas ás costas, prontos para iniciar a marcha. Serviram-nos ali mesmo o café e logo a seguir nos amontoamos sobre um caminhão, que partiu aos trancos, em meio a uma nuvem de poeira, para cobrir em tres horas de sofrimento o percurso de Porto Velho a São Pedro, o lugarejo onde existem os mosquitos mais crueis de toda a Amazonia. Outro caminhão trazia um monte de indios, como fardos.

OS PIUNS

Minha lembrança de São Pedro e a da mascara sangrenta de meus companheiros, picados de "piun", mosquito minusculo e tremendamente feroz. Sangravam nossos rostos por milhares de picadas enquanto, desolados, esperavamos a chegada da lancha que nos deveria aguardar á margem do Jamari, trazendo-nos mantimentos. Ao meio dia todos começaram a sentir que a fome não poderia mais ser disfarçada e aumentava ante a perspectiva de não chegar tão cedo a lancha esperada. A's 13 horas o cap. Gerson propôs a um morador a compra de um porco. Nada mais havia na localidade que se pudesse pretender. O dono do porco, no entanto, nem tomou conhecimento de nossas aflições, negando-se a fechar negocio. Finalmente o cap. Gerson verificou que teria de usar energia e comunicou ao fazendeiro a sua inflexivel determinação de matar o porco de qualquer maneira, comprado ou não, que aquele era o jeito, chegara o dia do suino e a fatalidade viera com os expedicionarios. Só então o morador acedeu em combinar um preço e nos entregou o animal. Matamos o animal e comemos, tirando nacos de carne para assar num braseiro. Isso foi tudo no almoço do primeiro dia de marcha.

VÃO-SE OS CATUS

Terminada a refeição, os "catus", nome que davamos aos indios que nos acompanhavam, atravessaram o rio e se puseram a caminhar rumo a Carantianas. Continuamos nos em São Pedro, á espera da embarcação.

NO POUSO DO TENENTE FERNANDO

A uma hora da madrugada do dia 17 acordamos com o ruido de um motor. Dormiamos no mesmo barraco que servira de ultima residencia ao tenente Fernando. Dali se divisa a estrada de rodagem construida pela Cia. Rodoviaria do Exercito, com enorme sacrificio e hoje relegada ao completo abandono. Foi justamente para auxiliar a sua construção que o tenente Fernando esteve no Guaporé, onde deveria desaparecer de forma que até hoje se conserva em misterio. Construida e entregue ao governo local, encontra-se num estado que não é sinão vestigio de estrada. O mato invadiu-a, tornando-a imprestavel para o trafego. Tratores e mais tratores encontram-se abandonados ao longo do que outrora foi uma rodovia, servindo de marcos historicos para recordar a existencia passada de uma estrada.

CHEGA A SARINHA

Acordados pelo ruido de motor, acorremos pressurosos ao Jamari, para assistir á chegada de "Sarinha", apelido que demos á lancha tão ansiosamente esperada. E manhãzinha seguimos rio acima. Logo, porem, notamos a falta de um expedicionario: Ossian Brito, correspondente da "Folha do Norte", do Pará, não resistindo á guerra dos "piuns", desertara, voltando a porto Velho.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 ás 12 horas

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 - 3.º Sala 21 — 43 7399
Residência: 23 0573
Diariamente

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, Du Pont, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Sant' Ana, 223. Tel: 32-3480

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia 6?5, 11.º andar — Sala 1 106, Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 ás 13 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306.
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

QUÊDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

APENAS CrS 5,00! !
Escolha á vontade!! Grande venda de bons livros, todos os assuntos! Na Livraria Braziellas. Rua Regente Feijó, 43. Compre por Cr$ 5,00 o que vale mais!!

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, ..
De 15 ás 18 horas

2ª SEMANA TRIUNFAL
O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS PARA O MUNDO



Inês de Castro
a que depois de morta foi rainha
um filme de Leitão de Barros
com António Villar, Alice Palácios e João Villaret

LOTERIA FEDERAL
SABADO - DIA 11
2 Milhões de Cruzeiros

"ENTRE O AMOR E O PECADO" É UM ESPETACULO QUE O MUNDO NÃO ESQUECERÁ



John Russell e Linda Darnell num momento do filme "Entre o Amor e o Pecado"

Fulgurando na magica beleza do Tecnicolor e desenrolando uma das mais provocantes histórias de amôr do cinema, "ENTRE O AMOR E O PECADO" marca um insuperavel triunfo. Esperado ansiosamente por toda a gente, é com prazer que se verifica que a 20th Century-Fox venceu galhardamente nesta transposição para a tela da sensacional novela de Kathleen Winsor, que veremos já amanhã nos principais cinemas da Empresa Severiano Ribeiro.

Lá está, palpitante de vida, a história deliciosamente humana da camponesa que objetivou toda a sua vida no sentido de conseguir o dinheiro e o titulo que ela julgava necessários para a conquista do seu amado. E para a moldura, o produtor William Perlberg soube captar todo o pomposo esplendor da corte do Rei Carlos II e os usos e costumes que celebrizaram a "Alegre Inglaterra".

A caracterização de LINDA DARNELL como "Amber" é uma joia de perfeição. Ela é "Amber" — em cada movimento, em cada gesto. Seus cabelos louros e sua beleza natural conseguem criar uma "A..." mais fascinante do que as descrições de miss Winsor. Ela naturalmente é o carater dominante do filme. E embora o número de seus amantes tenha sido diminuido de 20 para 7, ainda ficou romance suficiente para satisfazer o mais avido dos fans.

CORNELL WILDE, como "Lord Carlton", é o número 1 de sua vida e tem um desempenho notabilissimo. GLEN-LANGAN empolga como o garboso "Cap. Rex Morgan" e GEORGE SANDERS cobre-se de glórias vivendo o sedutor monarca inglês. Outros no elenco são Richard Greene, Anne Revere, Richard Haydn, John Russell, Jessica Tandy, e milhares de figurantes.

TERRENOS - DUQUE DE CAXIAS

PREÇO: — Cr$ 8.000,00

Vendo lotes de 12 x 40, entrada de 344 cruzeiros e mais as despesas. Prestações de 86 cruzeiros, a 6 minutos do ponto dos ônibus. Agua nascente, posteação de luz em via de conclusão. Ver e tratar à rua do Teatro, n. 1, 1.º andar, sala 6 (Largo de São Francisco), com Sebastião.

DOS ESTADOS

A POLÍTICA DA BORRACHA

UMA CAPITAL SEM LUZ — MORREM OS PEIXES CAPIXABAS — CONSTRUÇÃO DA USINA DE SALTO GRANDE

POLITICA DA BORRACHA — Noticias de Belém, Pará, informam que o deputado Lameira Bittencourt telegrafou à direção do Banco da Borracha estranhando que não tenha sido incluido no orçamento uma verba destinada aos excedentes da safra vindoura da borracha.

UMA CAPITAL SEM LUZ — Telegrama de Terezina, Piauí, informa que em virtude da falta de reparos na Usina Elétrica, aquela capital está ameaçada de ficar sem luz e água canalizada.

MORREM OS PEIXES — Em Vitória, E. Santo, uma estranha moléstia está atacando os peixes dos rios, atingindo também os anfibios. A Secretaria de Agricultura está tomando providencias para impedir a venda do pescado.

USINA DE SALTO GRANDE — Em Belo Horizonte, Minas, por intermédio da Secretaria de Agricultura, o governador autorizou a abertura de concorrencia pública para a execução das obras da usina de Salto Grande, uma das unidades previstas no Plano de Recuperação Economica, com o aproveitamento hidroeletrico do rio Santo Antonio. O aproveitamento progressivo da energia do rio Santo Antonio, segundo o projeto aprovado, abrange a construção de cinco usinas. Uma grande central hidroelétrica, cujas obras serão iniciadas, produzirá 135.000 HP, possibilitando a industrialização de extensas áreas e a eletrificação de trechos da Vitória-Minas.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE GOIÁS — Em Goiania, Goiás, o arcebispo D. Manuel Gomes de Oliveira requereu ao Ministério da Educação autorização para o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, fazendo acompanhar o seu requerimento de documentos que constatam a criação, em Goiania, da Sociedade de Educação e Ensino de Goiás, instituição que será mantenedora daquele estabelecimento de ensino.

Preventório Para Filhos Sadios Dos Leprosos

Promovida pelas Sociedades de Assistencia aos Lazaros, por suas Sociedades filiadas, será encetada, durante o corrente mês, nas cidades de Uberaba, Araguari, Uberlandia, um movimento no sentido de angariar fundos para a construção de um Preventorio para filhos sadios de enfermos de lepra dessa região.

Cerca de 980 crianças estão necessitando de urgente socorro, e a campanha será apoiada pelo bispo da região, prefeitos e Camaras Municipais.

Posto Em Liberdade o Investigador Vai Requerer Sua Reintegração

Carlos Tramontano, o investigador que em dias do mês de agosto, teria tentado extorquir do açougueiro Guilherme Cota, certa importancia, dizendo-se lotado na Delegacia de Economia Popular, foi posto em liberdade, mediante habeas-corpus sustentado oralmente pelo advogado Clovis Ramalhete, perante a 1ª Camara Criminal.

Os desembargadores deram liberdade ao investigador acusado, por unanimidade, tendo na fundação dos votos reconhecido a irregularidade do flagrante levado, de vez que nada de acusavel estava praticando o réu, não tendo os autos nenhuma prova contra o seu procedimento.

Com o alvará de soltura foi Carlos Tramontano imediatamente posto em liberdade, preparando-se agora para pleitear seu reingresso no quadro do pessoal da Policia, de onde fora afastado mesmo antes da solução do seu processo em Juizo.



Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de titulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

GRANDE LIQUIDAÇÃO

95.000 LIVROS

DIREITO - FILOSOFIA - PSICOLOGIA - PSICANALISE - LITERATURA - ARTE - MATEMÁTICA - FÍSICA - QUIMICA - ENGENHARIA - DICIONARIOS - ENCICLOPEDIAS - GEOGRAFIA - HISTÓRIA - ECONOMIA - AGRONOMIA - MEDICINA - ELETRICIDADE - RADIOTÉCNICA

Por sentença judicial, proferida pelo Sr. Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, a

LIVRARIA BOFFONI

B. Carias & Cia. Ltda. - Rua Chile, 1 - Tel. 22-6258

uma das mais tradicionais livrarias do Brasil, vê-se na dura contingência de deixar, dentro de 27 dias, o prédio onde se encontra localizada.

Impossibilitada de encontrar outro prédio, capaz de acolher todo seu gigantesco "stock", outra alternativa não lhe resta senão a de desfazer-se por preços abaixo de qualquer estimativa — *pois os descontos atingem até à incrivel percentagem de* 90% (*noventa por cento*) — de uma quantidade consideravel deste seu tão precioso manancial de cultura.

Finalmente, alguns titulos com os respectivos preços:

FILOSOFIA E PSICOLOGIA

	Cr$
KONCZEWSKA: L'unité de la matière et le problème des transmutations — enc.	50,00
FERRARI G: Filosofia della rivoluzione, enc.	60,00
F. PINOT: Préjugé et problème des sexes, enc.	35,00
JAMES L. MURSELL: Successful teaching, enc.	40,00
ECHAVARRIA J. MEDINA: Responsabilidad de la inteligencia, br.	25,00
A. LANCE: Historia del materialismo, 2 vols. br.	60,00
GOETHE Y SCHILIER: La amistad entre dos genios, br.	70,00
R. ALLIER: La psychologie de la conversion, 2 vols. enc.	120,00
PAUL POLLITZ: Psicologia del delincuente, enc.	35,00
WILHELM DILTHEY: Hegel y el idealismo, br.	35,00
MANUEL CORRÊA DE BARROS: Lições de filosofia Tomista, br.	35,00
RUDOLFO EUCKEN: Los grandes pensadores — su teoria de la vida, br.	55,00
ALBERTO SCHWEGLER: Historia general de la filosofia, br.	50,00
A. D. XENOPOL: Teoria de la historia, br.	50,00
GUGLIELMO FERRERO: El poder — los genios invisibles de la ciudad, enc.	28,00
HIPOLITO TAINE: Ensayos de critica y de historia, br.	25,00
J. M. BALDWIN: Historia del alma, br.	25,00
GASTON BOISSIER: Tacito, br.	20,00
HACHET — SOUPLET: De l'animal à l'enfant, enc.	18,00
HAROL J. LASKI: La libertad en el Estado moderno, br.	35,00
G. COMPAYRÉ: L'évolution intellectuelle et morale de l'enfant, enc.	50,00
W. NICATI: La psychologie naturelle, enc.	40,00
W. H. R. RIVERS: L'instinct et l'inconscient, enc.	50,00
GIOVANNI GENTILE: Studi sul rinascimento, enc.	50,00
C. MAURAIN: Les États physiques de la matière, enc.	30,00
ANDRÉ METZ: Meyerson, enc.	20,00
A. LEBBÉ: Le conflit transformiste, enc.	30,00
Connais — toi, toi-même par la psychanalyse, enc.	35,00
FREDERICO HEGEL: Enciclopedia de las ciencias filosoficas, enc.	35,00
LEROY KANDORMY: Descartes, enc.	18,00
JOAO AMEAL: São Tomaz de Aquino, br.	25,00
LUCRECIO: De la naturaleza de las cosas, enc.	65,00
ANDERSON M. BATEN: The philosophy of life, enc.	30,00
ORTEGA y GASSET: — La rebelion de las masas, br.	50,00
J. A. COVA: El superhombre — vida y obra del libertador br.	40,00
HOFFDING: Compendio di storia della filosofia moderna, br.	35,00

HISTORIA

	Cr$
GUGLIELMO FERRERO: Reconstruccion, enc.	40,00
JEAN FINOT: Le préjugé des races, enc.	50,00
H. DECUGIS: Le destin des races blanches, enc.	60,00
EMILE DELMAS: Egypte et Palestine, enc.	80,00
JACOBO BURCKHARDT: Reflexiones sobre la historia del mundo, enc.	35,00
ED. PERRIER: La terre avant l'histoire, enc.	40,00
MARGOLIS y ALEXANDER MARA: Historia del pueblo judio, enc.	80,00
B. H. SUMNER: Historia de Rusia, br.	50,00
JOSE LUIS ROMERO: La crisis de la Republica Romana, br.	15,00
ANDRE RIBARD: Historia de Francia, br.	35,00
EUGÈNE WOESTYN: Guerra d'Orient — les victoires et conquêtes des armées alliées, enc. ano 1856	100,00
MACEDO MENDES: Historia Universal, 4 vols. enc.	150,00
ZOLLINGER: A la conquete da la Californie, enc.	30,00
J. JASTROW: Historia de la humanidad, br.	75,00
PEDRO MARTIR DE ANGLERIA: Decadas del nuevo mundo, br.	55,00
VICTOR CHAPOT: El mundo Romano, br.	30,00
HENRI HUBERT: Los Celtas desde la época de la Tène y la Civilizacion Céltica, br.	60,00
LEOPOLD VON RANKE: Historia de los Papas, br.	100,00
CONDE DE GOBINEAU: El Renacimiento, enc.	80,00
EMILE DARD: Napoleon and Talleyrand, enc.	60,00
L. BREDIF: Demostenes y la eloquencia politica en Grecia, enc.	45,00
SUETONIO: Los doce Cesares, enc.	45,00
G. P. GOOCH: Historia e Historiadores en el siglo XIX, br.	45,00
MICHELET: Histoire de la revolution Française, 2 vols. enc.	250,00

MATEMATICA

WHITTAKER — WATSON: A course of modern analysis, enc.	180,00
GALLEGO DIAZ: Curso de Matematica en forma de problemas, enc.	140,00
REY PASTOR: Calculo Infinitesimal, enc.	100,00
FAUSTO TORANZOS: Introducción a la Epistemologia y fundamentación de la Matematica, br.	38,00
REY PASTOR: Elementos de análisis algebraico, enc.	120,00
PRYDE JAMES: Chamber's Seven — figure Mathematical tables, enc.	40,00
MONTESSUS DE BALLORE: Cours de mathématiques à l'usage des candidats aux licences etc — tome 2ème: Gemmetrie élémentaire, plane et dans l'espace, enc.	40,00
ABEL SOUCHON: Elements de calcul differentiel et de calcul integral — Calcul integral, enc.	30,00
CARLO BOURLET: Algébre, enc.	70,00
LANCELOT HOGBEN: Maravilhas da Matematica, br.	75,00
ARNOLD DRESDEN: Introduction to the calculus, enc.	90,00
C. A. FELKER: Matematica para oficinas, enc.	90,00
MATAIX: Aritmetica general y mercantil, enc.	100,00
MARTINEZ: Matemáticas financieras, enc.	110,00

MEDICINA

	Cr$
VALLS — LAGOMARSINO: Tratamiento de las fracturas del cuello del femur — enc.	108,00
CLEMENTINO FRAGA: Medicina clinica — diagnostico e therapeutica, enc.	30,00
WOLF: Endocrinologia en la práctica moderna, enc.	243,00
HALBAN — SEITZ: Biologia e Patologia da mulher, 3 vols. enc.	156,00
TESTUT — LATARJEE: Précis d'Anatomie Descriptive, enc.	64,00
WILFRED SHAW: Textbook of Gynecology, enc.	76,00
LIDIO G. MOSCA: Anuario Argentino de Medicina y Cirurgia Practicas — 1945, enc.	72,00
LIEPMANN: Clinica Obstétrica, enc.	60,00
COUVELAIRE — LEMERRE, LENORMANT: Pratique médico — quirurgicale, 9 vols. enc.	800,00
BERARDINELLI: Biotipologia, enc.	40,00
BELOT — CHEVALLIER, GATE etc: Traité de Dermatologie clinique et thérapeutique, 4 vols. enc.	600,00
EMILE SERGENT: L'exploration clinique medicale — technique et séméiologie	70,00
GREAVES: Elementary Bacteriology, enc.	60,00
VARELA FUENTES: Acidose e alcalose na clinica, enc.	50,00
CASTELLANI — JACONO: Manuale di clinica tropicale, enc.	70,00
BROESIKE: Atlas de Anatomia Humana, enc.	80,00
SAMUEL BROCK: Bases da clinica neurologica, enc.	56,00
RICARDO BOTEY: Tratado de Otorrinolaringologia, enc.	110,00
FRAZER: A Manuel of Embryology, enc.	100,00
GRANT: Method of Anatomá, enc.	100,00
FALTA: Tratado de las enfermedades de las glándulas se secrecion interna	76,00
PEDRO ESCUDERO: Alimentação, enc.	12,00
ROMANIS — MITCHINER: The Science and practice of surgery, 2 vols. enc.	180,00
FERNANDO QUIROZ: Conocimientos de patologia medico-quirurgica de la boca y sus anexos, br.	34,00
GOLDZIEHER: Endocrinologia prática, enc.	48,00
SCHWEIZER F.: Transtornos nutritivos del lactante (dissontia), br.	45,00
ESCUDERO E: Cancer primitivo del pulmon, br.	52,00
PENDE N: Endocrinologia, 1º vd. br.	40,00
J. MAISONNET: Cirurgia elemental del médico práctico, enc.	80,00
LIDIO G. MOSCA: Radiologia y Fisioterapia	45,00
BRANCA ET VERNE — Précis d'Histologie	45,00
M. LANGERON — Préscis de Microscopie	40,00
DR. FRANÇOISE MARETTE — Psychanalyse et Pediatrie Le complexe de Castration — Etude Generale	27,00
H. BORDIER — Diatermia e Diatermoterapia (Tradução por G. Tomsen)	25,00
MAX GOLDZIEHER — Endocrinologia Prática	35,00
GUILLERMO IACAPRARO — Blenorragia y Sulfamidas	50,00
JAMES ROBERT GOODALL — Endometriose	40,00
CLEMENTINO FRAGA — Medicina Clinica — Diagnostico e Therapeutica	20,00
RAUL CIBILS AGUIRRE — Infeccion Tuberculosa y Eritema Nudoso	40,00

ARTE

	Cr$
ALAN BURROUGHS — Art Criticism from a Laboratory	60,00
R. Y. L. LAMBRY — arte en todo	32,00
ERNESTO GROSSE — Los comienzos del Arte	60,00
WILHELM WAERZOLDT — Tu y el Arte	110,00
MAURICE DENIS — Teorias	60,00
GHERARDO MARONE — Pintores Italianos del Renacismento	60,00
ANTOINE BON — Introducción Geral a la Historia del Arte	120,00
ANTONIO PALOMINO — Museo Pictórico ó Escola optica	170,00
TSUNEYISHI TSUDZUMI — El Arte Japones	120,00
ROBERT BLACK — The Art of Jacob Epstein	100,00
PORTINARI — His Life and Art	120,00
MICHEL GEORGES MICHEL — Pintores y Esxultores que Conocei	120,00
ESCULTURA DECORATIVA — Seleccionados por Jorge Kowalczyck	180,0
RAINER MARIA RILKA — Rodin	190,00
WILBUR J. WATSON — Bridg Architecture	350,00

RADIO

	Cr$
JOSE SUSMANSKY — 48 Lecciones de Radio, 5 volumes cada	30,00
J. L. BONILLA PIZARRO — Enciclopedia Ilustrada de Radiocomunicaciones	70,00
KEITH HENNEY — Manual de Radio Ingenieria	165,00
J. LUIZ BELART — Radio	35,00
A. A. FERRIOL — Radio — Telegrafia — Telefonia	70,00
KEITH HENNEY — Radio	35,00
EDITORIAL PAN AMERICA — Diccionario de Radio y Electricidad	45,00
OSVALDO A. AVELLA — El Libro del Electrotecnico	45,00
PAUL F. LAZARSFELD & FRANK STANTON — Radio Research	45,00
RCA — Válvulas de Recepción Manual	20,00
ING. F. L. SINGER — Manual Tecnologico de Radio	56,00
EDOARDO RHEIN — Il Miracolo delle Onde	15,00

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Boletim da Legião Brasileira de Assistencia, contendo artigos sobre a Semana da Criança de 1948, Alimentação da Crianças Cursos da L. B. A., Seção de Medicina, Os herois nocivos etc.; Noticias economicas da Suecia, editadas por Tor Janer representante no Brasil do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional; B. I. P., do Bureau de Informações Polonesas; Boletim Linotipico, editado em Brooklyn, Nova York, Estados Unidos; Vossa Senhoria, semanario futurista, editado em Abaeté, Estado de Minas.

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Revista do Comercio, contendo o seguinte sumario: Ideias e interesses, A forma agraria no Uruguai, Mercado dos Compradores, Plano Salte e Plano Mershall, Pauperismo, Favelas e o Brasil, Aprendizagem comercial, turismo e hospitalidade, Os produtos quimicos no mercado mundial, Comercio exterior da Italia, Conferencia de florestas, O ouro no mundo de após-guerra, etc; B. I. P., do Bureau de Informações Polonesas contendo informações sobre o comercio polonês com os paises escandinavos; Amapá, orgão do Territorio Federal do Amapá; Industriarios, orgão oficial do I. A. P. I.; Relatorio, da Secretaria de Fazenda do E. da Baía, apresentado ao governador Otavio Mangabeira pelo secretario João da Costa Pinto Dantas Junior.

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Velocidade, revista de aviação, aeromodelismo, automobilismo e motociclismo; Boletim do Serviço Noticioso Atlas; A Voz de Londres, boletim da British Broadcasting Corporation; Boletim mensal do Serviço Federal de Bioestatistica; O Lojista, boletim mensal do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

Médico e Benfeitor

Apesar de todas as dificuldades inerentes á profissão e os arduos precalços na luta pela vida, o medico ainda constitue uma esplendida afirmação dos superiores ideais de humanidade e altruismo.

O dr. Publio Bahia, do Hospital Gaffrée Guinle, representa um desses raros exemplos de medico dedicado a minorar os sofrimentos da humanidade atento ao sofrimento do proximo e sempre disposto a trabalhar pelos humildes que o procuram nas suas aflições. Assim, atendendo a sra. Ana Eugenia Maroun, velha amiga dos jornalistas desta capital, o dr Publio Bahia prestou-lhe a mais eficiente assistencia. Eugenia pede-nos tornar publico os seus agradecimentos ao generoso facultativo que teve o maior desvelo no seu tratamento.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dir. Instituto Manguinhos

Assembléia, 73. Tel. 32-3265

O RADIO

NOTÍCIAS DIVERSAS

Pedro Raimundo, o gaucho alegre do nosso rádio, depois de uma ausencia de seis anos da terra onde iniciou sua carreira radiofonica, vai pela primeira vez rever os pagos. O "Gaucho Largado" foi contratado para uma temporada na Exposição Agricola Internacional, em Pelotas, a linda cidade sulina, para onde seguirá no próximo dia 20, permanecendo junto dos seus amigos lá dos Pampas, por um periodo de um mês. Pedro Raimundo por certo atuará tambem numa das emissoras do Rio Grande do Sul e brevemente estará de volta ao microfone da Rádio Globo, com seu repertório cheio de novidades.

• • •

Poucas vezes autores tão populares são reunidos num programa só, como Música Brasileira — que a Rádio Guanabara irradia ás 8 horas de hoje: Nazaré, Stefana de Macedo, Dilermando Reis, Dorival Caymmi, Barroso Neto, Hackel Tavares e Zequinha de Abreu.

• • •

As 11,30 horas de hoje figura nas Atrações Matutinas da Rádio Guanabara — o programa "Folha de Album", no qual, com "script" de Benvindo Edinaldo — tomam parte: Carmen Miranda, Ataulfo Alves, Augusto Calheiros, Anjos do Inferno, Francisco Alves, Dante Santoro e Gilberto Alves — numa audição de reminiscencias...

• • •

Luz de Carvalho, exclusivo da PRE-3 lançará no próximo dia 21, movimentado programa de auditório, o qual contará com a participação de grandes elementos de nosso broadcasting.

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 20,00 — Tornée musical — 20,25 — Repórter Esso — 20,30 — Piadas do Manduca — 21,00 — Nada além de 2 minutos — 21,30 Papel carbono — 22,05 — Gravações — 22,35 — Resenha esportiva — 23,00 — A Noite ir... ma — 23,30 — Ritmos da Panair no ar — 24,00 — Encerramento.

TUPI — 20,00 — Calouros em desfile — 21,05 — Aguente as consequencias — 21,35 — Resenha esportiva — 22,00 — Musica variada — 23,00 — Diário Tupi — 23,30 — Gravações variadas — 24,00 — Encerramento.

CONTINENTAL 20,00 — Rádio esportes Gagliano Neto — 20,30 — Canções italianas — 21,00 — Rádio Esportes Gagliano Neto — 21,30 — Manhattan Serenades — 22,00 — Boite dos 1.030 — 23,00 — Resumo Esportivo do dia — 23,15 — Tangos e Blues — 24,00 — Encerramento.

GUANABARA 20,00 — Prefixo Notre Dame — 20,05 — Parentesis sonoro — 20,30 — A marcha dos esportes — 21,00 — Grandes nomes da musica — 22,00 Rádio Jornal Guanabara — 22,15 — Grill-Room — 24,00 — Encerramento.

NO RIO UMA GRANDE CANTORA E BAILARINA CUBANA

O Rio conhecerá Lya Ray, cantora e bailarina cubana, que vai realizar aqui, numa boite e no rádio, uma temporada, antes de seguir para Buenos Aires, onde vai atuar na Rádio El Mundo.

A simpatia e a beleza de Lya Ray serão os motivos de seu sucesso nesta Capital, além de seu talento artístico, quer como estrela de Rádio, cinema e teatro.

Lya Ray cantará numa de nossas boites, realizando, também, uma temporada numa de nossas emissoras, cantando numeros especiais de rumbas, guarachas e "sones" cubanos.

O cliché que encima estas linhas, focaliza um aspecto da chegada anteontem a esta capital da grande cantora e bailarina cubana.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto Lei 6 250 de 20 de Fevereiro de 1944

360.ª Extração — PREMIO MAIOR — Cr$ 2.000.000,00 — Plano O

Lista da extração de SABADO, 4 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo rosa amarelo e vermelho e num ração preta na frente, com a inscrição: Extração em 4 de Setembro de 1948 ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

10424 — 80.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

17075 — 60.000,00 Cruzeiros

25619 — 100.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

21894 — aproximação 50.000,00 cruzeiros

21895 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

21896 — aproximação 50.000,00 cruzeiros

17954 — 200.000,00 Cruzeiros — Varginha

11899 — 400.000,00 Cruzeiros — RIO

PREMIOS MAIORES

21895 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

11899 — 400.000,00 cruzeiros — RIO

17954 — 200.000,00 cruzeiros — Varginha

25619 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

10424 — 80.000,00 cruzeiros — S. PAULO

17075 — 60.000,00 cruzeiros — Lins

Todos os numeros terminados em 5 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

EM CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRACOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

360ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 360ª EXTRAÇÃO

Curso de Preparação de Candidatos á E.E.M.

Informam da direção do curso de Tática do C.P.C.A e A.F.M., que terminará amanhã a parte de conhecimentos militares comuns a todas as Armas e que, no dia 8, terá inicio a parte de tática peculiar a cada Arma.

Outrossim avisa que os oficiais alunos das armas de Cavalaria e Infantaria deverão receber, ainda amanhã, os temas com as respectivas cartas na portaria do Clube Militar.

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE NO M. E. M.:

EMERGENCIAS: MATRICULAS:

29705 — 4829 — 7893 — 31372 — 34314.

TRATAMENTO DE SAUDE

MATRICULAS:

803 — 840 — 3478 — 5012
6303 — 6624 — 6739 — 7310
11158 — 12306 — 13773 — 14574
15475 — 16229 — 16447 — 16551
21901 — 22432 — 22957 — 24269
24486 — 26289 — 26889 — 28122
29704 — 29850 — 31537 — 31995
38093 — 43553 — 46919 — 49767
51145 — 51917 — 56792.

Congresso Interamericano dos Alunos da Companhia de Jesus

BANQUETE DE ENCERRAMENTO NO DIA 5 DE SETEMBRO

Presentemente se realiza, na capital de São Paulo, de 31 de agosto a 5 de setembro, o I Congresso dos ex-alunos dos Padres Jesuitas, devendo o mesmo encerrar-se no Dia da Patria, com o jantar de confraternização de cerca de mil talheres no salão nobre do Colegio Santo Inacio, ás 20,30 horas. Entre as contribuições recebidas para sua realização, destaca-se a da firma Michelon, que doou as bebidas a serem servidas.

No decorrer do banquete deverão falar o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, e o cardeal Jaime Camara.

Inicio do Pagamento, Dia 20, na Prefeitura

Será iniciado no proximo dia 20, o pagamento do funcionalismo municipal. ... Como de praxe, receberão nesse dia os servidores componentes do lote 1.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77
Fones: 23 3132 e 23 3890

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45 — Tel.: 22 3367. DAS 13 às 19 horas.

Conferencias Preparatorias da Convenção Nacional do Petroleo

De acordo com o manifesto lançado pelos presidentes de honra do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo, deputado Artur Bernardes, general Julio C. Horta Barbosa, general Raimundo Sampaio, jornalista Matos Pimenta e general Estevão Leitão de Carvalho, serão iniciadas no proximo dia 7 do corrente, em todo o país, as Conferencias Municipais e de bairro no Distrito Federal, em preparação á Convenção Nacional do Petroleo, que nesta capital, contará com os representantes de todos os Centros Estaduais, Parlamentares tecnicos, etc.,

A Convenção terá por escopo dar um balanço nas atividades já desenvolvidas e traçar novas diretrizes para o exito do movimento em pról do Monopolio Estatal, contra o Estatuto entreguista. No dia 7, no Distrito Federal, serão instaladas as seguintes Conferencias: Comissão de Botafogo, ás 17 horas á rua S. Clemente (esquina da Praia de Botafogo); Comissão de Bento Ribeiro, ás 19 horas, á Travessa Orquidea, 10; Comissão de Piedade ás 18 horas, á rua Manoel Vitorino, 905; Centro Democratico Catete-Laranjeiras, ás 20 horas á rua Marquês de Abrantes 144; Comissão de Vaz Lobos, ás 19 horas, comicio; Comissão do Meier, comicio ás 18 horas, no Jardim do Meier; Comissão de Santo Cristo, ás 18 horas, á rua Comandante Marilil 3; Comissão de Bangu, ás 20 horas, Av. Gomes Vasconcelos, 64; Grupo Odilon Machado, ás 17 horas, a rua Basilio de Brito, 67. No dia 8 de setembro: Comissão de Estacio-Rio Comprido, ás 18 horas, comicio na Praça da Bandeira; Comissão da Penha ás 20 horas, á rua Bento Cardoso, 1.

DEBATE NO SALÃO NOBRE DA CAMARA MUNICIPAL

Pela Comissão de Estudos e Defesa do Petroleo da Camara do Distrito Federal será realizada, no proximo dia 8, ás 20,30 horas, no salão nobre, uma sessão publica em que varios membros da Comissão debaterão sobre os diferentes aspectos da luta pela defesa do petroleo brasileiro. Todas as pessoas interessadas no assunto estão convidadas para participar dos trabalhos.

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

BUICK
Vende-se 1941, 4 portas, estado ótimo, pneus novos, rádio, etc. Ver e tratar á rua Ricardo Machado, 59. Negócio urgente.

Ainda há tempo!

Serão recebidos até 30 de setembro os trabalhos que concorrerão aos

120.000 CRUZEIROS

OFERECIDOS PELO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Intenso vem sendo o trabalho de classificação e julgamento das colaborações já enviadas ao grande concurso da Sul America. Mas ainda há tempo! Você ainda pode concorrer e candidatar-se a qualquer dos valiosos 313 prêmios em dinheiro que a Sul America lhe oferece. Sòmente a 30 de setembro será encerrado o prazo para recebimento dos trabalhos. Não deixe de concorrer! Estude cuidadosamente as condições dêste concurso ao alcance de todos e envie, com a possivel urgência, a sua colaboração.

CONDIÇÕES DO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Tema: — "Porque considero o seguro de vida a melhor proteção à família e valioso benefício de interêsse social".

- Número de palavras: trezentas no máximo.
- Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço 2, com larga margem à esquerda, não se admitindo os que forem batidos nos 2 lados da fôlha.
- Tôdas as provas serão firmadas com pseudônimo e enviadas à Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Concurso — Caixa Postal 5.104 — Rio de Janeiro. Em outro envelope fechado, com indicação do pseudônimo na parte externa, os concorrentes remeterão, juntamente com uma cópia do trabalho, o nome e endereço completos.
- Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Sul America que poderá utilizá-los como entender.
- A Companhia não devolverá os originais apresentados, nem manterá correspondência sôbre o concurso.
- A decisão dos juizes será definitiva.
- Só será permitida a apresentação de uma composição por pessoa.
- A identificação dos autores premiados será pública, anunciada a cerimônia com a necessaria antecedência.
- OS JUIZES — Uma comissão de ilustres escritores julgará imparcialmente o seu trabalho. Êstes são os juizes, dignos de sua inteira confiança:

Rachel de Queiroz, Alvaro Lins, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Octávio Tarquinio de Souza.

UM DÊSTES PRÊMIOS PODERÁ SER O SEU!

1.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
E MAIS UMA APÓLICE DE SEGURO DE VIDA DE IGUAL VALOR, LIBERADA DE PAGAMENTO DE PRÊMIOS.	
2.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
3.º PRÊMIO	Cr$ 5.000.00
10 PRÊMIOS DE CR$ 1.000.00	Cr$ 10.000,00
50 PRÊMIOS " CR$ 500.00	Cr$ 25,000.00
100 PRÊMIOS " CR$ 300.00	Cr$ 30.000,00
150 PRÊMIOS " CR$ 200,00	Cr$ 30.000,00
	Cr$ 120.000,00

A LEITURA DÊSTE FOLHETO FACILITAR-LHE-Á A VITÓRIA NO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!

Se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto, que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Para isso preencha o coupon abaixo e remeta-o ao endereço nêle indicado.



À SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 5104 — Rio de Janeiro

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do "Concurso dos 120.000 cruzeiros".

11-AAA - 4 9

Nome ....
Data do Nasc. dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....



Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

FOLHETIM N. 30 —()— 5 de setembro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

(Continua)

PUNIDO de seus diplomas de médico-cirurgião, Jan Yvarsen festejou sua formatura em alegre companhia. Havia-se bebido muito, cantado, divertido uma noite inteira. Pela manhã, o jovem médico tomou o trem, impaciente de dar a boa noticia. Deixando sua bagagem na estação, êle se pôs alegremente a caminho. Mas, chegado a Tjorpa, Ana Mette lhe informou que froken havia ido a Trollhâttan. O Trollhâttan! local de suas melhores recordações! Com que pressa êle se dirigiu para lá e com que exultante "halla"! êle saudou o zumbido familiar do Boné de Feiticeiro! Não havia sido lá em cima, á borda dessa torrente alegre e fogosa como a juventude dêles, que seus olhos e os dela, de repente haviam revelado seu segredo? Maldição! Sobre aqueles mesmos penhascos onde haviam trocado as primeiras juras, êle surpreendeu sua noiva, corpo contra corpo, boca contra boca, com seu melhor amigo, Sven Lundell! Sven Lundell que se juntara a seu lado nos bancos da escola e trabalhara com êle no necrotério de Estocolmo! Êle se atirou sobre o par, agarrou a moça e atirou-a ao chão com tal violência que o sangue jorrou de seus lábios.

— Agora, nós dois! — havia êle gritado, com uma voz quase alegre, feliz de poder, no momento exato, satisfazer seu ódio...

Paralisada de pavor, incapaz de agir, Sigrid percebeu, malgrado o mugido da torrente, a respiração ofegante, agarrados um ao outro como dois animais ferozes. Mas, quando ela os viu aproximar-se do "plateau" estreito, cavaleiro do abismo, o terror galvanizou-a. Sob o império de uma cólera demente, cega êles lutam de dentes cerrados, e ela sente que se trata de um combate de vida ou de morte! Transtornada, os cabelos desfeitos, o rosto salpicado de sangue, Sigrid se atira entre eles, na borda do abismo:

— Parem! Parem! — grita ela.

Sven é o primeiro que volta à razão. Com um último esforço, êle consegue fazer recuar seu contendor, cuja fôrça a raiva duplica.

— Mata-me! — uiva êle, erguendo os braços.

Sigrid arrastava-se, dilacerando os joelhos nas pedras. Enlaçando as pernas de seu noivo, ela gemeu:

— Piedade! Piedade!

Êle teve aquele sorriso amargo, que sempre, desde então, devia fazer cair os cantos de sua boca:

— Tu temes pela vida dele! — bramiu êle, desvencilhando-se.

Ela gritou:

— Não, não! pela tua... pela tua!

— Vamos! Já o castiguei bastante e aí o devolvo a ti! São bem dignos um do outro!

Êle havia se dominado, finalmente, esfregava as mãos, como para purificá-las de um contato ignobil. Ela continuava aniquilada entre os dois homens, cujo peito ofegava sempre. Êles estavam com as roupas rasgadas, os cabelos cheios de terra. O suor corria-lhes pelo rosto e ambos passavam um lenço nas faces entumecidas. Por fim, Jan ergueu a cabeça:

— Vai-te daqui!

Encarava o amigo da véspera como se fosse de novo atirar-se sobre ele. Mas seus olhos não encontravam senão um olhar cheio de tristeza e, de cabeça baixa, o moço se afastou.

Jan reajustava de qualquer forma a desordem em que estava. Medrosamente Sigrid observava-o.

— Ouve-me — implorou ela — não somos tão culpados como imaginas!

Aquela voz redobrou a cólera do homem traido. Êle segurou violentamente a moça pelos ombros e, sem dizer uma palavra, cuspiu-lhe em pleno rosto; depois envergonhado daquele gesto, desceu correndo, rochedo abaixo.

Naquela mesma noite êle embarcou para Amsterdão.

Recordando aquela cena atrós, meu marido crispava os punhos, grandes veias salientavam-se sobre suas temporas. O ódio que, após sete anos, fazia cintilar ainda seus olhos claros, não era estranhamente parecido com o amor? — Diz-se que, em geral, esses dois sentimentos se confundem! Havia êle castigado suficientemente, a pérfida, pondo entre ela e êle o oceano? Ou, exilando-se, não demonstrava êle, pelo contrário, temor ao desfalecimento de sua vontade, de seu orgulho! Ela deve ter sofrido... Seus gritos desesperados, quando se arrastou aos pés dêle, haviam sido sinceros, de uma dôr aguda e rápida como a que êle provocava cortando a carne de um enfermo! Mas, aquela dôr não bastava à sua vingança. A evocação do passado reavivava seu ódio conservado em silencio, porque não satisfeito, uma vez que, tendo cortado todos os laços que o ligavam à pátria, êle não pudera testemunhar os efeitos de sua ausencia. Teria ela se consolado, resignado? Havia se casado com o falso amigo? Desde o trágico rompimento de seu noivado, nenhuma noticia, nenhum sinal de vida de sua prima lhe havia chegado. E eis que Ana Mette pretendia que sua "froken" andasse pelo mundo procurando aquilo que tinha perdido!

Os cotovelos fincado nos joelhos, a cabeça apoiada às mãos, Jan refletia:

— Tu acreditas, Ida?... — perguntou-me êle.

Levantei os ombros:

— Não seria possivel?...

Êle olhou-me atentamente:

— Estas desiludida de mim, Ida?... Censuras-me ter cuspido no rosto de uma mulher?... Ah! jamais perdoarei a êle ter me exasperado até êsse paroxismo!

— Admito tudo o que fazes, tudo o que poderias fazer, bem o sabes — respondi. — Teu gesto foi mais do que a prova do amor que dedicavas à tua noiva. Tinhas depositado nela todo o ideal do mundo, tua decepção foi demasiado cruel.

— Sim — disse êle — eu a colocara acima de minha vida!

Êle teve um sorriso cruel:

— Eu a chamava minha rosa do Trollhâtan! — murmurou, e sua voz tremia.

Eu sentia bem que êle não estava curado e que Sigrid estava para chegar! Meus pés, em geral sempre bem firmes, escorregavam sobre o cascalho, ao caminharmos, e Jan teve que amparar-me.

— Tuas mãos queimar! Minha romanesca Ida, acho que fiz mal em te contar essa história!

Sacudi a cabeça, procurando sorrir mas, repentinamente, atirei os braços ao pescoço de meu marido:

— Partamos! — supliquei-lhe. — Vamos embora! Não quero conhecê-la.

Jan beijou-me a testa:

— Querida — disse êle — como tu me amas! Jamais interpretarás mal, um só dos meus atos!

E depois:

— Tudo isto é passado, nada tens a temer de minha prima!... Essa mulher que me fez sofrer tanto — continuou êle com um tom frivolo — não devia ver que tenho uma esposa gentil que me faz feliz?

Feliz?...

MÁQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá n.º 37, Telefones: 32-3900 e 32-7987.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26 A. 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo de contratar e promover o fornecimento das máquinas de coser calçado, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.º 26.198, da qual é concessionária a dita Companhia.

União Dos Varejistas do Comercio de Carvão Vegetal e Quitandas

Séde: LARGO DE SANTA RITA N. 6, sobrado

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
1.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do senhor diretor-presidente, convido os senhores socios quites a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 19 do corrente às 18 horas (6 horas da tarde), para dar posse à nova administração do exercicio de 1948-1950, entrega de titulos honorificos e de donativos a orfãos dos sócios falecidos.

Rio de Janeiro 4 de setembro de 1948. — Joaquim Pinto Valente, 1.º secretario.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais e dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1948 — N.° 6.195

COM A CERVEJA A MENOS DE CR$ 12,00 NÃO SOBREVIVERIAM AS CASAS DE DIVERSÕES


Valter Moreira Leite, que estava ferido ao lado do cadaver e que nega haver morto a amante

Transferida a Reunião do Ministro Com os Operarios

Coincidindo o dia de terça-feira proxima com o feriado nacional de 7 de setembro, o ministro Morvan Dias de Figueiredo transferiu para o próximo dia 14 a reunião marcada para aquela data no Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e da Industria de Confecção de Roupas do Rio de Janeiro.


A bailarina Dalva Pereira Gomes, assassinada quando dormia

APELO DOS INTERESSADOS AO MINISTRO DO TRABALHO

ENCAMINHADA Á CCP A COMISSÃO DE RECLAMANTES — MOVIMENTO CONTRA UMA INTENÇÃO DE BAIXAR PREÇOS — A TRINCHEIRA: PERIGO DE DESEMPREGO

O ministro Morvan Dias de Figueiredo recebeu ontem em seu gabinete uma numerosa comissão, da representantes patronais, dos Sindicatos das Casas de Diversões do Rio de Janeiro e o Sindicato de Hoteis e Similares de São Paulo, recebido dos mesmos um memorial em que dão conta da situação de insolvencia desse ramo do comercio, em face do tabelamento das bebidas alcoolicas em seus recintos.

HISTORICO

Explicaram os interessados ao titular da pasta do Trabalho que em março de 1947 as Comissões Locais de Preços haviam tabelado a cerveja ao preço de Cr$ 12,00 a unidade o que, se não lhes deixava grande margem de lucro, permitia lhes a subsistencia. Agora, porem, com o novo tabelamento em perspectiva, esse preço seria reduzido em Cr$ 4,50 o que os levará á falencia, com o desemprego consequente de milhares de pessoas. Calculam que somente em São Paulo, Minas e Distrito Federal seriam despedidos cerca de 5 mil empregados, compreendendo garçons, musicos, copeiros, chapeleiros, camareiros e artistas em geral.

ENCAMINHARA' A' C.C.P.

Depois de ouvi los demoradamente, o titular da pasta do Trabalho prometeu encaminhar o caso á consideração da Comissão Central de Preços na alçada de quem está o tabelamento temido. Somente esse orgão poderá decidir sobre o assunto.

Exito Dos Artistas João Cunha e Ruth Heim no Sul

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — A imprensa manifesta-se de maneira elogiosa a respeito da bela voz do tenor acreniano, João Cunha e das execuções da pianista Ruth Heim, sua esposa, que ora realiza uma excursão de arte pelas capitais dos Estados do sul.

Em Porto Alegre, o casal realizou dois recitais em que alcançou os mais justo sucessos tendo o povo gaucho apreciado os dotes vocais do artista acoriano, que apresentou um variado e seleto repertorio de canções regionais brasileira e portuguesas, composições classicas do bel canto e da musica.

No interior do Estado, João Cunha e Ruth Heim deram festivais artisticos nas cidades de Pelotas, Rio Grande, Bagé, Cruz Alta, Santa Maria, Julio de Castilhos, Lageado, Rio Pardo, Montenegro e outros centros cultos do Rio Grande.

Depois dessa brilhante "tournée" o casal de artistas se dirigirá a São Paulo, onde, pretende excursionar por diversos municipios da terra bandeirante.

O CRIME
Policia e Mendicancia
TIMBAÚBA

A prisão realizada pela Seção de Mendicancia, da Delegacia de Vigilancia, na rua do Ouvidor, de um falso mendigo, veio não só confirmar o que a respeito de assunto tão importante dissemos em crônica anterior, como pôr em equação um problema que merece ser encarado com as devidas atenções a fim de que providencias adequadas sejam desde logo tomadas.

Este falso mendigo, que mais uma vez cai nas mãos da Policia, é aquele aleijado, portador de uma perna de pau, que citamos em nossa crônica como exemplo de um escandalo que necessitava terminar de uma vez.

Proprietário, dispondo de alguns recursos, José Ledo permanecia o dia inteiro nas calçadas da principal rua do centro da cidade, estendendo os braços em cruz aos que por perto dele passavam e pedindo com voz tremula "uma esmolinha pelo amor de Deus". Com 18 visitas á Secão de Mendicancia, tendo respondido a vários inqueritos e processos, além de um incontável número de sindicancias e averiguações, José Ledo tornou se conhecido principalmente pelas palavras grosseiras que pronunciava quando alguém lhe dava apenas dez centavos ou não atendia ao seu anelo.

Trata se, assim, de um criminoso reincidente. Que fazer com ele? Prendê lo, processá lo e soltá lo depois de cumprir a pena para que ele volte ás calçadas, enchendo os ouvidos dos que passam com as suas eternas lamurias? Isto quanto ao falso mendigo.

E quanto aos verdadeiros, como agir? Função de caráter puramente social, assunto ..., e é mais da alçada da assistencia do Estado que da intervenção da Policia, o problema vem sendo entregue erradamente á Delegacia de Vigilancia, que não dispõe, em absoluto, de qualquer elemento material que lhe permita solucionar os casos que diariamente se apresentam.

Onde colocar os verdadeiros mendigos? Em xadrezes desprovidos do mais rudimentar conforto? Deixá-los em promiscuidade nos corredores da Delegacia, nos pátios da Policia Central, nas escadas das repartições policiais? Como evitar que o mal aumente, crie raizes profundas, dissemine se?

E' claro que somente com a intervenção do Estado, através a assistencia social que lhe cabe executar, poderia o problema ser devidamente solucionado. A' Policia caberia, apenas, o encargo de, pela investigação, pela sindicancia e pela averiguação, separar o joio do trigo, entregando os verdadeiros mendigos aos órgãos assistentes e os falsos á Justiça.

Contudo, enquanto os responsaveis não dão corpo á idéia vai a Delegacia de Vigilancia procurando, dentro de suas poucas posses, limpar a cidade de um cenário que tanto a enfeia e a desmerece. Dos males o menor.

O Sobrevivente Quer Envolver em Mistério a Impressionante Tragédia do Hotel Vera Cruz

NEGOU HAVER MATADO A AMANTE E TENTADO O SUICIDIO — TOMADAS AS IMPRESSÕES DIGITAIS DA ARMA

O quarto n. 223, do Hotel Vera Cruz, situado na rua D. Pedro I, foi palco, ao amanhecer de ontem, de impressionante tragedia. Ali fôra encontrada morta sobre a cama, em decubito dorsal, apresentando tres ferimentos produzidos por bala, a bailarina do Dancing Brasil, Dalva Pereira Gomes, branca, de 27 anos de idade, residente no Hotel Vicosa, á rua do Lavradio, 48, quarto 24, e ferido, tambem a bala, ao seu lado, o garimpeiro Valter Moreira Leite, branco, casado, que chegara ante-ontem de São Paulo. Este, que apresentava ferimento a bala, em ambos os ouvidos, foi recolhido por uma ambulancia e conduzido para o Posto Central de Assistencia.

TOMOU UM QUARTO

Tendo chegado de S. Paulo, Valter dirigiu-se ao Hotel Viçosa, onde se encontrou com Dalva Pereira Gomes, sua antiga amante. Estivera lá com ele, mais ou menos até ás 23 horas, quando sairam. Foram para o Hotel Vera Cruz, onde Valter já era conhecido. Encontrando-se com a bagagem, foi facil conseguir um quarto ali, botando na ficha Dalva como sua esposa.

VARIOS TIROS

Mais ou menos ás 6 horas da manhã o empregado do Hotel Vera Cruz, Isaltino Frederico da Silva, ouviu varios tiros, partidos do quarto n.° 223. Correu ao 2.° andar, onde o mesmo é localizado. Bateu repetidas vezes na porta. Como ninguem respondesse, telefonou para o 10.° distrito policial, dando ciencia ao comissario Peçanha do que havia ocorrido. A autoridade, indo ao local, arrombou a porta. Com o barulho, Valter, que se encontrava deitado ao lado de Dalva, na cama, ainda levantou a cabeça, caindo logo em seguida. Um revolver que estava proximo ao seu braço esquerdo, caiu no chão, sendo arrecadado por aquela autoridade.

MORTA

Verificando que Valter ainda vivia, o comissario Peçanha, incontinenti, providenciou a sua remoção para o Posto Central de Assistencia.

Feito o exame pericial, foi constatado que Dalva, que possivelmente fora morta quando dormia, apresentava tres ferimentos produzidos por bala: um no ouvido direito, outro no ouvido esquerdo e outro debaixo do braço esquerdo, que lhe atingira o coração.

TRAIDO PELAS BALAS

Entretanto Valter, caso tenha pretendido suicidar-se, foi traido no seu intento. Isto porque, embora apresente ferimento produzido por bala no ouvido direito e no ouvido esquerdo, detiveram-se os projeteis apenas no rochedo, causando-lhe apenas, segundo os medicos que o atenderam naquele nosocomio, surdez temporaria.

O revolver, que foi apreendido, é muito antigo, de calibre 32. Tinha ele cinco balas deflagradas.

NEGOU A AUTORIA

O delegado Castelo Branco, do 10.° distrito, tendo sido cientificado pelo chefe de equipe do Posto Central de Assistencia de que Valter se encontrava em plena lucidez, e que seu estado não apresentava perigo, dirigiu-se com o escrivão e o comissario Peçanha, a fim de autuar Valter, que havia sido preso em flagrante.

Respondendo as perguntas que lhe eram feitas por escrito, Valter negou haver sido o autor da morte de sua amante, bem como dos seus proprios ferimentos.

Entretanto, referiu-se por escrito ás pedras semi-preciosas que se encontravam na sua maleta de mão, bem assim pertencer parte delas ao sr. Gustavo Azevedo. Isto, mais tarde, na frente da reportagem, foi constatado, na ocasião em que era feito o arrolamento dos bens, em cartorio.

A PENITENCIARIA RECUSOU

Estando convencidos os policiais de que Walter, mesmo negando, matara a sua amante dormindo e tentara suicidar-se em seguida, foi autuado e mais tarde removido, em ambulancia, para a Penitenciaria Central. Entretanto, a administração daquele presidio, sob a alegação de que não havia vaga, fez com que a ambulancia o trouxesse de volta para o Pronto Socorro.

Foram iniciadas varias diligencias, a fim de elucidar convenientemente a impressionante tragedia.

Em virtude da negativa de Valter, foram tomadas as impressões digitais da arma.



O MEDICO NAO SOCORREU A SUA VITIMA — Na rua São Francisco Xavier, cerca das 12 horas de 6ª feira, quando saia do Instituto Rabelo, de onde é aluna do curso secundário, a menor Daisy, de 15 anos, filha do nosso colega do "Diario de Noticias", Evandro Requião, foi colhida pelo automovel n. 28-16 dirigido pelo seu proprietário, o médico Alberto Legey, morador á rua João Alfredo n. 38. Numa atitude desumana, o médico evadiu-se com o seu carro deixando caida ao solo ensanguentada a sua vitima. Socorrida por colegas e diretores do Colégio Rabelo, a jovem foi levada para a Assistência, onde se constatou ter ela sofrido fratura do peroneo e do maleolo e contusões na região lombar e nos lábios. O comissário Daltro, do 15° distrito, abriu inquérito a respeito do delituoso fato e arrolou as testemunhas. Na gravura acima, Daisy, numa fotografia recente.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Aprovará o V Congresso Metropolitano um Código de Ética Para os Estudantes

A Campanha Contra a Cola Entre os Universitários

Organização e Funcionamento da Entidade Politica Estudantil — Uma Lei Eleitoral Exemp'ar — Exercicio Pratico de Vida Democratica

Na data em que se festeja o aniversario da Constituição, os estudantes cariocas realizarão a sessão inaugural do seu V Congresso. Nos dez dias seguintes, debaterão seus problemas, reunidos em um temario que mostra á evidencia a preocupação de firmar diretrizes que representam conquistas das mais serias para a classe estudantil.

O TEMARIO

Cinco assuntos, ou grupos de assuntos foram determinados para os debates deste mês: assistencia ao estudante e problemas da entidade; Constituição do Estudante do Distrito Federal; Codigo de Etica; programa minimo administrativo; temas livres.

Dentre esses temas destacam-se pela sua importancia o primeiro e o terceiro. Principalmente o terceiro, que é a consagração de um movimento moralizador, pela livre iniciativa dos proprios estudantes, compreendendo o estabelecimento de normas de conduta que os jovens devem adotar como forma de se educar para uma vida digna, habituando-se a uma critica severa de suas atitudes. Em primeiro lugar aparece como norma ditada pelo codigo de etica, a repressão á "cola", encarada como deve ser: sintoma de fraqueza de carater. Outros capitulos farão referencia ao tratamento entre colegas, o respeito aos direitos e o cumprimento das obrigações que a condição de estudante impõe.

A CONSTITUIÇAO

A Constituição do Estudante do Distrito Federal é uma decorrencia da Constituição do Estudante do Brasil elaborada pelo XI Congresso Nacional de Estudantes, reunido em julho nesta Capital.

PROGRAMA MINIMO

Elaborando o Programa Minimo, o Congresso determinará a tarefa que incumbe á diretoria da União Metropolitana de Estudantes, na proxima gestão. Marcará tambem a data para as eleições e elegerá o Tribunal Eleitoral Metropolitano de Estudantes (TEME).

ASSISTENCIA

Sobre a Assistencia aos Estudantes o campo é vasto, para as proposições e os debates. Precisam os universitarios principalmente de assistencia alimentar e medica. A atual diretoria considera reivindicação imediata, no capitulo da assistencia alimentar, a ampliação do restaurante da UME e a criação de outro. No que tange á assistencia medica, muito há que fazer. A Secretaria Medica da UME, dirigida pelo academico de medicina Lenar Novais, conseguiu realizar milagres, organizando, sem um ceitil de auxilio do governo, organizar um serviço medico que já atende a 1 000 casos mensalmente e mantem uma enfermaria com 5 leitos. Há necessidade de ampliar-se o serviço de assistencia economica, dando-lhe um carater permanente, dentro de um esquema de aplicação segura.

OS CONGRESSISTAS

Do Congresso participarão 5 representantes de cada escola superior do Distrito Federal — que são em numero de 28 — e mais a diretoria da U.M.E.. Ao todo, 149 estudantes estarão reunidos de 18 a 28 do corrente, debatendo seus interesses nas sessões plenarias, trabalhando nas sub-comissões, treinando e ganhando experiencia para futuras atividades em outros congressos e talvez no Parlamento.

PRATICA DA DEMOCRACIA

E' oportuno lembrar que os estudantes do Distrito Federal organizaram seu orgão politico — a U.M.E. — de maneira a servir de exemplo a outras entidades, de qualquer classe. Se os estudantes da U.M.E. se orgulham do seu sistema de vida democratica, não o fazem imerecidamente. Basta examinar o seu processo eleitoral para se verificar que ele não fica devendo, ao contrario, tem até mais eficiencia do que o dos Tribunais Eleitorais da Republica.

ORGANIZACAO ELEITORAL

O Congresso dos Estudantes, órgão legislativo, elege o T.E.M.E., que se compõe de 7 juizes. Os diretorios academicos organizam em cada escola as mesas eleitorais correspondentes ao numero de votantes. Organizam-se as listas, designam-se fiscais de partidos. Vai-se eleger a diretoria da UME pelo sufragio universal, voto direto e secreto.

A PROPAGANDA

Os partidos politicos registram suas chapas no TEME e iniciam propaganda eleitoral pelos modelos mais modernos, utilizando todos os meios de comunicação. O atual presidente da entidade, sr. Helio Rocha, em sua campanha eleitoral empregou tres emissoras e pronunciou onze discursos de propaganda. Estendem-se faixas, disputam-se as simpatias dos jornais, mobilizam-se caminhonetes para transporte dos votantes, imprimem-se manifestos e se travam polemicas violentas.

APURAÇAO

A apuração é de tal modo eficiente que nas ultimas eleições, havendo comparecido perto de 5 000 eleitores, o resultado final foi anunciado ás tres e meia da madrugada. Deve se essa presteza ao fato de que as proprias mesas eleitorais apuram os resultados parciais, lavram as competentes atas e remetem ao TEME as urnas e as atas, para a totalização e exame das impugnações. E' uma inovação digna de exame do TSE e do Congresso da Republica.

ATRIBUIÇOES

Eleita a Diretoria, não está completo o sistema de controle da vida politica dos estudantes. Ela terá funções executivas e de controle da atividade estudantil em geral, mas, tem de ouvir o orgão deliberativo o Conselho de Representantes, especie de Senado composto de dois representantes de cada escola, escolhidos pelo processo que a sua escola estabelecer: designação do Diretorio Academico ou eleição. A Diretoria, que se compõe do presidente, dois vice presidentes, um secretario geral, dois secretarios e dois tesoureiros, divide seus encargos pelas secretarias, em numero de 9, a saber: de Alimentação; Medica; Odontologica, de Cultura; de Arte; de Assistencia Economica e Financeira; de Imprensa e Publicidade; de Intercambio Social; e Juridico.

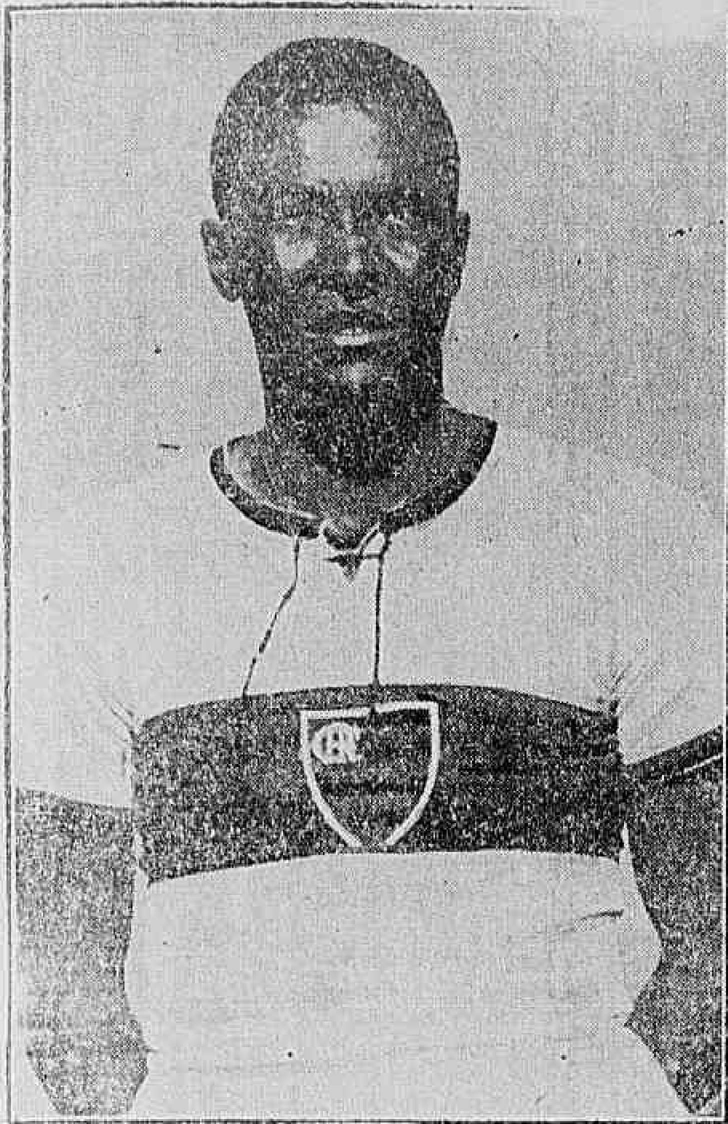
UMA CAMPANHA FINANCEIRA

A fim de atender as necessidades da entidade, a atual diretoria da UME lançará por estes dias uma grande campanha financeira, fazendo circular entre elementos das classes produtoras e pessoas de boa vontade um livro de ouro que será aberto pelo ministro da Educação.

A COMISSAO ORGANIZADORA

O V Congresso Metropolitano está sendo organizado por uma Comissão presidida pelo academico Moysés Carneiro de Resende, que, a par do programa de trabalho, prepara um programa de atividades sociais dos congressistas, dando-lhe um cunho de confraternização estudantil.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL


Jaime

Flamengo x Botafogo em Luta Pelo 2.º Lugar

FORMARÃO COMPLETOS OS DOIS QUADROS

Na Gávea, Flamengo e Botafogo, lutarão pela vice-liderança, na melhor partida da 9.ª rodada do campeonato.

Os quadros estão bem preparados e podem perfeitamente proporcionarem ao público uma grande partida, pois os dois gremios além de ocuparem a 2.ª colocação no campeonato, ostentam no momento a melhor forma física e técnica. Ambos os quadros, portanto, surgem bastante credenciados para uma boa luta.

O FLAMENGO

O Flamengo, com o empate conquistado ao Fluminense, reafirmou suas boas condições. Todavia, o quadro dirigido por Juca não rendeu o desejado, esperando, no entanto, a direção técnica do "mais querido do Brasil" que no jogo de hoje frente aos alvi-negros o onze possa melhor se apresentar. Ao que se anuncia, não existe nenhuma dúvida no quadro, devendo, portanto, apresentar a mesma formação por ocasião do último encontro.

O BOTAFOGO

Por sua vez, o Botafogo, com a vitória esmagadora conseguida sobre o Olaria, domingo passado, mostrou que o quadro está bem preparado para enfrentar o seu terrível adversário, o Flamengo. Também no quadro de Zezé Moreira, não se fala em modificação. O único elemento que maiores cuidados inspira é o center gaucho Pirilo. Todavia, a direção técnica do Botafogo, espera contar com o impetuoso chefe de ataque.

Em suma, os dois quadros estão bem preparados e dispostos a fazerem boa figura, não poupando esforços em prol de uma vitória, pois estará em cheque a vice-liderança.

OS QUADROS

Salvo alteração de última hora, os quadros, formarão assim:

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Jaime; Gringo, Zizinho, Durval, Jair e Luizinho.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e [illegible]; Paraguaio, Otavio, Pirilo, Geninho e Braguinha.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara 28 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3566.

Diario Carioca
ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1948 — Numero 6,195

JOGO PERIGOSO PARA O LÍDER

Dificil a Presença de Herminio — Quadros — Outras Notas

Em Conselheiro Galvão, o Madureira, receberá a visita do lider e invicto do campeonato numa partida que deverá agradar em face do quadro do tricolor suburbano jogar em seus próprios dominios.

O quadro do Vasco, que na quarta-feira baqueou frente ao Boca Juniors, no prélio amistoso em comemoração aos festejos de aniversário, apresentará, ao que tudo indica, o mesmo "team", pois não é pensamento do técnico patricio fazer nenhuma modificação no quadro.

Esperam os dirigentes cruzmaltinos que o onze possa render o necessário e assim saírem-se airosamente de mais um encontro, sustentando a posição previlegiada que ocupam na tabela do campeonato.

Enquanto isso, o "team" do exercicios de conjunto, preparando-se para o encontro com o tricolor suburbano, realizou dois lider. A única dúvida, reside na chefia da intermediária, pois Herminio não apresenta boas condições fisicas. Todavia, a direção técnica, espera que o departamento médico possa dar a

(Conclui na 2.ª pág.)


Dimas

JUIZES PARA HOJE

FLAMENGO x BOTAFOGO — Mr. Dewine.
AMERICA x FLUMINENSE — Sr. Mario Viana.
MADUREIRA x VASCO — Mr. Lowe.
OLARIA x BONSUCESSO — Mr. Ford.
S. CRISTOVÃO x CANTO DO RIO — Sr. Alberto Malcher.

OLARIA X BONSUCESSO

Modificado o Quadro do Olaria — Possivel a Estréia de Mário de Souza — Outras Notas

Na rua Bariri o quadro local, o Olaria, dará combate ao Bonsucesso, no "clássico" da leopoldina, numa partida que promete ser desenrolada sob intensa vibração.

Sem favor algum, o quadro dirigido por Darval Caldeira, neste campeonato, tem se apresentado melhor que seu antagonista. Vem os rubro-anis de um grande triunfo sobre o Bangú, e animados por essa vitória tudo farão em prol de um resultado satisfatorio no embate de hoje com o Olaria.

Darval Caldeira, durante a semana preparou com afinco os seus pupilos. Ao que tudo indica, o onze sofrerá uma única alteração, qual seja a do "insider" esquerdo, pois o atacante paulista Mario de Souza, fará a sua estreia.

No quadro da faixa-azul, o preparador Genil Cardoso, introduzira algumas modificações. Tanto assim que, o "duo" dos zagueiros será formado por Osvaldo e Olavo, enquanto que, o esforçado e dedicado "back" Lelêco aparecerá, em substituição a Limoeirinho, na meia esquerda.

Espera o orientador do onze bariri, que com essas alterações, possa o quadro render o almejado e conseguir a desejada reabilitação, apagando desse modo as fracas exibições neste certame.

Os quadros, formarão assim:

OLARIA: Delio; Oswaldo e Olavo; Walter, Claudio e Ananias; Cidinho, Alcino, Balano, Lelêco e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Alvarez; Nanati e Miguel; Spinelli, Vitor e Gato; Fausto, Zé Luiz, João Pinto, Mario de Souza e Tampinha.


O trio médio do Fluminense

Dr W. Muller des Reis

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Ouvidor 188 4.º andar Sala 417 Telefone 23 3888 Diariamente das 16 às 19 horas.

AMÉRICA X FLUMINENSE EM SÃO JANUÁRIO

Em S. Januário, Lutarão Rubros e Tricolores, no Segundo Clássico da Rodada

Sem dúvida alguma, caracteriza-se o encontro entre os dois tradicionais adversários pela combatividade, pois os quadros tudo farão no sentido de um resultado satisfatorio.

Pelas atuações anteriores, o quadro das Laranjeiras é o favorito. Seu onze é mais traquejado e suas linhas se entendem perfeitamente. A turma dirigida por Ondino Vieira está bem preparada e aguardam somente a hora do jogo, em que defenderão a 3a. colocação.

No quadro rubro, ao que soubemos, aparecerá com a ultima aquisição, trata-se de Alcidésio, que formará com Maneco a ala direita, enquanto que Lima e Esquerdinha constituirão a ala canhota, tendo ao centro Cezar. A intermediária como tambem o triângulo final não sofrerão qualquer modificação, pois que no último "match" conduziu-se com o acerto.

Está assim a turma de Campos Sales bem preparada para poder resistir ao impeto dos tricolores, que no "match" de hoje tudo farão para conseguir o triunfo, pois estará em cheque a 3a. colocação.

Espera-se, portanto, um encontro bastante movimentado e atraente, e, para tanto não pouparão esforços os dois "teams".

OS QUADROS

AMERICA: Osni; Domicio e Joel; Hilton, Tião e Castanheira; Alcidesio, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.


Jorginho

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DE MOTOCICLISMO

Intervirão as Expressões Máximas do Motociclismo Nacional — Às 13 horas na Av. Brasil

Sob os auspicios do Moto Clube do Brasil será levado a efeito hoje o segundo Campeonato carioca de Motociclismo.

A competição que contará com a participação de numerosos e destacados valores do motociclismo será iniciada às 13 horas tendo por local a auto-estrada da Avenida Brasil, no trecho entre a rua Lobo Junior e a Avenida Teixeira de Castro.

Entre outros participantes podemos destacar: Sergio Sales Rosa, campeão carioca de 1947, Luiz Azariti, Vicente Azariti, vencedor da Prova Subida da Tijuca, Jorge Rocha dos Santos, Daniel de Carvalho, Carlos Reis, Djalma Nogueira e Walter Nogueira.

AS PROVAS

O programa constará de 5 provas para diversas categorias:

1.ª Prova — motos até [illegible] c. c. 29 quilometros e 600 metros — 4 voltas:

2.ª Prova — motos até [illegible] c. c. 29 quilometros e 600 metros — 4 voltas:

3.ª Prova — motos até 500 c. c. 37 quilometros 600 metros — 5 voltas:

4.ª Prova — motos até [illegible] c. c. 29 quilometros e 600 metros — 4 voltas:

5.ª Prova — motos Force Livre 59 quilometros e 200 metros — 3 voltas.

FLAMENGO, FLUMINENSE E OLARIA, VITORIOSOS

EMPATARAM OS ASPIRANTES DO VASCO COM O MADUREIRA — OS JUVENIS FAVORITOS GANHARAM NA TARDE DE ONTEM

Continuaram, ontem, os campeonatos de aspirantes e juvenis.

As duas equipes do Fluminense venceram as do America, com relativa facilidade. No jogo de aspirantes, o jogador Isaac, do America, agrediu dois adversarios e ao ser expulso de campo provocou um conflito entre o publico.

Os adversarios do classico dividiram os louros. O Botafogo venceu nos juvenis e o Flamengo nos aspirantes, transcorrendo os jogos renhidamente.

A surpresa se deu em Conselheiro Galvão, onde o "onze" de aspirantes do Vasco não foi alem do empate com o clube local.

Nos juvenis venceu o Madureira por "score" elevado. Na Leopoldina, o Bonsucesso e o Olaria ganharam um jogo e perderam outro.

RESULTADOS GERAIS

FLAMENGO X BOTAFOGO — Juvenis: Botafogo, 1-0; Aspirantes: Flamengo, 4-3.

AMERICA X FLUMINENSE — Juvenis: Fluminense, 2-0; Aspirantes: Fluminense, 9-1.

MADUREIRA X VASCO — Juvenis: Madureira, 4-0; Aspirantes: Empate, 1-1.

OLARIA X BONSUCESSO — Juvenis: Bonsucesso, 4-3; Aspirantes: Olaria, 6-2.

TUBERCULOSE

Dr C Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
— 3 às 5 horas —
Dr Paulo M. Tavares
[illegible] e sextas
— 3 às 5 horas —
Médicos do Sanatório
Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40 4.º ANDAR
Telefone: 42-7609

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos cardiacos Raios X. chapas para correção da fisionomia e [illegible] mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares, dra. Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino Rua dos Andradas 15-1º, 2º e 3º andares Proximo ao largo de S. Francisco.

SÃO CRISTOVÃO X CANTO DO RIO

Levando-se em conta a atuação do gremio de Niterói nas duas últimas partidas, é de se esperar uma atraente partida, a que vão realizar os quadros do São Cristovão e Canto do Rio, tendo por local a cancha da rua Figueira de Melo.

Sem dúvida alguma, o S. Cristovão, a despeito de suas exibições, é o favorito. No entanto, o Canto do Rio vai à campo disposto a vender caro a derrota, não tomando conhecimento do favoritismo de que está precedido o quadro do Bairro do Imperador.

Ao que tudo indica, os teams formarão completos, dando assim ao encontro maior vibração e entusiasmo. Nenhum dos gremios ostenta uma posição de destaque na tabela, mas não está fora de dúvidas que podem proporcionar um grande encontro, se levarmos em conta o entusiasmo que alenta os dois adversarios de hoje.

O quadro alvo esteve ausente da última rodada, em virtude da folga que lhe proporcionou a tabela, enquanto que, os cantorrienses pregaram um susto ao quadro vascaino, na peleja realizada domingo em Caio Martins.

OS QUADROS

Os teams, salvo alteração de ultima hora, formarão assim:

SÃO CRISTOVÃO: Louro; Mundinho e Lino, Richar, Geraldo e Souza, J. Menta, Paulinho, Mical, Edgard e Magalhães.

CANTO DO RIO: Olair; Borracha e Manoelzinho, Vicentini, Edésio e Canalinha; Heitor, Carango, Geraldino, Waldemar e Hélio.



Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar este grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 61 5.º and.
Tel. 23-2355

HOJE A CONCLUSÃO DO INTERESTADUAL DE NATAÇÃO

ÀS 10 HORAS NA PISCINA DO MOURISCO — O PROGRAMA

Conclue-se hoje, às 10 horas da manhã, na piscina do Guanabara, a disputa do Torneio Interestadual de Natação entre o clube acima referido e o Minas Tenis de Belo Horizonte. Além das provas entre mineiros e guanabarinos serão realisadas outras destinadas a nadadores de outros clubes.

O programa é o seguinte:

1a. PROVA — 10 horas — Homens — 400 metros — nado livre — Interestadual.
2a. PROVA — 10.15 horas — Homens — 200 metros — nado de peito — Interestadual.
3a. PROVA — 10.25 horas — Moças — 100 metros — nado de costas — Interestadual.
4a. PROVA — 10.30 horas — Petizes — 50 metros — nado de costas — Regional.
5a. PROVA — 10.35 horas — Infantis — 50 metros — nado de peito — Regional.
6a. PROVA — 10.40 horas — Juvenis Juniors — 50 metros — Nado livre — Regional.
7a. PROVA — 10.45 horas — Moças — 200 metros — Nado de peito — Interestadual.
8a. PROVA — 10,55 horas — Moças — 100 metros — nado livre — Interestadual.
9a. PROVA — 11 horas — Petizes — 50 metros — nado de peito — Regional.
10a. PROVA — 11.05 horas — Infantis — 50 metros — Nado livre — Regional.
11a. PROVA — 11,10 horas — Juvenis Juniors — 50 metros — Nado de costas — Regional.
12a. PROVA — 11,15 horas — Homens — 450 mertos — Nado livre — Interestadual.

DISCOTECA

Há hoje uma noticia grata para todos os amantes da boa música popular brasileira. Lupiscínio Rodrigues, o admiravel compositor de tantas e tantas melodias de sucesso, está aqui entre nós, vindo do sul.

Ora, uma visita de Lupiscínio ao Rio, quer dizer muita coisa como por exemplo, que teremos dentro de pouco tempo um punhado de belas músicas em nossas fábricas de gravação, da autoria do compositar gaucho.

Apresentar Lupiscinio aos leitores, aqueles que realmente gostam de música popular brasileira, é peder tempo por que todos já o conhecem. Há no entanto, para os outros, que podem estar mal informados, algumas informações a prestar.

......

O primeiro grande sucesso de Lupiscinio no Rio, foi com o samba "Se acaso você chegasse", cantado por Cyro Monteiro. Deste até o último, o "Esses Moços", gravado e lançado ha pouco na Odeon por Francisco Alves, ha toda uma coleção. Assim procurando lembrar-me posso dar os seguintes títulos:

CIGANO, gravado por Moreira da Silva.

MEU PECADO, gravado por Moreira da Silva.

BRAZA, gravado por Orlando Silva.

SOU EU QUE NAO PRES... gravado por Moraes Neto.

CARTEIRO, gravado por Odete Amaral.

ZÉ PONTE, gravado por Orlando Silva.

BRIGA DE AMOR, gravado por Cyro Monteiro.

BASTA, gravado por Orlando Silva.

SEMPRE EU, gravado pelos Pinguins.

QUANDO EU FOR BEM VELHINHO, marcha por Newton Teixeira.

NERVOS DE AÇO, gravado por Francisco Alves e Deo.

QUEM HA DE DIZER, gravado por Francisco Alves.

ESSES MOÇOS, gravado por Francisco Alves.

......

Há outros, muitos outros e sinto sinceramente não poder dar aqui uma relação mais completa. Fica prometida para uma outra vez.

Mas voltemos ao assunto Lupiscinio que ele é realmente todo um assunto e dos melhores.

Notem os leitores em qualquer das letras dos sambas de Lupiscinio são da mais pura poesia. É poesia da melhor possivel, popular por excelência.

Lupo é assim antes de mais nada um poeta, mais poeta ao meu ver de que propriamente compositor se bem que também o seja e grande.

......

Lupiscinio esteve outro dia aqui no jornal. Conversou, cantou, declamou, reveu os amigos. E trouxe, como era esperado muita coisa nova, muita coisa que será gravada dentro em pouco e fará tenho a certesa um sucesso semelhante ao de "Esses moços".

E como uma homenagem ao velho Lupiscinio, damos hoje, extraordinariamente, a repetição da letra de "Esses Moços".

Ei-lo:

Esses moços
Pobres moços
Ah si soubessem
O que eu sei
Não amavam
Não passavam
Aquilo que já passei
Por meus olhos
Por meus sonhos
Por meu sangue
Tudo enfim
E' que eu peço
A esses moços
Que acreditem em mim.

Si eles julgam
Que há um lindo futuro
Só o amor
Nesta vida conduz
Saibam
Que deixam o céu
Por ser escuro
E vão ao inferno
A' procura de luz
Eu também tive
Nos meus belos dias
Esta mania
Que muito custou
Pois só as magoas
Que trago hoje em dia
E estas rugas
Que o amor me deixou.

PAULO RAUL

ÚLTIMAS DO BASKET

Os mentores do basket metropolitano devem aproveitar a projeção alcançada pelo desporto da cesta, graças a espetacular façanha dos nossos cestobolistas em Londres, para reiniciarem a campanha para construção do ginasio da cidade. Se não fôr desta vez, nunca mais...

—

A A. C. M. já iniciou a construção da sua magestosa séde na rua da Lapa.

As novas dependencias da simpatica agremiação acemista será dotada de ampla piscina com medidas olimpicas e — o que interessa para nós — dois ginasios de basket com medidas máximas.

—

No proximo dia 9, conforme tivemos o ensejo de antecipar será procedido o sorteio, na secretaria da F. M. B., para a confecção da tabela da Parte de Classificação do Campeonato Carioca de Basketball. Quinze clubes serão distribuidos em 3 series, classificando-se para intervir no Campeonato da Cidade, os tres primeiros colocados de cada grupo. Os demais participarão de um certame aparte denominado "Suficiencia". O inicio da classificação está fixado para o proximo dia 24.

—

O Grajaú F. C. programou para o proximo dia 18, a realização em sua quadra de um prelio amistoso — catch-as-catch-can, entre as equipes de basket do D. I. E. e da diretoria local. Nesse dia, o gremio grajuense fará inaugurar a sua magnifica piscina.

—

Serão efetuados amanhã os seguintes jogos do Campeonato de 2.ª e 4.ª Divisões: — Aliados x Carioca S. C. — Juizes: Aladino Astuto e Soter. Vasco x Mackenzie — juizes: Margano e Ariovaldo. Botafogo x Flamengo — Juizes: Lefever e Valter Machado.

Jogo Perigoso Para o Lider

(Conclusão da 1.ª pág.)

palavra definitiva, para então se saber ao certo. Caso o "pivot" titular não possa atuar, Claudionor será o seu substituto.

E' grande a expectativa que cerca o encontro, pois os comandados de Plácido contam com o "handicap" campo e com sua torcida. Os quadros estão bem preparados e poderão oferecer uma boa partida, pois para tanto não lhes falta o entusiasmo.

OS QUADROS

MADUREIRA: Milton; Danilo e Gedolfredo; Arati, Hermínio (Claudionor) e Bicudo; Lupércio, Mineiro, D'di, Jorge e Adir.

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; D'alma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

"O EXILADO"



Douglas Fairbanks, Jr. e Maria Montez em uma cena do filme da Universal-Internacional "O Exilado" (The Exile).

A espada usada pelo velho Douglas Fairbanks há 18 anos no filme "Mascara de Ferro" volta novamente ao cinema nas mãos do seu legítimo herdeiro Douglas Fairbanks Jr. agora revivendo as celebres façanhas de seu progenitor em "O Exilado", uma producao do próprio, dirigida por Max Opuls e que a Universal International apresentará dentro de poucos dias nos confortáveis cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

A espada lhe foi dada por Clarence Erickson, que durante 25 anos foi o empresário do velho Fairbanks. Erickson é agora gerente-geral da companhia Fairbanks realizadora de "O Exilado" estreiando Douglas Fairbanks Jr., Maria Montez e apresentando a nova sedução da tela a jovem e formosa Paule Croset.

Fairbanks Jr. recebeu ainda outra lembrança do passado, presente este que veio demonstrar a mudança operada no cinema nos últimos decenios. Esta lembrança consta de um script completo do filme "O Ladrão de Bagdá" datado de 1924, estava tudo contido em uma única página, enquanto que o script de "O Exilado" abrange 136 páginas e contém 405 cenas. Qualquer script moderno contém no minimo 130 páginas.

Fairbanks, Jr. o produtor de "O Exilado", além de participar ativamente do filme, o manteve durante dois meses e meio nas mãos de Max Opuls, o que constitui um tempo extensivamente longo em comparação com qualquer outra produção. Pois uma vez terminado o script, a própria filmagem dura em geral 20 dias.

"O Exilado" vem fadado ao mais ruidoso sucesso, pois a história do Rei Exilado é assás interessante e o trabalho de Douglas Fairbanks, Jr. mais do que notável.



Uma cêna de Inês de Castro, com Antonio Villar

ANTÔNIO VILAR TERÁ UMA RECEPÇÃO TRIUNFAL, HOJE, NO SÃO JOSÉ

O grande acontecimento cinematografico do dia é a ida de Antonio Villar, hoje ás 20 horas, ao cinema São José onde está sendo exibido com exito sem precedentes, esse filme maravilhoso que é Inês de Castro. Milhares de fãs terão, assim, oportunidade de aplaudir pessoalmente, o criador de Pedro, o Justiceiro, e outros tipos que empolgaram milhões de cinéfilos em todo o mundo.

Por ocasião da visita de Antonio Villar, será inaugurada no Hall do cinema São José uma urna do concurso "Miss Brasil — Miss Universo".

Comparecerão todas as candidatas aos titulos de Miss Distrito Federal e Miss Estado do Rio, será, pois, um torneio encantador de graça e formosura. Villar, sem duvida o maior galã da atualidade, opinará sobre a beleza da mulher brasileira, depositando o primeiro voto na urna.

Em seguida, assinará alguns autografos. Igualmente estarão presentes vários representativos da colonia portuguesa que levarão os seus cumprimentos ao grande artista da nossa raça.

JOGOS UNIVERSITÁRIOS

O Programa de Hoje e de Amanhã

Terá continuação hoje, em Curitiba, a disputa dos jogos Universitários.

A confederação Brasileira de Desportos Universitários programou as seguintes provas nas águas do Paranaguá.

EM PARANAGUA'

9 horas — REMO — Clube Santa Rita — Yole a 2 remos — Eliminatórias; Yole a 4 remos — Eliminatórias; Yole a 8 remos — Eliminatórias.

15 horas — REMO — Clube Santa Rita — Yole a 2 remos — Final; Yole a 4 remos — Final; Yole a 8 remos — Final.

AS PROVAS DE AMANHÃ

Para amanhã foram programadas as seguintes provas:

9 horas — ATLETISMO — Clube Atlético Ferroviário — 200 metros rasos — Eliminatórias; lançamento do disco — Indice minimo; 400 metros rasos — Eliminatórias; salto com vara — Indice minimo; revezamento 4x400 — Semi-finais.

FUTEBOL — Curitiba Futebol Clube — 11.º jogo — Vencido do 9.º jogo x Vencido do 10.º jogo.

BASQUETEBOL — 5.ª Formação Sanitária — 11.º jogo — Vencido do 9.º jogo x Vencido do 10.º jogo.

ESGRIMA — Florete — Circulo Militar — 6.ª prova — Vencido da 4ª prova x Vencido da 5ª prova; 7.ª prova — Vencedor da 4.ª prova x Vencedor da 5ª prova.

TENIS — Circulo Militar — 8.º jogo — Vencido do 6º jogo x Vencido do 7.º jogo.

NATAÇÃO — Graciosa Country Clube — Eliminatorias.

10 horas — WALTER-POLO — Graciosa Country Club — 6.º jogo — Vencido do 4.º x Vencido do 5.º jogo.

10.30 horas — SALTOS — Graciosa Country Clube — Saltos de trampolim — 5 saltos obrigatórios e 5 livres; saltos de plataforma — 4 saltos obrigatórios e 4 livres.

14.30 — ATLETISMO — Clube Atlético Ferroviário — 200 metros rasos — 1.º semi-final — 2.º semi-final; lançamento de disco — Final 400 metros rasos — 1.º semi-final — 2.º semi-final; salto com vara — Final; 200 metros rasos — Final; salto a distancia — Final; 400 metros rasos — Final; 1.500 metros rasos — Final; revezamento — 4x400 metros rasos — Final.

Stözembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26 A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo de contratar e promover o fornecimento das máquinas de montar dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.º 27.373, da qual é concessionária a dita Companhia.

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º — GRUPO 603

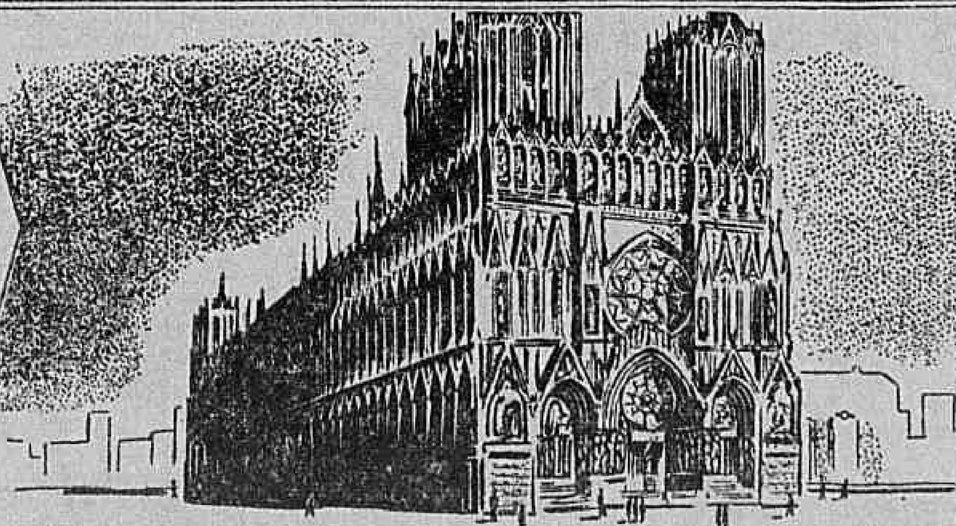
HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º — Tel.: 42 5509
Hora popular das 18 ás 19

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42 2036
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32 1875

DOUTOR EMYGDIO F. SIMOES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura.
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-0537
Res. Av. N. S. Fátima, 42 apartamento 503.
Telefone: 32-3415.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201 4.º andar — S. 405
Das 15 ás 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42 1577

CURIOSIDADES Continental



A CATEDRAL DE REIMS, na França, é considerada um dos mais belos monumentos da arquitetura gótica. Medindo 81 metros de altura nas torres e ocupando uma área de quase 7.000 metros quadrados, foi iniciada em 1211 e levou 300 anos a construir.

O BRASIL consome diàriamente 350 quilômetros de cigarros CONTINENTAL. Empilhadas lateralmente as carteiras dos cigarros fumados diàriamente em todo o Brasil, em menos de 25 dias formariam um edifício do tamanho da Catedral de Reims. Prefira também o cigarro cuja alta qualidade é atestada por tão vasta preferência.



LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

EM TEMPO RECORDE, ABDIN GANHOU A MELHOR PROVA DE ONTEM

Iniciando a serie de tres reuniões quase que em dias consecutivos, o Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, mais uma das suas habituais sabatinas.

O programa, que, como de costume, se compunha de sete carreiras, teve um desdobrar normal, e boa foi a afluencia de turfistas ao Hipodromo Brasileiro.

A segunda carreira, a que reuniu menor numero de concorrentes, foi a mais interessante.

Nela intervieram cinco animais nacionais de quatro anos e possibilitou ao Abdin obter o seu terceiro triunfo na carreira, em tempo record.

A prova disputada em seguida reuniu seis animais, importados, entre os quais o que foi o herói da pugna.

1ª CARREIRA

504 Animais nacionais de 6 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

[illegible], masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Carrigbyrne e Macumba, do sr. Isaac Elias 52|50 quilos, Pedro Coelho, aprendiz .. 1º
Eolo, 52|54 quilos, L. Rigoni .. 2º
Florian, 58, R. Freitas .. 3º
Nedda, 56, D. Ferreira .. 0
Acatado, 58, V. Andrade .. 0
Casiotauro, 54, S. Ferreira .. 0
Dianteira, 54, A. C. Ribas .. 0
Phoenix, 54, J. Costa .. 0
Informada, 52, V. Lima .. 0
Infiel, 52, O. Macedo .. 0

Não correu" Figurona.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 70,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 27,00; placés: Pampeiro-Phoenix Cr$ 12,00; Eolo, Cr$ 11,00; Florian, Cr$ 13,50.
Tempo: 90" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 527.130,00.
Criador: — C. Silva Tavares.
Tratador. — Fernando Senneider.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Eolo	15693	11,00
	(2 Dianteira	638	356,00
2	(3 Florian	2168	134,00
	(4 Informada	249	312,00
	(6 Infiel	553	110,50
3	(6 Casiotauro	2009	113,00
	(7 Figurona		
	(6 Neda	2373	95,00
4	(9 Acatado	472	161,00
	(10 Phoenix-Pampeiro	3247	75,00
	Total	28382	
11		1418	101,50
12		3413	42,00
13		4330	33,00
14		5857	27,00
22		157	850,00
23		654	218,00
24		883	162,00
33		259	554,50
34		993	144,10
44		459	312,50
	Total	17933	

2ª CARREIRA

505 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

ABDIN, masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Figaro e Tomiris, do sr. Jorge P. F. M. Magalhães, 56 quilos, Adão Coelho Ribas .. 1º
Coari, 54, D. Ferreira .. 2º
Gavial, 56, R. Freitas .. 3º
Rondel, 56, O. Ulloa .. 0
Mayling, 54, F. Irigoyen .. 0

Ganho por 3|4 de corpo, do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 26,50 em 1º; dupla (14) Cr$ 79,00; placés: Abdin Cr$ 15,00; Coari, Cr$ ... 47,00.
Tempo: 80" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ ... 543.650,00.
Criador: — João Souto Duarte.
Tratador: — Otacilio Maria.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Abdin	8976	26,50
2—2	Gavial	11273	21,00
3—3	Rondel	5704	42,00
4	(4 Coari	1909	125,00
	(5 Mayling	1884	120,00
	Total	29746	
12		8876	19,00
13		2857	59,30
14		2123	79,00
23		3219	52,00
24		2349	71,00
34		1244	135,00
44		315	533,50
	Total	23983	

3ª CARREIRA

506 Animais estrangeiros que não tenham ganho mais de Cr$ 20.000,00, em premios de 1º lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ .. 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

IMAGINADA, feminino, tordilho 6 anos, Uruguay, De Frente! e La Furia, do stud Tabaré, 52|54 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Bel Ami 53, G. Costa .. 2º
Insolito, 57, S. Ferreira .. 3º
Cooper, 54, R. Freitas .. 0
Reirá, 53|56 quilos, P. Coelho, ap. .. 0

Não correu: Panozee.
Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 26,50; placés: — Imaginada, Cr$ 11,00; Bel Ami Cr$ 29,00.
Tempo: 81".
Total das apostas: — Cr$ ... 625.800,00.
Importador — Jockey Club Brasileiro.
Tratador: — Alberto Corsiro.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Iluminura	13465	21,00
2—2	Insolito	5752	50,00
3	(3 Bel Ami	2558	113,00
	(4 Cooper	10175	26,00
4—5	Reirá-Panozee	4104	70,00
	Total	36054	
12		6919	26,30
13		7272	25,50
14		2327	68,92
23		2002	65,00
24		1259	151,00
33		911	210,00
34		1382	102,00
44	n. c.		
	Total	23932	

4ª CARREIRA

507 Eguas nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

VALETA, feminino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Valedictory e Fila, do sr. Euvaldo Lodi, 56 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Dryade, 55, J. Vidal .. 2º
Liberia, 56, G. Costa .. 3º
Femural, 56, R. Freitas .. 0
IXION, 56, D. Ferreira .. 0
Iriada, 56, J. Araujo .. 0
Isis, 56, A. C. Ribas .. 0
Jarina, 56|54 quilos, N. Mota, ap. .. 0
Allava, 56|53 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Agua Marinha, 56, A. Araujo .. 0
Denbill, 56|54 quilos, P. Coelho .. 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 38,00; placés: Valeta, Cr$ 12,00; Dryade, Cr$ 34,00; Liberia, Cr$ 19,50.
Tempo: 82" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 769.650,00.
Criador: — Osvaldo Araujo.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Valeta	13830	24,00
	(2 Iriada	1646	200,00
2	(3 Isis	8017	41,00
	(4 Allava	401	323,00
	(6 Jarina	603	547,00
3	(6 Femural	4120	80,00
	(7 A. Marinha	480	690,00
	(8 Denbill	3157	104,00
4	(9 Dryade	1221	270,00
	(10 Liberia	2935	112,00
	(11 Ixion	4824	68,00
	Total	41234	
11		913	228,00
12		7606	28,50
13		4955	44,30
14		5771	39,70
22		341	641,00
23		1868	117,00
24		2598	81,00
33		352	604,00
34		1738	128,00
44		1016	215,00
	Total	27316	

5ª CARREIRA

508 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

PABLO, masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Coronel Eugenio e Wine Brasa, do sr. Paulo Rosa, 54|52 quilos, Acir Aleixo, aprendiz .. 1º
Raio, 52|50 quilos, P. Coelho, ap. .. 2º
Iluminura, 52, S. Ferreira .. 3º
Grão Mogol, 56, D. Ferreira .. 0
Cerro Alto, 58|55 quilos, O. Castro, ap. .. 0
Izarari, 58, L. Rigoni .. 0
Manful, 52|53 quilos, R. Freitas .. 0
Don Pedro II, 52, A. C. Ribas .. 0
Monte Carlos, 54|51 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Folia, 50|47 quilos, C. Calleri .. 0
Flexa, 54, N. Linhares .. 0

Não correram: — Cotiara, Sussiado e Guaxinba.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 45,00; placés: Pablo, Cr$ 13,00; Raio, Cr$ 14,00; Iluminura, Cr$ 13,00.
Tempo: 94".
Total das apostas: — Cr$ .. 768.450,00.
Criador: — Governo do Estado do Paraná.
Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS.

			Cr$
1	(1 Pablo	[illegible]	31,50
	(2 D. Pedro II	355	859,00
	(3 Monte Carlo	623	540,00
2	(4 Raio	7321	16,90
	(5 Cerro Alto	3673	92,70
	(5 Manful	1532	221,00
3	(7 Grão Mogol	3432	39,00
	(8 Izarari	5077	47,00
	(9 Cotiara		
	(10 Folia	240	1.414,00
4	(11 Iluminura	8493	40,00
	(12 Sessiado-Guaxinba-Flexa	760	446,00
	Total	42415	
11		604	365,00
12		4933	45,00
13		3382	63,00
14		3717	59,50
22		2085	135,10
23		3764	58,50
24		4194	52,30
33		1036	213,00
34		3521	63,50
44		290	760,00
	Total	27526	

6ª CARREIRA

509 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios. Cr$ .. 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

CAMBUCI, masculino, preto, 5 anos, Rio de Janeiro, Embuste e Cambuquira, do stud Capichaba, 58|56 quilos, Pedro Coelho, aprendiz .. 1º
Marmiteira, 54, L. Rigoni .. 2º
Dixie, 54, V. Andrade .. 3º
Arabiana, 54, O. Ulloa .. 0
Cangica, 52, J. Vidal .. 0
Aldean, 52, A. C. Ribas .. 0
Hanibal, 54, J. Martins .. 0
Dona Stella, 52|49 quilos, S. P. Ribeiro .. 0
Guaçu', 54, I. Souza .. 0
Haridan, 52, R. Benitez .. 0

Não correram: — Caracol e Daphne.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 34,00; placés: Cambuci, Cr$ 11,00; Marmiteira Cr$ 12,00; Dixie, Cr$ 15,50.
Tempo: 89".
Total das apostas: — Cr$ 755.820,00.
Criadores: — Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Fernando Senneider.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Marmiteira	6831	49,00
	(2 Cangica	651	392,00
	(3 D. Stella	1056	316,00
2	(4 Cambuci	16327	20,50
	(5 Guaçu'	2232	148,00
	(6 Caracol		
3	(7 Dixie	4589	76,00
	(8 Daphne		
	(9 Hanibal	233	1.433,00
4	(10 Arabiana	6064	66,00
	(11 Aldean	1283	265,00
	(12 Haridan	3164	[illegible]
	Total	41750	
11		1.015,00	210,00
12		6208	34,00
13		1053	[illegible]
14		3854	55,00
22		1408	152,00
23		2923	73,50
24		6439	33,00
33		74	2.880,00
34		1758	122,00
44		1415	151,50
	Total	26727	

7ª CARREIRA

510 Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:

NERO, masculino, zaino, 5 anos, Uruguai, Ruler e Volcanica, do sr. Roberto Seabra, — Francisco Irigoyen .. 1º
Champion, 50, J. Araujo .. 2º
Golden Boy, 52, S. Ferreira .. 3º
Tauá, 50, J. Vidal .. 0
Wimpy, 54|52 quilos, P. Coelho, ap. .. 0
Cavador, 52, L. Rigoni .. 0
Combativo, 52, A. Araujo .. 0
Maran, 57|54 quilos, B. Ribeiro, ap. .. 0

Não correram: — Fortunato e Insolito.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateio. Cr$ 64,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 77,00; placés. — Nero, Cr$ 24,00; Champion, Cr$ 14,00; Golden Boy, Cr$ .. 16,00.
Tempo: 113" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 804.680,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camisa.
Tratador: — Carlos Covarrubias.

Total geral das apostas: — Cr$ 4.804.220,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 467.150,00.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Champion-Fortunato	8743	40,00
2	(2 Golden Boy	8049	44,00
	(3 Combativo	1035	344,50
3	(4 Maran	6559	54,00
	(5 Nero	5543	64,00
	(6 Wimpy	1333	267,30
4	(7 Tauá	5976	60,00
	(8 Cavador-Insolito	7332	49,00
	Total	44570	
11	n. c.		
12		2014	85,00
13		3215	77,00
14		4219	53,30
22		464	533,00
23		4959	39,30
24		5186	45,00
33		2004	123,00
34		5372	43,00
44		2564	96,00
	Total	39926	

COMO ÊLES VINHAM...

De cima para baixo: um engano do Rigoni; Pampeiro, que ele ia montar, impõe-se, firme, a Eolo, que ele montou, 3º Florian. Em boa atropelada, Abdin bate Coari e Gavial; Rondel, 4º, proximo. Imaginada, contida, conserva 2 corpos sobre Bel-Ami; a seguir, Insolito e Cooper. Valeta trocando orelhas, enquanto os outros, que não aperecem, vinham trocando as pernas. Um que ate murchou as orelhas — Pablo; mas não assustado pelos competidores e sim pela gesticulação do Aleixo. Cambuci, muito a seu gosto; Marmiteira, em boa atropelada, vem engolindo a Dixie. Bem empurrado por D. Pancho, Nero domina Champion e Golden Boy

A DOMINGUEIRA EM CIDADE-JARDIM

E' o seguinte o programa de domingo em Cidade-Jardim:

DOMINGO

1º PAREO — A's 13.10 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia: 1.400 metros:
Quilos
1 Arapuan .. 55
2 Buzaid .. 55
3 Epson .. 55
4 Racy .. 55
5 Libello .. 55
6 Helvetia .. 53

2º PAREO — A's 13.40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.800 metros.
Quilos
1 Niquelado .. 56
2 Strong .. 56
3 Urauto .. 56
4 Bicudo .. 54
5 Garopa .. 54
6 Horsa .. 54

3º PAREO — A's 14.10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia: 1.600 metros:
Quilos
1 Epilogo .. 56
2 Iogui .. 58
3 Distraidinha .. 51
4 Palmar .. 54
5 Cortezã .. 52
6 Penicilina .. 52

4º PAREO — A's 14.40 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ .. 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia: 1.400 metros:
Quilos
1 Hiron .. 55
2 Jubileu .. 55
.. Alvorada Boreal .. 53
4 Doll .. 53
5 Hary .. 53

5º PAREO — A's 15.15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.500 metros:
Quilos
1 Wager .. 58
2 Forasteiro .. 56
3 Hely .. 55
4 Timote .. 55
5 Careful .. 54
6 Jamaica View .. 56

6º PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — A's 15,50 horas — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 37.500,00 e Cr$ 15.000,00 — 5 por cento ao criador. (Grama) — Distancia 1.600 metros:
Quilos
1 Doceamargo .. 55
2 Exemplo .. 55
3 Harley .. 55
4 Jau .. 55
5 Jupiter .. 55
6 Looping .. 55
7 Adis Abeba .. 55

7º PAREO — "Premio "7 de Setembro" — A's 16.30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 e 5 por cento ao criador — Distancia: 1.600 metros:
Quilos
1 Cabo Negro .. 58
2 Guizo .. 57
3 Anackreon .. 55
4 Hood .. 56
5 Hydarnes .. 55
6 Chaia .. 54
7 Jacuhi .. 51
8 Horus .. 49
9 Jacui .. 56
10 Divisa Ouro .. 53
11 Goleiro .. 55
12 Hanover .. 52

8º PAREO — A's 17.10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia: 1.600 metros:
Quilos
1 Cabalista .. 56
2 Caipora .. 56
3 Kent .. 56
4 Camerino .. 56
6 Malandrinho .. 55
7 Hederea .. 51
9 Jaca .. 54
10 Xaiimar .. 55

CORRIDA DE 7 DE SETEMBRO

1º PAREO — 1.300 METROS A'S 14 HORAS — CR$ 22.000,00:
Ks
1—1 Apoti .. 56
2—2 Testa de Ferro, ex-Mefisto .. 56
3 | (3 Cadete Eugenio .. 56
(4 Alfinete .. 56
4 | (5 Olympus .. 56
(6 Huracan .. 56

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR$ 25.000,00:
Ks
1 | (1 Magestade .. 54
(2 Eletico .. 52
2 | (3 Blindado .. 56
(4 Urmano .. 53
3 | (5 Jiga .. 54
(6 Cambuci .. 52
4 | (7 Hesperia .. 51
(8 Ariro .. 50
(Sobrecarga de 2 quilos ao vencedor do 6º pareo de sabado)

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15,00 HORAS — CR$ 35.000,00
Ks
1 | (1 Jequitinhonha .. 55
(2 Alamanda .. 55
(3 Jaboticaba .. 55
2 | (4 Aquila .. 55
(5 Jequitiaia .. 55
(6 Drusila .. 55
3 | (7 Vespa .. 55
(8 La Malinche .. 53
(9 Jurujuba .. 55
4 | (10 Molta .. 55
(11 Má .. 55
(12 Inicial .. 55
(13 Alcalina .. 55

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.35 HORAS — CR$ 20.000,00:
Ks
1 | (1 Miralunio .. 54
(2 Bebuchita .. 58
2 | (3 Panozee .. 51
(4 Royal Statute .. 54
(5 Don Rosendo .. 5
3 | (6 Irlanda .. 51
(7 Preambulo .. 5
(8 Lafayette .. 60
4 | (9 Cantinero .. 56
(10 Bien Paga .. 5
(" Argelino .. 60
(Sobrecarga de 4 quilos ao vencedor do 3º pareo de sabado).

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.10 HORAS — CR$ 22.000,00 — BETTING.
Ks
1 | (1 Hunter Prince .. 56
(2 Carinho .. 55
(3 Astauba .. 53
2 | (4 Lucio .. 56
(5 Leviana .. 54
(6 Lenia .. 54
(" Libio .. 56
3 | (7 Ipiranga .. 54
(8 Correntes .. 5
(9 Ubatana .. 54
(" Apolita .. 54
4 | (10 Brioso .. 56
(11 Brasilea .. 51
(12 Pepito .. 55
(" Testa de Ferro .. 52

6º PAREO — GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO — CRITERIUM DE POTRANCAS" — 1.600 METROS — A'S 16.45 HORAS — CR$ 100.000,00 — BETTING:
Ks
1 | (1 Maldita .. 55
(" Majol .. 55
(2 Lacraia .. 55
2 | (3 Amaralina .. 55
(4 Edopuva .. 55
(5 Itatiaia .. 55
(" Darkness .. 55
3 | (6 Dirce .. 55
(7 Jabotiá .. 55
(8 Jezabel .. 55
(" Juparanã .. 55
4 | (9 Abafa .. 55
(" Dona Inês .. 55
(10 Park Lane .. 55
(" Barcelona .. 55

7º PAREO — "PREMIO 7 SETEMBRO" — A'S 17.20 — 1.600 METROS — BETTING — CR$ 40.000,00:
Ks
1—1 Esquivado .. 55
2—2 Holkar .. 58
3 | (3 Maestro .. 56
(4 Marrocos .. 53
4 | (5 Carnavalesca .. 53
(6 Nacarado .. 53

ALDA GARRIDO
NO RIVAL
com DELORGES
7.ª SEMANA
DE
MAMÃE DORMIU NA RUA
O MAIOR SUCESSO DO ANO! HOJE: Vesperal às 15 horas, às 20 e 22 horas
DIA 10 DE SETEMBRO — UMA MULHER COMPLICADA de GAVAULT e BERR, trad. de MIGUEL SANTOS
TERÇA-FEIRA — Vesperal ás 16 hs.

Você tambem acreditará em milagres!
Fred MacMURRAY · Alida VALLI · Frank SINATRA
em O Milagre dos Sinos
"The Miracle of the Bells"
Um filme que é um poema!
Comp. Comph. Nacional
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA · RITZ · PARISIENSE · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · REPUBLICA · STAR · MASCOTE

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO: OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta sua cidade em sua própria residencia, em suas horas de folga, você poderá aumentar sensivelmente seu PODER AQUISITIVO.
Basta enviar o seu nome e endereço em carta registrada anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio que lhe enviaremos formulário Prático Industrial, para ensinamento dos serviços. Você gostará. Escreva-nos.
INDUSTRIAS MATOS LTDA., Avenida Rio Branco, 277 - 16.º andar — Grupo 1.602 — Edificio São Borja — Rio de Janeiro.
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

Aparelhos Domesticos General Electric
Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modelos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, aparelhos para "waffle", relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores standard e luxo, exaustores, máquinas de costura e de lavar roupa, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consertos em rádios. — J. PINHO — Rua da Misericórdia n. 2. Telefone 42-9311. — Revendedor

Clínica do Dr. Tieghi
DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 15 às 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

SENSACIONAL A "REVANCHE" HELIACO X BAMBINO!

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1948 — Numero 6,19[illegible]

MEDO E TALENTO

INAH DE MORAES

Neste Jockey Club, com êsses santos apóstolos até o inocente Raio X dá caso. Imaginem que estão incomodadissimos com a indiscrição do tal raiozinho e querendo já dar um jeito para que as verdades que êle diz fiquem só lá, entre êles, não venham a público. "Sigilo! Deve haver sigilo" doutrina o apóstolo Sodré Borges (invadindo, aliás, o terreno do apóstolo José Candido). "Depois, continua êle, não é com segurança que o Raio X diz que o osso está ou não quebrado". Oh! filho, pois então não é precisamente isso que o tal raiozinho mostra com toda a segurança e clareza? Eu pensei que era, confesso. E creio que o inventor pensava na mesma coisa. Mas a história é que êle não contava com o apóstolo Sodré, "that is the question..." Como a gente se engana, hein, meu velho!

Em resumo, queremos chegar ao seguinte: 1.º — o Raio X, na opinião do apóstolo Sodré, não determina nada com segurança e 2.º — ainda, na opinião do dito apóstolo, os resultados devem ser conservados em sigilo. Tudo em casa. Nada de publicidade, "para evitar complicações". Isso quer dizer que o dono de um animal pode guardar o diagnostico pra si, e passar o animal pra diante... No caso do comprador não ser esperto, naturalmente. Se fôr, pede a radiografia das 4 patas, e pronto.

Ora, senhor Sodré, as vantagens do Raio X são exatamente essas: deixar todas as coisas bem claras, evitar, com segurança, que se possa comprar gato por lebre e ainda poder obedecer à risca a letra E do art. 4 do dec. 24 646: não permitir que animais doentes, portadores de taras que lhes causem sofrimento no esforço da carreira, tomem parte nas competições.

Não posso, pois, compreender a razão de tanto mistério nem de tanto sigilo, quando justamente o contrario é que devia ser. Por que isso? Medo de responsabilidade?

Outra coisa: os dirigentes do Jockey Club não podem compreender nenhum serviço com pouca gente. Estou cansada de repetir: querem cargos pras gentes e não gente pro cargo. Assim é lá com êles mesmos: diretor, aqui dentro, é mato! Assim é com a Escola de tratadores: 8 professores. Na Caixa dos profissionais: 8 médicos. No hipódromo: 5 veterinarios, e por aí vai. Ora, o Gabinete de Raio X, pro gosto deles, está com muito pouca gente: o veterinário-chefe e um auxiliar para as revelações e serviços do laboratório. O veterinário-chefe já provou que sabe tirar perfeitamente as radiografias e interpretá-las. O apóstolo Sodré duvidou, por exemplo, da radiografia do cavalo Indiano e o tal não foi proibido de correr. (Aliás nenhum ainda o foi. Ninguem está tomando providencias nêsse sentido. Lembrem-se da letrinha e...). O proprietário propôs, então, a um tratador cuidá-lo e rachar os premios, mas o tratador, mais precavido que os senhores apóstolos achou de bom alvitre levar primeiro a radiografia ao Serviço Nacional do Cancer e lá ouviu a opinião de nada menos que 3 técnicos de Raio X e todos êles concordaram com o diagnóstico do Vilas-Boas e o tratador, é claro, não topou o negócio e ainda elogiaram a chapa, muito bem tirada. O que quer dizer que o Vilas tem competencia não só para fazer a radiografia como tambem sabe perfeitamente interpretá-la. Mas acontece que o apóstolo Sodré (sempre no terreno dos outros...) não concorda com isso e quer botar lá um técnico. "Êsse técnico, diz êle, coloca a chapa onde mandar e aperta o botãozinho... Assim o Vilas não precisa se incomodar." Santo Deus! Um técnico para apertar um botãozinho! Coisa que qualquer criança faz! Qual! Êles querem é encher aquilo lá. O melhor, então, é botar um técnico pra apertar o botãozinho, outro pra interpretar a chapa, outro pra escrever a interpretação e outro ainda pra levar o papel aos apóstolos. Assim fica tudo direitinho, não acham?

Nada como o talento!

NOTA. — O Mourão continua a fazer das suas pela mão do alemão seu sócio. Ontem, ainda, um tratador pediu 6 sacos de aveia. Na nota estava: "420 quilos a tanto........ tanto." Mas a balança deu 21 quilos a menos...

Aumentou a Confiança no Argentino Devido ao Estado Normal da Pista — Multiple Séria Ameaça — Apuvo Deverá Impôr Sua Classe no Prêmio Presidente "Battle Berres"

Para a reunião de hoje na Gávea, são as seguintes as nossas apreciações individuais e cotações:

| 1ª CARREIRA |

JAZA — Cot. 40 — Anda bem, mas lá em baixo, está novamente a parelha Tusca-Ternura. Serve como azar.

BORRACHUDO — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto. Não nos agrada.

CAMACHO — Cot. 50 — Pelo que tem corrido, não cremos. Em todo caso, vale uns placês.

JACI — Cot. 27 — Há muita fé nesse. Irmão de Typhoon e Royal Kiss. E' todo "remendado", mas pode fazer valer a raça.

LADY REIVES — Cot. 60 — Ligeirinha. Azarão.

TERNURA — Cot 22 — Mais trezentos metros, mesma pista e mais quatro quilos. Venceu facil no quilometro e pode repetir.

TUSCA — Cot. 23 — Grande reforço para a Tusca. Fracassando o Jaci, dá outra vez a dobradinha.

| 2ª CARREIRA |

DESTEMOR — Cot. 30 — Gramatico e anda "tinindo". Sério concorrente.

COTIARA — Cot 50 — Reaparece descansada e na grama. Serve como azar.

GUAPEBA — Cot. 25 — Tudo a favor. Vai dar trabalho aos adversarios, se não chover.

GENIPAPO — Cot. 50 — Gostou do Aleixo. Não apanhando, é sempre perigoso. Experimentem-no sem ferraduras...

EL REY — Cot. 30 — Não pode andar melhor mas o páreo é bravo.

GARRIDA — Cot. 30 — Páreo à feição. Vai leve e é o melhor azar da carreira.

MANEADOR — Cot 40 — Fracassou, dando um "banho" respeitavel. Não estranha a relva.

GIRIA — Cot. 50 — Esta sim! Correu bem na areia encharcada e sempre foi da grama. Olho nela!

IRIZ — Cot 40 — Em São Paulo na tarde do Grande Premio Brasil venceu na grama. Cuidado. E' ligeira e o Salomão Ferreira costuma fazer "trains" falsos que dão resultados satisfatorios. Jiga, etc.

ITAI' — Cot. 35 — Não é a mesma na grama. Se chover aí dará trabalho.

TURUNA — Cot 35 — Veio para uma companhia fraca e gosta do "tapete". Com 52 quilos. Cuidado!

| 3ª CARREIRA |

VARSOVIA — Cot. 25 — Continua "tinindo". E' atrevida de verdade e costuma tirar os adversarios de corrida, com sua velocidade.

ALVACA' — Cot 50 — Melhorando sempre. Mais aclimatada, bom azar.

HARAMUN — Cot. 40 — No final, vale uns placês... Quando atropelar.

THEIRA — Cot 50 — Anda regular. Somente como surpresa.

GUANUMBI — Cot. 35 — Um perigo, este. Na grama, tem suas melhores atuações.

BAILARINO — Cot. 50 — Dançando mal, não obstante as declarações do Juca Pato. Azarão.

GUARAZ — Cot 30 — Otimo estado. Ganhou do Irapurú, que já rebocou essa gente.

ITAMBI — Cot 27 — Muito "correcor" o irmão da Girná. Concorrente de primeira linha.

O Betting Duplo

9 Edunio — 5 Alabarcas
7 Apuvo — 1 Saravan
1 Gomery — 3 Guaranizinho

| 4ª CARREIRA |

PRACINHA — Cot. 22 — Difícil perder. Tanto mais que leva o Rigoni. Continua o imo.

MINGUINHO — Cot. 50 — Estará com "apetite" hoje? Perigoso, se assim for.

ROSARIO — Cot. 40 — Melhor agora, na grama. O melhor azar da competição.

EDUINO — Cot 50 — Sempre há fé e não aparece. Com o Zamudio, quem sabe confirmará?

ZODIACO — Cot. 40 — Um dos provaveis. No final, sempre aparece.

FEITOR — Cot 60 — Companhia atrevida. Pelo que correu outro dia, azarão.

| 5ª CARREIRA |

HELIACO — Cot. 15 — No "ultimo furo", o Campeão dos Campeões. Mesmo na grama seca, seus "fans" asseguram que não perderá! Ernani Freitas queria mesmo o terreno normal, para mostrar que seu "crack" não tem pista!

MULTIPLE — Cot. 50 — Há muita fé. Pelo que correu da ultima vez na grama pesada, anda "voando". O melhor azar da carreira.

HEREO — Cot. 200 — Páreo duro. Não acreditamos.

RUMOROSO — Cot. 500 — Nessa companhia, vai apanhar boné.

BAMBINO — Cot. 25 — Dizem que vai tirar o cartaz do Heliaco, se o terreno continuar seco. Há duas semanas, quebrou o "record" dos três quilometros num exercicio forte. Trabalhou suave, esta semana.

ZORRO — Cot. 25 — Puxará um "train" violento e deve parar lá pelos 1.4000 metros...

| 6ª CARREIRA |

WINNING POST — Cot. 30 — Deixou ótima impressão na estréia. Pode ganhar.

ESTAMPILO — Cot 50 — Volta num páreo camarada. Perigoso.

DON FRADIQUE — Cot. 40 — E' lindo, esse filho do Shangal. Bom azar.

BOMBOM — Cot. 100 — Tudo contra. Vai apanhar boné.

ALABARCAS — Cot. 35 — Continua bem e é "brigão". Uma das forças.

ESCALÃO — Cot. 50 — Melhorando. Vale uns placês.

IRISH STAR — Cot. 25 — Levam de "barbada"! E' ligeiro. Bem nos 1.000 metros.

ESTIO — Cot. 80 — Por enquanto, somente como surpresa.

EDUNIO — Cot. 20 — Candidato do retrospecto. No final estará com os da frente.

TIMONEIRO — Cot. 40 — Ligeiro e irmão da Galhardia. Bom placê.

JEFFY — Cot. 50 — Entrou em carreira. Serve como azar.

TOPASIO — Cot. 60 — Bonito nome, mas, por enquanto, não cremos.

POLIN — Cot. 35 — Otimo seu desempenho na estréia. Um dos provaveis.

MANA — Cot. 33 — Irmão de Talvez! e Ark Royal, um dos preços caros dos leilões. O Ulloa gostou e será o piloto.

RIO VERDE — Cot. 60 — "Rouba" cinicamente seus exercicios. Já o vimos trabalhar 1.400 metros na areia em 88" e perder longe!... Acredite quem quiser.

BROWN BOY — Cot. 60 — Depende das canelas. Não tarda a figurar.

| 7ª CARREIRA |

SARAVAN — Cot. 35 — Anda bem, o irlandês. Gosta de um freio.

FIDUCIA — Cot. 35 — Tinindo e pedindo chuva.

RUMOROSO — Cot 60 — Aqui, pode figurar. No outro páreo, não.

CAPITÃO FUBA' — Cot 80 — Pelas ultimas corridas, não gostamos.

MAR REVUELTO — Cot. 40 — Longeiro. Vale uns placês.

HELIADA — Cot. 40 — Em pista seca um bom azar. Reaparece linda.

HEREMON — Cot. 40 — Grama dura. Vai correr na "raça".

IBICUHY — Cot. 40 — Acertaram, com esse alazão. Perigoso.

APUVO — Cot. 25 — Mesmo com 59 quilos deve ser respeitado. Difícil perder.

PEMVA — Cot. 80 — Turma aborrecida. Azarão.

ZORRO — Cot 80 — Capaz de não correr. Decaiu bastante.

HAMDAM — Cot. 35 — Há fé, mas, ao que parece não está no "ultimo furo". Contudo é adversario.

TRICK — Cot. 35 — Condenado pelo retrospecto. Não acreditamos.

DEFIANT — Cot 60 — Como azar, bem jogado. Com o "munheca de aço", excelente placê.

DON JOSE' — Cot. 40 — Corrido na expectativa, serve para a dupla.

HIVON — Cot. 40 — Páreo duro. Azarão, tambem.

O Betting Simples

9 — EDUNIO
7 — APUVO
1 — GOMERY

| 8ª CARREIRA |

GOMERY — Cot 35 — Corre o dobro na grama. Olho nele!

ESTRILO — Cot. 35 — Na grama, vai apanhar boné.

HELPER — Cot. 50 — Uns placês, vale. Chegou perto domingo.

GUARANYZINHO — Cot. 30 — Muito falado. Uma das forças.

GIN — Cot. 40 — Readquirindo a forma. Capaz de surpreender.

PUCHO — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

STARAYA — Cot. 40 — Anda "voando". Na grama, rende bastante.

FORUNGO — Cot. 60 — 62 quilos. Muito peso.

CERRO GRANDE — Cot 40 — Boa indicação para os azaristas. Bonitão.

GRANDGUINOL — Cot. 33 — Lindo, o pretinho. Pode ganhar.

BASCA — Cot. 50 — Não demora a "estourar". Gosta da relva.

HYPERBOLE — Cot. 27 — Batidão e grama. Sério concorrente.

GLACIAL — Cot 60 — Nesta companhia, não nos agrada.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Ternura — Tusca — Jaza
Guapeba — Destemor — Maneador
Itamby — Varsovia — Guaraz
Pracinha — Minguinho — Eduino
Heliaco — Bambino — Multiple
Edunio — Alabarcas — Winning Post
Apuvo — Saravan — Don José
Gomery — Guaranizinho — Gin

NESTOR COSTA PEREIRA

Jaci — Ternura — Tusca
Guapeba — Destemor — Giria
Varsovia — Itambi — Guanumbi
Pracinha — Eduino — Minguinho
Bambino — Heliaco — Multiple
Edunio — Winning Post — Estampido
Apuvo — Hamdam — Heliada
Hiperbole — Gomery — Staraya

OUT SIDER.

ABDIH BAIXOU SEU PROPRIO RECORDE!

— O castigo anda a cavalo — diz o ditado. E o Rigoni ontem levou um castigo em regra. Deixou de montar o Pampeiro. Preferiu o Eolo e acabou perdendo. Atropelou bastante, mas, qual nada. O Pampeiro estava na conta e o Pedro Coelho soube conter bem a atropelada do favorito.

Abdih baixou seu proprio "record", ou seja, de 81" para 80 3/5, o melhor tempo para [illegible]

Gavial fracassou novamente [illegible] todavia. Nos ultimos metros foi [illegible] Corri e logo a seguir entregou os pontos de vez, arrematando em terceiro lugar.

Não correspondeu o Cooper. Pudera. Há uma semana correu 2.200 metros. Agora 1.300! Assim não é possivel e nós que admiramos o trabalho de Adair Feijó, um rapaz esforçado e que apresenta seus pensionistas em otima forma, somos forçados a chamar a atenção para esse descontrole nas inscrições.

Imaginada venceu firme e justificou [illegible] seu passeio até a Gávea, em companhia do Vuecencia.

Bel Ami, bom segundo, voltando no final.

Dryade correu o dobro, como esperávamos. Não pôde, contudo bater a Valeta a embalada pelo jonista do Claudemiro Pereira.

A turma dos quatro anos em vitória está cada vez mais fraquinha. Daqui a pouco, pode fazer concorrencia com Eolo, Criatauro etc.

Pablo pulou do ultimo para o primeiro lugar. São coisas de corridas...

Enfim, o paranaense deve ter estranhado a lama sabado passado...

Prestaram atenção no Aleixo? O garoto maneja o chicote com tal elegancia, que faz lembrar um maestro de batuta em punho, regendo uma Opera "PABLO" — bonito titulo para o Municipal... Cambucí velho deu mais de 16.000 poules. P ganhou facil. O Pedro Coelho está direitinho e isso é bom sinal. Continue assim, rapaz.

Marmiteira tirou mais um segundo lugar e a Dixie, para não perder o costume, completou o marcador.

O Nero! Sim, o Nero! Que não vinha fazendo nada... Bicho que melhorou!

Nossos parabens ao Cesar Covarrubias. O Nero foi mesmo um premio de viagem... Com o Bambino hoje, não precisa de mais nada...!

A noticia de que o filho de Ruler era "barbada" correu em todas bocas antes do páreo e vimos diversos turfistas frequentadores da Tribuna de Profissionais, empunhando cheques e obrigando o pagador a trabalhar dobrado...

Naquela "marmita" de ultima hora só não comeu quem não quis. Cavalinho cruel esse Nero... para os que não sabiam do "descanso"...

Uma vitória onde estiveram em relevo figuras históricas. Cesar, Nero... A Gavea é mesmo um paraizo...

"OUT-SIDER"

Nove Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

HASANNA
PENEDO
BAILARINO
MARE'
ZODIACO
BROWN BOY
ZORRO (7ª Prova)
HEREO (7ª Prova)
RUMOROSO (5ª Prova)

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

O Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" tem a sua realização marcada para às 15.25 horas e o Premio "Presidente Batlle Berres" será disputado às 16,45 horas.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.20 HORAS — CR$ 20.000,00:
Ks
(1 Jaza, P. Coelho 51
1 |
(2 Borrachudo, J. Graça .. 52
(3 Camacho, D. Ferreira .. 56
2 |
(4 Jaci, L. Rigoni 52
(5 Hosana, não corre 51
3 |
(6 Lady Reives, N. Mota 50
(7 Ternura, S. Ferreira .. 54
4 |
(" Tusca, I. Pinheiro 50

2º PAREO — 1.[illegible] METROS — A'S 13.50 HORAS — CR$ 22.000,00:
Ks.
(1 Destemor, O. Ulloa .. 56
1 |
(" Cotiara, D. Ferreira .. 50
(2 Penedo, não corre 52
(" Guapeba, S. P. Ribeiro 51
2 |
(4 Genipapo, A. Aleixo .. 50
(5 El Rey, A. Araujo .. 52
(6 Garrida, J. Graça 54
3 |
(7 Maneador, L. Rigoni .. 56
(8 Giria, P. Coelho .. .. 5.
(9 Iriz, S. Ferreira 50
4 |
(10 Itai, R. Benitez 50
(" Turuna, A. Ribas 52

3º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR$ 28.000,00:
(1 Varsovia, L. Rigoni .. 51
1 |
(2 Alvacá, A. Aleixo 50
(3 Haramun, J. Vidal .. 52
2 |
(4 Theira, V. Andrade 50
3 |
(5 Guanumbi, F. Irigoyen 58
(6 Bailarino, n. c. 52
4 |
(7 Guaraz, D. Ferreira .. 56
(8 Itamby, O. Ulloa 52

4º PAREO — PREMIO "ALFREDO NOVIS" — (2ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO") — A'S 14.50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00:
Ks
1—1 Pracinha, L. Rigoni .. 57
(2 Minguinho, A. Ribas .. 57
2 |
(3 Rosario, I. Souza 55
(4 Eduino, R. Zamudio .. 56
3 |
(5 Maré, não corre 53
(6 Zodiaco, n. c. 55
4 |
(7 Feitor, J. Morgado 55

5º PAREO — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — A'S 15.25 HORAS — 3.200 METROS — CR$ 300.000,00:
Ks
1—1 Heliaco, O. Ulloa 57
2—2 Multiple, L. Rigoni .. 58
(3 Heréo, A. Ribas 55
3 |
(4 Rumoroso, n. c. 58
(5 Bambino, F. Irigoyen 57
4 |
(" Zorro, D. Ferreira .. 58

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.05 HORAS — CR$ 35.000,00 — BETTING —
Ks
(1 Winning Post, A. Araujo 55
(2 Estampido, A. Ribas .. 55
1 |
(3 D. Fradique, O. Macedo 55
(4 Bombom, J. Araujo .. 53
(5 Alabarcas, D. Ferreira 55
(6 Escalão, I. Souza 55
2 |
(7 Irish Star, R. Zamudio 55
(8 Estrio, A. Aleixo .. 55
(9 Edunio, L. Rigoni 55
(10 Timoneiro, S. Ferreira 55
3 |
(11 Jeffy, G. Costa 55
(12 Topasio, L. Meszaros .. 51
(13 Piolin, A. Barbosa 55
(14 Mana, O. Ulloa 55
4 |
(15 Rio Verde, J. Portilho 55
(" Brown Boy, n. c. 55

7º PAREO — PREMIO "PRESIDENTE BATTLE BERRES" — A'S 16.45 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — BETTING.
Ks
(1 Saravan, R. Freitas .. 54
(" Fiducia, L. Rigoni .. 54
1 |
(2 Rumoroso, G. Costa .. 55
(3 Capitão Fubá, I. Souza
(4 Mar Revuelto, J. Port. 51
(5 Heliada, L. Leighton .. 55
2 |
(6 Heremon, J. Vidal .. 54
(" Ibicuhy, O. Ulloa 51
(8 Apuvo, O. Macedo .. 51
(9 Peuva, O. Macedo .. 51
3 |
(9 Zorro, n. c. 51
(10 Hamdam, R. Zamudio 50
(" Trick, J. Araujo 50
(11 Multiple, XX 60
(12 Defiant, A. Barbosa .. 55
4 |
(13 D. José, A. Ribas .. 56
(" Hivon, F. Irigoyen 52
(" Heréo, n. c. 53

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17.20 HORAS — CR$ 28.000,00 — BETTING.
Ks.
(1 Gomery, R. Benitez .. 55
1 |
(" Estrilo, O. Macedo 51
(2 Helper, J. Portilho .. 53
(3 Guaranizinho, A. Barb. 56
2 |
(4 Gin, G. Costa 53
(5 Pucho, XX 51
(6 Staraya, F. Irigoyen .. 50
3 |
(7 Forungo, A. Araujo .. 62
(8 Cerro Grande, N. [illegible] 53
(9 Grandguinol, P. Coelho 51
(10 Basca, A. Ribas .. 55
4 |
(11 Hiperbole, D. Ferreira 54
(12 Glacial, R. Silva 50

RÁDIOS, VITROLAS, DISCOS

Acessórios de rádio em geral, toda e qualquer peça para montagem de aparelhos receptores, por preços excepcionais. Rádios de ondas curtas e longas, de 5 válvulas e mais, nacionais, americanos, ingleses, suiços, e outros desde Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. Toca-discos automáticos e simples completos, e para montagens, desde Cr$ 650,00 e Cr$ 220,00, algumas fabricações como sejam: "Thorens", "Paillard", "Garrard", "Odeon", "Collaro", "Webster" etc.

Instrumentos de medição, Caixas para rádio e radiolas, Ventiladores, Projetores de som, Amplificadores completos, etc. "Discos": nacionais e de importação, últimas novidades, por ótimos preços. Albuns de discos. Agulhas de pick-up.

RUA DO NUNCIO, 46 — Tel.: 43-6282 — JAYME

[illegible]
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49 - 2.º — TELS. 43 8096 e 23 1061

Artigos finos para homens
Nelson
OUVIDOR 173 · ESQ. DE URUGUAIANA

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
Cons. México 98 — 6.º andar. Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Nas Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL
DE
BELMIRO VALVERDE
UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL
Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94
Preço: Cr$ 50,00

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.195

TEATRO

O "FAUSTO" DE QUITANDINHA, UMA VITÓRIA DOS INTÉRPRETES

Roberto Brandão

Foi, acima de tudo, uma vitória dos intérpretes este espetáculo inaugural dos "Festivais Dramáticos Quitandinha", que teve o mérito indiscutivel de dar a conhecer "Fausto", de Goethe, 1.ª parte, à platéia brasileira.

Muito conscientemente é que faço ambas estas afirmações. A segunda, — sobre o mérito do espetáculo, — faço-a depois de assisti-lo duas vezes (na segunda e terceira das três recitas, pois me dei ao cuidado de evitar a primeira, que previa e foi desastrosa, segundo soube) e de longamente considerá-lo, tomando o peso especifico e o relativo dos valores positivos e dos negativos que o formavam, de cujo balanço é que retiro a conclusão deste saldo, que aliás considero bastante apreciavel. E a primeira das afirmativas — sobre o crédito que cabe primordialmente aos intérpretes nessa incontestável vitória artistica — faço-a exatamente como a resultante mais saliente daquele balanço, pelo qual se comprova a falencia dos outros elementos, o que torna mais meritório ainda o resultado final obtido pelos intérpretes, dado o sentido de superação de tantos e poderosos fatores adversos com que tiveram então de lutar.

Tradução

A começar pela tradução. E', de fato, incompreensivel

(Conclui na 2.ª pág.)



A jovem atriz Nicete Bruno, a Margarida do "Fausto" de Quitandinha

PERSPECTIVAS

CONSTRUÇÃO DO TEMPO

Pedro Dantas

A luta contra a ausencia é luta contra o espaço e contra o tempo, que vem a ser uma construção erigida sobre o espaço. Deste, nós temos uma percepção intuitiva e o construimos psicologicamente sobre os próprios dados sensoriais. A bem dizer, nós "vemos" o espaço tridimensional; a percepção direta do relevo, que os sentidos nos fornecem, determina, por si só, o espaço euclideano, ao qual faltaria apenas descobrirmos as leis. Representamo-lo interiormente em imagem que participa da sua natureza e se rege por essas mesmas leis, sejam elas conhecidas ou não. Por isso mesmo, essa representação não se altera com os progressos da geometria, da mecanica, da física em geral. Nem tampouco se modifica e varia com o nível dos conhecimentos cientificos individuais. Quanto a isso, não há diferença entre Alberto Enstein e um analfabeto.

Já em relação ao tempo, a situação é muito diferente. Ninguém "vê" o tempo, nem mesmo em uma visão parcial, multíssimo limitada como a que temos do espaço. Nenhum dos nossos sentidos nos oferece qualquer dado imediato relativo ao tempo. O que vemos é uma parte do espaço, da qual, como de um dedo, poderemos induzir o gigante, e de algum modo reconstruí-lo. Tempo, ninguem viu, jamais. Nós o construimos, sobre o próprio espaço, com o auxilio de um fator ou

(Conclui na 2.ª pág.)

"O BOM LADRÃO" — NOVELA

CAPITULO X

NEM SOMBRAS DE ISABEL

Fernando Sabino

Nada contei a Isabel ao chegar. Mas uma inexplicável intuição a fêz perguntar assim que me viu, embora ultimamente mal conversássemos:

— Você comprou êste livro?

— Não, "furtei". Lembra-se do que você comprou para o tal tenente?

Era a primeira vez que eu fazia uma alusão direta ao assunto. Não sei se ela me entendeu. Isabel quase não me entendia mais. Às vezes me punha a pensar se ela é que havia mudado ou se com o correr dos anos aprendia a conhecê-la melhor. Nunca me chegou a ocorrer que quem mudava era eu.

Neste ponto tudo se mistura, não sei discernir a verdade entre o que realmente acontecia e o que a imaginação excitada impunha como decorrência. Alguns acontecimentos ganham na memória uma importância que talvez não tivessem, ao passo que outros, negativamente responsáveis, ficam para sempre esquecidos. Estes, os que a memória não acusa, talvez explicassem a gradativa modificação no meu modo de viver. Aos poucos ia-me tornando outro homem. Até então a consciência de minha inferioridade diante de Isabel era terrível e me fazia sofrer. Depois dêsse caso da livraria, contudo, uma espécie de vaidade íntima sucedeu à insegurança que o fracasso me trouxera. É verdade que eu fracassei: mas de qualquer maneira havia criado uma situação por mim mesmo, me movimentando dentro dela, ditando suas diretrizes. Isso me punha, com tôdas as minhas falhas, num plano de igualdade com Isabel. Tinha mesmo liberdade de criticá-la, se quisesse, dizer que ela se expunha inutilmente a uma possivel humilhação, menosprezando o raciocínio em favor do prazer intuitivo de se arriscar.

Ainda assim o nosso antigo clima de intimidade não se restabelecia. Talvez a própria intimidade nos tivesse trazido a êsse estado de progressiva indiferença. E era tanto mais triste perceber que qualquer coisa se escapava de entre os dedos sem que pudéssemos contê-la. Qualquer coisa se esvaía de nós, se perdia pelos cantos da casa, nos despersonalizava cada vez mais numa atmosfera de quase fatalidade. Continuávamos a sair juntos de vez em quando, não fugíamos ostensivamente um do outro, o que por certo me traria ainda alguma esperança. Ao contrário, caíamos numa relação de companheirismo fácil e sem mistérios, éramos apenas uma certeza habitual de presença e a aceitação resignada de uma vida em comum que nossa condição de casados impunha. Angustiava-me perceber que Isabel já nem simulava ressentimento durante o dia, ou prazer durante a noite. Por isso mesmo eu ia tornando cotidiano o hábito de não subir mais para o quarto, quando voltava do jornal, mas dormir em baixo mesmo: para evitar aquela repetição inútil de carícias sem nenhum deslumbramento. Às vezes meu despeito era tão grande que chegava a pensar sèriamente em arranjar outra mulher.

Uma noite, porém, depois de pensar tudo isso com uma intensidade que chegou a fazer do meu trabalho no jornal uma estranha elocubração, fui para casa disposto a ter uma explicação com Isabel, — muito embora nada houvesse a explicar. Mas era preciso tomar alguma decisão, pois eu já realizava mentalmente êsse impossível fenômeno de um homem casado sentindo necessidade de se casar.

Não desejo tirar aqui os possíveis efeitos literários de uma surprêsa que já tem feito da desgraça d[illegible]ridos uma graciosa literatura. Direi apenas que a chegar, às duas horas e trinta e cinco minutos da madrugada, não encontrei nem sombras de Isabel no nosso quarto. Só fui perceber quando me detei: tinha chegado constrangido, despira-me no escuro, com cuidado para não acordá-la. Estranhei que Isabel ocupasse tão pouco lugar na cama, embora fôsse magra. Então estendia a mão...

É evidente que não dormi o resto da noite. Depois de acender a luz, percorri a casa tôda, cheguei a chamá-la pelo nome. Não tinha a mínima idéia de onde ela poderia ter ido àquela hora da noite. Além do mais chovia, uma chuva miuda e cacete que me prendeu na cidade e veio respingando no meu rosto durante todo o trajeto do bonde. Um mineiro sentimento de honra ferida me fustigava a sensibilidade. Muito caso de morte na minha terra tinha começado assim. Resolvi proceder a algumas investigações. A primeira idéia que me havia ocorrido, de que eu fôra literalmente abandonado pela mulher, não se confirmou: ela não tinha levado nada, todas as suas roupas e objetos de uso tinham ficado. Depois pensei que talvez ela tivesse recebido uma chamada urgente de uma amiga, ou qualquer motivo semelhante a forçara a sair de casa. Tínhamos, mesmo, uma conhecida que estava para dar à luz, e, segundo ouvi contar, essas coisas costumam acontecer entre amigas. Mas se assim fôsse ela deixaria um bilhete, uma nota explicando tudo.

Procurei êsse bilhete numa ansiedade despudorada. Fui ao telefone: o pequeno monstro preto nada dizia, ficou me olhando como uma impassível testemunha. Fui à sala de jantar, à cozinha, remexi gavetas já sem saber ao certo o que procurava, olhei no banheiro na esperança de encontrá-la desmaiada atrás da porta, voltei de novo ao quarto. Fiquei tentando adivinhar, diante do guarda-roupa, que vestido Isabel estaria usando. Provavelmente o verde, que não estava ali. Mas como isso não adiantasse em nada, fui examinar a cama para apurar se ela tinha chegado a deitar-se. Não pude concluir nada em definitivo. Então me senti terrivelmente revoltado, desenvolvendo na imaginação minhas suspeitas — cheguei a pensar no próprio Norberto da redação tendo de noticiar um desfêcho funesto. Escolhia com raiva as palavras ásperas com que a receberia, quando ela voltasse.

Se voltasse.

Resolvi sensatamente não pôr em dúvida a sua volta. Essa idéia já me acariciava a mente no sofrimento cafajeste de me perceber abandonado e infeliz. Ela voltaria, por que não? Com certeza fôra a uma visita e tinha se atrasado. Talvez mesmo uma festa de aniversário da qual eu me havia esquecido.

Tudo isso seria muito razoável se Isabel tivesse o costume de fazer visitas. Não tinha: não era amiga íntima de ninguém, não gostava de festas. Pelo menos assim eu me parecia acostumado a conhecê-la.

Pela primeira vez me veio a idéia de que aquilo poderia já ter acontecido antes, nas outras noites em que eu não subia ao quarto ao voltar da rua. Quem diria que Isabel estava em casa dormindo, todas as vezes em que eu não subia? Quem poderia afirmar, ao vê-la pela manhã, que ela havia passado a noite no quarto? A incerteza em que fiquei, afogado em dúvidas e desorientado de aflição, daria todo um capítulo de romance passional.

Eu precisava resolver qual seria a minha atitude se Isabel chegasse de uma hora para outra. Achei que o melhor era fingir que dormia. Mas isso me forçaria a ter de tocar no assunto no dia seguinte, e eu sabia que no dia seguinte acabava não falando nunca, da maneira que as coisas estavam, matéria frágil que eu era nas suas mãos. Então preferi não falar, esperar que ela falasse primeiro. Para isso era preciso fingir que não sabia de nada. Caso ela não falasse, eu então... Estiquei como pude o lençol, apanhei as minhas roupas e desci para o quarto do primeiro andar, apressadamente, agora temendo que ela chegasse.

ESTÓRIA

O DESTINO DE BIRIBUVA

Rubem Braga

A gatinha escolheu minuciosamente o canto mais confortavel de nosso velho sofá e ali se aninha com tanta graça e tranquilidade como se este fosse o seu direito natural. Se bato à maquina com mais força ou falamos demasiado alto, a jovem condessinha de Biribuva ergue com lentidão a cabeça e nos fita, graciosamente aborrecida com seus olhos verdes que têm no centro um breve risco vertical azul. Assim ela nos faz entender que as pessoas finas jamais falam tão alto (apenas murmuram coisas e, às vezes, suspiram) e não escrevem jamais á maquina nem mesmo a caneta, pois isso é um baixo trabalho manual.

Pela manhã assisti a seu banho de sol. Meu escritorio tem duas janelas, uma dando para leste e outra para o norte; de maneira que pela manhã o sol entra por uma e depois por outra, e há uma hora intermediaria em que entra pelas duas. Assim eu havia entre-cerrado ambas as janelas e ficou apenas no assoalho uma faixa de luz. Ali se esticou Biribuva, tão negra e luzente. Depois de fazer algumas flexões da mais fina graça, começou, com a lingua muito rubra, a proceder a uma cuidadosa toilette: e afinal ficou esticada a se aquecer. Depois de uns dez minutos retirou-se para seu canto de sombra, tive a impressão, quando esticou a patinha negra, de que consultava um invisivel reloginho de pulso naturalmente de ouro, cravejado de brilhantes.

Às vezes a condessinha dá a entender que se dignaria a brincar um pouco; e então agitamos em sua frente um barbante ou lhe damos uma bola de ping-pong. Ela dá saltos e voltas com uma graça infinita, vibrando no ar a patinha rápida; tem bigodes do tamanho dos de um bagre velho; e suas orelhas negras são translucidas como o tecido dessas meias "fumées".

Um dia ela crescerá, e então...

Devo dizer que o grande gato ruivo da vizinha, que nos visitava toda tarde, cortou suas visitas.

Apareceu um dia na janela do quintal. Biribuva estava em seu canto de sofá. Voltou-se e viu o bichano quatro vezes maior do que ela. Assumiu instantaneamente uma atitude de defesa, toda arrepiada e com os olhos fixos no gato. Suas garras apareceram e ela soltou um miáu que era mais um gemido estranho e prolongado.

Isso certamente aborreceu o velho Janota, que lhe lançou um olhar do maior desprezo e se retirou. A condessinha de Biribuva ficou ainda alguns minutos arrepiada e nervosa. Tentei fazer-lhe uma festinha e ela continuou a olhar fixamente para aquele lado. Afinal sossegou, e como uma das gavetas de minha mesa estivesse entreaberta ela se aninhou lá dentro — pois modestia à parte, Biribuva é uma grande apreciadora de minhas cronicas, ou pelo menos as acha muito repousantes.

Mas o incidente nos alarmou. Dentro de alguns meses Biribuva será uma senhorita. Não tenho filhas moças e sou máu conhecedor da alma feminina. É verdade que confio muito em Biribuva, mas resido em um bairro perigoso. Na minha vizinhança há dois generais e um tabelião, e todos têm gatos. Gatos de general e gatos de tabelião são bichos manhosos, e experientes, como toda gente sabe. Se Biribuva fraquejar, teremos, em um ano, três gerações de gatinhos. Que fazer com eles?

Olho a graciosa Biribuva, ainda tão inocente e jovem, e estremeço em pensar essas coisas. Afogaremos seus filhinhos ou os abandonaremos na rua? Criar tantos não será possivel; minha casa é pequena e jornalista ganha muito pouco.

Biribuva, inteiramente despreocupada, corre para cá e para lá atrás da bola de ping-pong, por debaixo dos móveis. Levá-la para uma rua distante e abandoná-la? Seria preciso ter coração muito duro para fazer uma

(Conclui na 2.ª pág.)



MOÇA DE LAS PALMAS — O jovem artista E. Martim Gonçalves, um dos grandes valores, de nossas artes plasticas, vai expôr seus desenhos, coloridos a gonache e a manquim, no dia 14 de setembro, na Escola Nacional de Belas Artes. Essa exposição será patrocinada pelos diretorios da F. N. A., da E. N. B. A. e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

CRÔNICA

A MORTE DO MACUCO

Manuel B. Muller

Na casa toda não se falava de outra coisa que não fosse a morte do macuco. Eu sabia que na hora do jantar haveria vinho em copos reluzentes, que a cozinheira caminharia do seu posto até a sala de jantar e sob a admiração de todos depositaria a bandeja de prata contendo o pequeno cadaver situado entre legumes coloridos e bolinhos de arroz.

Naquele dia, na hora do jantar seria comemorado o primeiro macuco do meu primo Chico, e isso numa familia de caçadores quer dizer alguma coisa.

Acontece, porém, que sou pescador.

—

Deveria ser uma manhã de céu lindo, porque os pedaços de sol que conseguiam infiltrar-se na mata eram muitos e eram fortes.

Mesmo assim a verde umidade das folhas e dos troncos penetrava pela roupa verde do meu primo Chico que sentado no verde limo do chão estava concentrado, petrificado, incorporado á mata, numa espreita de animal selvagem lutando pela vida. Para falar a verdade ele era todo atenção, todo olhos, todo nariz ouvido e garganta.

Já vi varios caçadores a espera do macuco, mas nenhum como o Chico. Ele escolhe o local com um cuidado e uma meticulosidade admiraveis. Deixa pela frente um pequeno campo aberto para o bicho não poder chegar perto demais. Coloca-se de costas para uma pedra alta ou um tronco caido. Essa é a maneira de impedir que o manhoso venha pela retaguarda. Cobre o chão das cercanias de folhas barulhentas. Ajeita-se no seu lugar, verifica a arma e bebe agua. Ele já sondou as redondezas e sabe da existencia do macuco. Pia uma vez, duas vezes, vinte vezes. Até que lá de longe vem a resposta quente, grossa, unica, metalica.

"Fun!" O coração do meu primo Chico toma o ritmo dos emocionados. Prudentemente ele espera um pouco e depois responde com toda a sua habilidade musical: "Fun!"

—

Isso pode durar uma hora e tambem pode durar quatro ou cinco. O tempo não tem muita importancia dentro da mata. E lá fica o meu primo Chico no seu mundo verde sem mexer um musculo, devorado por insetos de todas as classes sociais, atormentado pela câimbra dos mil diabos, com fome, com sede, ás vezes com o medo que dão as profundezas estranhas dessas regiões impressionantes. Mas, Chico é persistente, mau com ele mesmo, suportando dores e silencios com um prazer antigo que provavelmente tem a sua origem e no homem das primeiras cavernas.

—

Era um macuco contente da vida. Um bicho pequeno e esperto, bonito de plumagem, com dois olhos vermelhos e penetrantes. Aquele, por ser um dia bonito, inspirava-o na confiança dos seus conhecimentos da mata.

Caminhava a procura de alimento e meditava que no fundo a vida tinha as suas razões e a existencia era o que era e como devia ser.

E' inutil pensar que os bichos não possuem temperamento e carater, máu e bom humor, que eles não sofrem com os mortos queridos e que os queridos vivos não os preocupam de amor. Este era um danado, feito para viver intensamente, saltar, correr perigos e audaciosamente namorar a mulher dos outros. Era um bicho simpatico e conhecedor.

De repente ele parou o seu passo de pequeno animal. Alguma coisa no ar.

Depois... "Fun!" um chamado de femea quente. Outra vez e ainda outra. Uma voz doce e suave, uma especie de "vem-vem" delicioso.

O dia era findo e a brisa suave. Pelo jeito ele podia até sentir o perfume, imaginar o andar malicioso, o sorriso cativante, o ninho macio e junto. Afinal de contas ele era moço.

Piou e ficou desconfiado ouvindo a resposta. Havia qualquer coisa de diferente naquela voz. Devia ser uma questão de personalidade. Foi chegando, foi chegando. Pisando leve, estourando de curiosidade. Em determinado ponto viu uma clareira grande e parou. "Fun!" e a resposta veio dali mesmo detrás daquele arbusto. Encheu o peito de ar. Sentiu as ansias da conquista passional. Todo o seu furor de pequeno macho correu pela pele coberta de penas. Era femea moça e linda que ele estava pensando. Eram beijos colados de bico com bico o que ele estava tremendo. Não era possivel naquele instante ser mais prudente do que antes e por esse motivo ele avançou como os homens geralmente fazem, e descoberto e furiosamente

Quando o macuco deu com a cara enorme do meu primo Chico quis fugir, voar, correr. Era tarde, muito tarde.

Um tiro encheu a mata de ruido, fumaça cinzenta subiu ao céu, penas voaram soltas e gotas de sangue salpicaram o chão.

—

Naquele dia eu sabia que

(Conclui na 2.ª pág.)

O "FAUSTO" DE QUITANDINHA, UMA VITÓRIA DOS INTÉRPRETES

(Conclusão da 1.ª pág.)

que, existindo da obra a versão de Antonio Feliciano de Castilho, modelo das traduções em nossa lingua, se haja dado preferencia à da sra. Jenny Klabin Segall, que alguns dizem ter sido feita do alemão para o alemão mesmo, outros do francês para o franco-germanico, e ainda outras pilhérias semelhantes, mas que, na verdade e a sério, só não o é, de fato, uma tradução para o português. Tanto seu vocabulário como sua construção são assaltados por dois vícios opostos que os levam a um defeito comum: o emprego simultaneo e desordenado de formas arcaicas ou neologisticas, arroubadas e prosaicas, lado a lado, — o que arrasta á falta de caráter, de unidade, de congruencia linguística. Exigencias tiranicas de metro, cadencia e sobretudo rima (ah, as rimas do "Fausto" da sra. Klabin Segall!) — exigencias tais, em quem, de natural, não é poeta, levam-na assim aos piores disparates de linguagem, de par com as mais inaceitáveis distorções do espírito e do sentido originais. Sem que, nem por coisa alguma, tais deconjuntadas ginásticas verbais lhe tenham resultado, a qualquer momento, numa lingua expressiva numa forma adequada, num adequado veiculo. Ouvem-se as palavras, sofrem-se-lhes as rimas — captar-lhes, porém, o sentido, lá isso é outra coisa, e raramente se logra.

Ora, representar um texto tal, de maneira sequer aceitavel, já significa façanha excepcional. Pois a verdade é que as palavras, em vez e longe de constituirem o veículo natural da comunicação, se tornam seu maior empecilho. De forma que os pobres intérpretes — tropeçando no ritmo de cantilena dos versos artificiais e na corrida de obstáculos das ... forçadas, que são mais alterações do que rimas — não encontram nas palavras o apoio, o arrimo, e meio de comunicarem o seu sentido, de transmitirem o seu recado ao espectador, mas antes um isolante que os separa deste e faz perderem-se consideraveis percentagens daquele recado, daquela comunicação.

Uma linguagem é tanto mais teatral — lexicologica e sintaticamente — quanto menos tenha o interprete trabalho com o decorar suas "falas", na proporção em que a palavra ou a frase consegue ser a "unica e a necessaria" para a ocasião e a situação, de forma que naturalmente se imponha à lembrança do ator. Reciprocamente, portanto, quanto mais há que decorar, tanto menos haverá que representar. E, na tradução do "Fausto" pela sra. Jenny Klabin Segall há tudo que decorar...

Direção

Outro elemento negativo no "Fausto" inaugural dos "Festivais Dramaticos Quitandinha": a direção.

Não que isto queira dizer não seja o sr. Herbert Martin um diretor ou mesmo que seja sequer um mau diretor. Ele não chega a ser e provar coisa alguma dessa vez, pois na verdade nada dirigiu. A peça, a apresentação da peça — de todo não está dirigida.

Do que se poderá acusar o sr. Martin será talvez de pouco imaginoso.

Quanto á primeira parte — a da apresentação — acusem-se a sua concepção cenica geral e suas soluções cenicas parciais, de excessivamente chãs convencionais, prosaicas mesmo, quando o espirito, o clima a atmosfera do "Fausto" autorisam, se não reclamam, audacia, invenção, um toque de delirio. Os recursos, mesmo, do palco mecanizado rotativo, não me parece que os tenha empregado devidamente, em plenitude transmitindo-lhes como deveria, um dinamismo organico que se infundisse à anatomia dos cenarios e á fisiologia das cenas neles jogadas. Sua sucessão rotativa de quadros antes se assemelha á simples substituição classica deles nos palcos fixos, apenas abreviada de tempo, do que à alguma coisa de substancialmente participante da intimidade do processo narrativo cenico. Para isso muito contribui a natureza dos cenarios, todos com uma composição e fatura de um realismo superficial e ingenuo, de um mau ingenuo, de uma ingenuidade simplória. Coisa de uma tal forma que, sendo todos de muito boa madeira compensada, dão-nos, os ditos cenarios, a impressão de simples e ruim papelão.

Quanto à outra parte da direção — a da representação (não confundir com a interpretação, que vem a ser a mesma coisa considerada do ponto de vista do interprete) — não foge o sr. Martin á mesma timidez artistica de imaginação, seja na concepção, na estrutura, quanto na composição, na fatura. Esta sua falha, antes deficiencia, ou, mais ainda, inadequação para dirigir peças da natureza e feitio de "Fausto" — torna-se mais sensivel, se não clamorosa, nos quadros em que a presença de ricos elementos de exterior ou estranhos, misteriosos, magicos, interiores, ou ainda a intervenção do sobrenatural — aconselham, ou antes demandam, grandes prodigalidades imaginativas, entretanto aqui ausentes. No primeiro grupo estão todas as cenas de rua, especialmente a do passeio da Pascoa, tão repleta de sugestões pictoricas, visualissimas, a que Fausto, no proprio texto de suas "falas" alude e aponta com tanta minucia e gabo, sem que entretanto, por falta de serem encenadas, possa a pobre platéa percebe-las; cena, essa ainda, em que o sabio e inquieto doutor trava seu primeiro contato com Mefisto disfarçado este em cão. No segundo grupo estão praticamente todos os interiores, notadamente o da casa da bruxa; e ainda a Taberna de Auerbach e mesmo o gabinete de Fausto, onde os in-folios e os complicados instrumentos da ciencia da época (ausentes on tudo na encenação) deveriam pôr um toque magico, ás coisas e criaturas. Finalmente, no ultimo grupo as cenas de dialogos entre os sobrenaturais (Mefisto com o Altissimo) ou entre o natural e o sobrenatural (Fausto com o Genio Terreo, Margarida com o Espirito Mau, etc). Sem contar as passagens de pura Magica, como por exemplo, os prodigios diabolicos na taberna de Auerbach, o rejuvenescimento do dr. Fausto, a visão do espelho, a primeira aparição de Mefisto diante de Fausto.

Em todos estes pontos numerosissimos, que são quase toda obra, os apelos todos desta são para o estranho, o magico, o sobrenatural. E nada tão natural e chão quanto a apresentação e representação que lhes deu o diretor. Nada, porem, igualará, aqui, em pobreza de concepção e composição ao quadro da Noite de Walpurgis, misto de gigantesca bacanal e bruxaria medieval em que Goethe pretendera, com o seu sentido da universalidade, captar e expor tudo quanto de lascivia e magia habita o fundo sombrio e profundo das criaturas, pronto a desatar-se e desencadear-se, a qualquer momento, em furias e fogos infernais; cena totalmente malbaratada por falta de elementos e de audacia imaginativa e artistica, com aquele casal de dançarinos, aquela meia duzia de bacantes sem nada de bacantes e vestidissimas em vez de nuas ou com a sugestão da nudez como deveram ser; e, enfim, a ausencia de qualquer bicho de presença indispensavel para a composição da atmosfera goetheana da cena.

Mas, ao lado destas faltas especificas do sr. Herbert Martin para dirigir um espetaculo da natureza do "Fausto" — outras há, de ordem geral mais graves porque mais elementares, que entretanto talvez não se devam atribuir ao diretor mas sim á falta do tempo e dos recursos de que dispôs para pôr em cena a peça. Basta dizer-se que as instalações do palco giratorio, inclusive as de luz — segundo fui informado — só lhe foram franqueadas duas horas antes do espetaculo, cuja duração é de quase quatro horas. Daí todos os desastres da estréia e os defeitos que permaneceram nos demais dias, insuscetiveis de correção: a luz, que, alem de pouca e má de um modo geral particularmente iluminava tudo menos os interpretes; o desconhecimento destes em relação aos acidentes dos cenarios e de uns em relação aos demais.

Ora, — soube-o logo o cronista ao chegar á Quitandinha, — a "premiere" foi na realidade, assim como para contra-regras, eletricistas e maquinistas, o primeiro ensaio de junção para os atores, a primeira passagem corrida da peça. Como se o "Fausto" fosse acaso qualquer "Pensão da D. Stella" ou "Familia Lero-Lero"! Resultado só poderia ser o que foi: alem de todos os erros de ordem técnica e mecanica, no dia da estréia, o fenomeno mais grave foi o desajustamento entre os interpretes, e que somente á custa de muito esforço e das duas representações subsequentes puderam superar progressivamente, realizando notaveis progressos de uma para outra recita.

Porque a verdade é que cada um tratou, a, por si, de decorar sua parte do texto e aprender o próprio papel, sem haver, portanto, cogitação quanto às partes e papeis dos demais, quanto à unidade, em suma, de compreensão do espetáculo. O que vale dizer: sem direção. Na hora da representação, cada um entendia à sua maneira particular o próprio papel e o conjunto dos papeis e da peça, sendo que, como seria de esperar-se, alguns nada compreenderam, nem era isso aliás sua função. O resultado foi aquela falta de unidade, aquela desarmonia, desafinação, cada ator tocando, bem ou mal, seu próprio instrumento (e por mais bem que o fosse), sem contudo um maestro, quero dizer, um diretor de cena, que os harmonizasse e conduzisse a orquestra, que convertesse em orquestra aqueles músicos individuais que, em conjunto, tocavam **por conta própria**, como o espanhol que tinha uma metralhadora na anedota da revolução. O fenomeno era sensivel em tudo, porém mais particularmente nas marcações. Pode-se dizer que a representação não fôra marcada; de forma que os interpretes, em cena, diante do público, sem saber o que fazer em relação a si mesmos e aos outros, iam improvisando, eles próprios, suas marcações, achando aos poucos seus próprios caminhos. Puro "ad libitum", "commedia dell' arte" pura. Assim, "Fausto", na ultima representação, não se pode dizer que fosse propriamente uma peça bem marcada, mas, de alguma forma, era já uma peça.

Graças, principalmente aos interpretes. Porque, como disse e repito, o "Fausto" de Quitandinha foi, acima de tudo, uma vitória dos interpretes. Magnifica vitória, com efeito; e tanto mais significativa e surpreendente quanto mais solitária foi.

Interpretação

A partir da jovem Nicete Bruno. Esta mocinha, quase menina, possui, com efeito, o talento, o temperamento dramatico que lhe dão substância de nossa maior interprete feminina, destinando-a a ser a grande estrela do nosso teatro, destas que marcam um tempo e se situam num plano solitário. Sua interpretação de Margarida possui, na verdade, atributos primorosos, ainda mais extraordinários se considerarmos que atingidos, sem mais assistência e guia, pela inte pre'e mesma, de tão curta experiencia pessoal, entretanto, de vida e de palco. Ainda lhe restarão resquicios, remanescencias de seu antigo vicio de elocução, consistente na articulação excessiva, especialmente das vogais, creio que vicio contraido de alguma escola de declamação em que se tenha iniciado, e agravado pelo seu aparecimento em teatro ao lado e sob a direção da sra. Dulcina de Morais, modelo em nosso teatro de vicio tal. Vem, contudo, de peça para peça — e, daí para cá, são apenas duas — se libertando progressivamente da carga indesejavel e maculadora de sua pureza interpretativa. Porque é esta a principal caracteristica de sua interpretação cénica: a pureza, a autenticidade. Uma pureza de raiz, de fonte, de nascente. A impressão que se tem, diante dela representando, é de que, quando em cena, "dá uma coisa", "baixa uma coisa" nela, a presença transfiguradora, de uma luz, de uma iluminação.

O sr. Graça Melo, que soberbo Fausto que é, na parte inicial, anterior ao rejuvenescimento. Seu Fausto velho é de fato um modelo de composição do tipo, digno dos bons interpretes de qualquer teatro, não apenas do nosso, pobre e mofino. Moço, porem, a partir do ato de seu rejuvenescimento, já não é o mesmo em qualidade e categoria. E isto não apenas porque, desde aí, o papel, por si, se apaga um pouco em proveito do de Mefisto, mas ainda por condições pessoais do interprete. Estas condições, que suponho ter surpreendido, em termos definitivos, no sr. Graça Melo, me parecem ser sua como que impossibilidade de fazer adequadamente papeis de galã. E creio ter igualmente descoberto que a razão disso é ser o dito interprete inteligente demais para fazer galãs. Sua inteligencia, ou antes, sua atitude demais intelectual, demais critica, auto-critica, não lhe permitem aquele abandono, aquela inocencia intelectual, aquele estado de simplicidade de espirito que se exige dos galãs romanticos para que possam adequadamente fazer e dizer as coisas solicitadas de sua ingenuidade lirica e anti-critica, anti-auto-critica. Adota, então, o sr. Graça Melo, a solução, inteligente porem não satisfatoria nem condicente, de substituir pelo paternal o que devera haver de ardoroso na linha de seus papéis desse tipo. Quando á Amada não dá jamais a impressão de alguem que fala e age com suas proprias palavras e gestos de apaixonado, mas antes de quem, estando emoora de fato, em estado de amor tem que se dispor, benevolente, a dizer coisas e obrar ações e gestos á altura do baixo nivel intelectual, quase diria da idade mental da amada interlocutora. Daí tornar-se, sempre ou quase sempre, em vez de ardoroso, paternal, quando tem de haver-se com papeis de galã romantico, os quais, ao contrario, exigem do interprete muito mais ardor impeto, abandono critico do que inteligencia e agudeza. Daí decair o Fausto do sr. Graça Melo a partir de seu rejuvenescimento porque teve o interprete para fugir de uma sua limitação interpretativa, que sair para uma distorção da linha do papel um atalho, um desvio muito habil e inteligente mas não tão bom como a estrada real, e pecando justamente por excesso de inteligencia e habilidade.

Já com o sr. Luiz Tito deu-se outro fenomeno: não chegou, por motivos inversos, a encontrar com exatidão os meios de exprimir, de uma maneira de todo conveniente os predicados de inteligencia, agudeza e malicia de Mefisto. Recorreu a principio, a uma tentativa de solução melodica, chegando quase ao canto; mas, por lhe faltarem preparo e ouvido musicais, fracassou nesse proposito, caindo na monotonia do cantochão, á maneira tão própria da sra. Dulcina de Morais quando insiste acaso em contrariar sua real e ás vezes excelente vocação histrionica com incursões pelo dramatico, muitas vezes o melodramatico. Já na terceira representação, porem, o sr. Luiz Tito, desfazendo-se dos recursos que não lhe eram próprios nem adequados tomou um rumo muito mais satisfatorio, dando-nos então um Mefisto como pelo menos não sei quem, entre nós, o fizesse melhor.

Dizia-me, após o espetáculo, o ilustre sr. Fontes de Miranda, que tendo assistido a cinco Faustos diversos, dois dos quais na própria Alemanha, nenhuma das bruxas que em tais espetáculos conhecera se comparava entretanto á da versão de Quitandinha. E, com efeito, a sra. Yara Isabel, malgrado uma dição que não é propriamente das melhores, deu-nos uma autentica criação, de um nivel e categoria raramente comparáveis.

O merito maior da sra. Luiza Barreto Leite foi dar ao seu papel o tom de modestia e sobriedade por ele exigido, devendo-se-lhe creditar também o merito de ter sabido apagar, quanto possivel, a impertinencia da rima e ritmo maus do verso traduzido.

Já o sr. Roberto Duval tem na voz e dição seu grande merecimento. Grande voz a sua, e bela, e rica, de tons excelentes e excelentes inflexões para a declamação, que extraordinário material é este seu para ser trabalhado por um diretor!

O sr. Jaime Barcelos deu mostras magnificas de voz e de composição, tanto na parte declamada, de Genio Terreo, quanto na "caracteristica", de Siebel, na Taberna de Auerbach. Do seu talento, ainda tão jovem muitas e boas coisas se podem esperar.

Prova igual de versatilidade e valor nos dá o mais experiente sr. Jackson de Sousa, que faz, com igual propriedade e diversidade igual, o Frosh, na Taberna, e o Genio Mau, na Igreja.

Já o sr. Mario Salaberry, que tem a seu cargo apenas o papel invisivel de Altissimo, no Prologo, somente voz possuindo um tão belo instrumento vocal, e pena que, viciado em certo genero de más interpretações, em maus repertórios, insista em usá-lo tão mal, com tal acento, quase sotaque profissional, convencional. Bem trabalhado, ainda acredito que o sr. Salaberry possui substancia para um bom ator.

O sr. Angelo Labanca faz com propriedade tal Wagner, o tolo e fatuo criado de Fausto, que nem se chega a reparar na sua "interpretação", e isto, para certos atores em certos tipos de papeis, é o melhor dos elogios.

Pouco tem que fazer o sr. Silva Filho; mas pareceu-me que o excelente comico de revista possui recursos muito bons para papeis caracteristicos no teatro dramático.

As sras. Luci Porã e Jacira Araujo enfeitam com sua beleza os momentos em que aparecem; e outra coisa aliás delas não se pede.

Muito boa a colaboração da soprano sra. Eleonor Bruno e da contralto sra. Guiseta Blank, assim como do coordenador musical, sr. João de Deus Lima. O mesmo não direi dos bailarinos, sra Marila Gremo e sr. Eduardo Sucena, principalmente daquela.

O Destino de Biribuca

(Conclusão da 1.ª pág.)

coisa dessas. Depois a verdade é que esta casa sem Biribuva ficaria tão sem graça, tão vulgar e tão vazia que não ousamos pensar nisso.

Que fazer? Faço crônicas: é exatamente tudo o que sei fazer, assim mesmo, desse jeito que os senhores estão vendo. Os leitores queixam-se: Biribuva não interessa. Está bem, não tocarei mais no assunto. Mas no fundo os leitores é que não interessam. Querem que eu fale mal do governo ou bem das mulheres, como tenho costume. Entretanto olho para a condessinha de Biribuva, que está ali agora a coçar a orelha com a pata esquerda, e penso no seu destino humilde.

Meu amigo bêbado, que a recolheu na rua molhada, à meia noite, criou para todos nós uma ternura — e um problema. Estamos num impasse: as forças secretas da vida prepararam o mistério e o drama de Biribuva nos telhados do bairro. Eu faço crônicas...

Na verdade não preciso tocar mais no assunto.

Nossa perplexidade dolorosa findou. Biribuva sumiu ontem à noite e até hoje (são quatro da tarde) não voltou. Talvez tenha compreendido tudo com sua fina sensibilidade. Ficamos todos na sala, tristes, em silêncio, até que eu, como dono da casa, me julgasse obrigado a proferir a eterna frase imbecil: "foi melhor assim", que é um bom fim de história.

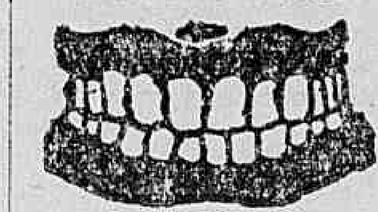
A Morte do Macuco

(Conclusão da 1.ª pág.)

na hora do jantar haveria vinho em copos reluzentes. O pequeno cadaver encolhido lá estaria na bandeja de prata entre legumes coloridos e bolinhos de arroz.

Acontece, porém, que eu sou pescador.

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTARIA



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO

Carboquimica S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na séde da Companhia à rua Sá Freire, 94, no dia 6 de outubro de 1948, às 9 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatório e Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947, e procederem a eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano corrente.

Ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercicio de 1947.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1948.

Pela Diretoria

Dr. Vilmos Rozsavolgyi
Diretor-Gerente

EXECUTE, PESSOALMENTE SEUS TRABALHOS DACTILOGRÁFICOS

A Escola Remington aluga máquinas, a hora, em sua séde, na rua Sete de Setembro, 59, loja. Das 8 da manhã às 9 da noite.

MÉDICA-ODONTOS

CANCER BUCAL

III

ROBERTO BREA
— do —
HOSPITAL ESTOMATOLOGICO



De acôrdo com a localização do processo suspeito de ter origem cancerosa, pacientes mais esclarecidos procuram o clinico ou o dentista, a fim de indagarem a razão da persistencia daquele "caroço" que não desaparece, de uma inchação que não quer ceder, da feridinha ou fenda mucosa que não cicatriza.

O dentista, visto não ser cancerologista, conscientemente encaminha-o ao médico clinico e este pela mesma razão o transfere ao radioterapeuta ou ao cirurgião, os quais poucos conhecimentos especializados possuem sobre a etiologia da afecção. Inicia-se dessa forma a confusão, a balburdia, e o mal, nesse interim, evolui para sua fase final, onde as esperanças de cura serão precarias.

Todos tiveram a melhor das intenções, qual a de salvar a vida do enfermo, porem êsse proceder não impede que retumbantes fracassos sejam observados em numero cada vez mais elevado, levando ao desanimo os profissionais que, honestamente, se dedicam à nobre arte de curar.

No problema do cancer tem o medico uma importante tarefa a desempenhar: no que respeita ao diagnostico precoce (muito importante), como no tratamento preconizado, posto que, se até o momento atual era opinião vulgarizada que somente a cirurgia e a actinoterapia traziam beneficios ao paciente, cada vez mais se consolida a suposição de que o cancer é uma afecção que deve ser objeto de tratamento interno.

São de Neuman as seguintes palavras, que deverão ficar eternamente gravadas na memoria daqueles que se dedicam a procurar reduzir, ao minimo, a mortalidade pelo cancer, já superior à da tuberculose: "**O cancer não pode aparecer e evoluir senão em terreno previamente preparado, consequencia de determinadas modificações dos humores, responsaveis pela formação de um verdadeiro terreno canceroso**" ou melhor dito, cancerizavel.

Nos centros especializados procura-se "curar" o cancer com o radium, os raios X e, quando muito no inicio, ás vezes, com a diaterno-coagulação.

Como é possivel curar uma afecção de origem irritativa com meios reconhecidamente irritativos?

Muito mais racional, fisiologico e natural seria, seguir a seguinte orientação:

1.ª — Restabelecer o equilibrio ácido-base, restabelecendo-se a perfeita oxidação, o metabolismo intracelular, a fim de evitar a acidose (degeneração celular), a alcalose (proliferação celular), as "cinzas" nocivas à vida das células (sendo que o uratomonosódico se apresenta como maior responsavel, irritando e provocando a esclerose dos vasos, etc., o trabalho excessivo do figado e dos rins.

Esta tarefa seria confiada aos nutrologistas.

2.ª — Diagnostico precoce. Todos procurariam encontrar os primeiros indicios do pré cancer, encaminhando os pacientes a quem de direito, e não a esmo como sóe acontecer até agora.

3.ª — Localização exata da zona ou zonas afetadas, para sua extirpação imediata, se tal fôr o caso, evitando mutilações que inspiram dó aos infelizes pacientes. Nada melhor que a fluoresceina.

4.ª — Ativação dos meios de resistencia do organismo para regenerar ou cicatrizar — sem recidivas — o local comprometido.

Baseados nesse critério adotado, cl' remos em nosso próximo artigo o tratamento e terapeutica a seguir nos casos de cancer.

CONSTRUÇÃO DO TEMPO

(Conclusão da 1.ª pag.)

elemento intermediário: a mobilidade.

O que designamos, de modo simples, mas um tanto grosseiro, por "mobilidade" é um complexo de fenomenos de cujos processos e exata simplificação é permitido discutir, filosoficamente. Mas a discussão filosófica, via de regra, é um meio de desentendimento e infusão, enquanto o que nos interessa aqui é entender e tornar menos inacessiveis alguns problemas humanos. Chamemos, pois, mobilidade, a uma relação entre movimentos de sentido divergente ou movimentos de velocidade desigual, de diferentes partes do espaço, tal como o vemos. A divergencia de sentido ou a velocidade desigual tornam-se sensiveis à nossa percepção. E nós vemos o espaço, tal como o representamos, sujeitar-se a variações acidentais de aspecto, pelo deslocamento de certos pontos de referencia, em relação a outros. Esses pontos, sistemas ou corpos movem-se, e nós vemos que se movem. Afastam-se de um ponto, aproximam-se de outro. Deslocam-se, entre outros que conservam a posição primitiva, da posição A para a posição B. Enquanto se processa esse deslocamento, nós que o observamos e registramos em nossa representação do mundo exterior, vivemos, podemos praticar vários atos, receber e reagir a vários estímulos.

Tempo vem a ser isso, uma relação entre dois sistemas de movimentos ou em movimento. E' uma noção incompativel com a estática absoluta. O tempo não existe num universo imóvel, não flui — o que já seria movimento. Num universo imóvel o tempo é eternidade. O nosso, porém, exclui a possibilidade do repouso absoluto e por isso mesmo imerge no tempo, como numa onda que o banha e envolve. Que ajuda a medi-lo e a definir-lhe a configuração ou constituição formal interna. E' como parece dever interpretar-se a noção dimensional do tempo acrescida pela relatividade ensteiniana aos conceitos tradicionais. Essa noção, como se vê, nada tem de aberrante, pelo contrário: é a formulação e comprovação fisico-matemática dos resultados a que poderiamos chegar seguindo outra ordem de especulações.

O tempo fisico-matemático, porém, não é assunto para estas notas. Interessa-nos, fundamentalmente, para o prosseguimento deste estudo, o tempo psicológico, de origens mais simples e mais humildes. Já tinhamos aludido a essas origens, ao tratar da atitude de espera, da divisão do processo psicológico por um intervalo que as circunstancias de fato podem introduzir entre a percepção do estimulo e a satisfação da tendencia, mantida a unidade do processo pela conservação dessa tendencia em estado de prelibação, isto é, excitada e insatisfeita. Enquanto este processo se mantém na fase intermediária indicada, há movimentos que se executam, com o objetivo de assegurar a satisfação da tendencia. Além disso, há deslocamentos visiveis de objetos, em outros pontos do espaço, seja o simples deslocamento relativo dos astros. Eis o que dá a noção e a seguir a medida do tempo: é essa espécie de comparação entre dois deslocamentos, que se traduz numa equação: a duração do movimento A B (de X) é igual à duração do movimento C D. (de I). Essa igualdade resulta da projeção de ambos os sistemas sobre o plano gerado por um eixo novo: o tempo.

DISCOS DE VITROLA
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
Atendendo a domicilio
RUA S. JOSÉ 67
Tel.: 42-2577



CRONICA ODONTOLOGICA

A Odontologia Não Pode Ser Esquecida, Senhor Vereador

D. Avila Tomé

Com surpresa nossa, fomos procurados por um puglio de colegas nossos, dos mais batalhadores, que nos mostraram vários recortes de jornais, anunciando um ante projeto elaborado pelo nobre vereador Breno da Silveira, favoravel às carreiras de advogado, arquiteto, medico e quimico. "E a Odontologia, senhor vereador?" diziam unissonos.

O autor do citado projeto, com a sua autoridade sobre o palpitante assunto, solicitou em plenario, fosse a sua proposição remetida ao senhor prefeito do Distrito Federal, a fim de receber os beneplacitos a que estão sujeitas leis desta natureza. A esta altura dos acontecimentos, é que nos sentimos num vacuo, por não vermos a Odontologia, no mesmo nivel de igualdade que a medicina, a quimica, a advocacia e a engenharia.

No entanto, perguntamos assustados: Haverá profissão que requeira mais técnica que a Odontologia? Os seus misteres tão intimamente ligados com a medicina e a quimica, poderão ser desconhecidos de alguem? Não é sabido que aos odontopediatras da Prefeitura do Distrito Federal está entregue a salvaguarda da saude da criança, baluarte do Brasil de amanhã?

No entanto, é essa mesma ciencia-arte, essencialmente técnica, padrão das mais requintadas injustiças, que mais uma vez, vê e sente, postergados os seus direitos.

Argumenta com muita precisão o ilustre vereador, quando diz o seguinte:

"As carreiras técnicas do advogado, arquiteto, medico e quimico sempre foram tratadas em visivel desigualdade pelo Serviço Federal e Municipal, carreiras estas que exigem diploma de curso superior, algumas vezes concurso de titulos e de provas".

"A desigualdade é flagrante quando comparada às de engenheiro, que inicia na classe "K" com acesso à classe "O""

Esta situação somente levará ao descontentamento, com decisivo prejuizo da nacionalidade, pela não elevação do nosso grau cultural" etc. etc.

Outras justificativas foram apresentadas, todas elas preenchendo as lacunas existentes nos quadros das profissões técnicas, sempre espoliadas pelos poderes publicos e pelos maus patriotas que estão custando a compreenderem o sacerdocio das profissões liberais, principalmente a medicina e da odontologia. Mesmo assim, nós que conhecemos de perto Breno da Silveira, sabemos que do seu espirito lúcido, não poderia em hipotese alguma, pairar a mais leve prevenção contra a Odontologia.

PLANTEM COM ADUBOS

Arthur Vianna - Cia. de Materiais Agrículas

Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:

Adubo "A" Rio — sc. 60 Ks. .... Cr$ 100,00
Adubo "B" Rio — sc. 60 Ks. .... Cr$ 110,00
Adubo "E" Rio — sc. 60 Ks. .... Cr$ 132,00

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.° — CAIXA 3572
End. Teleg. "Salitre" — Rio de Janeiro

Domingo da Carioca

Domingo, 5 de [illegible]embro de 1943



Carta de Londres

Victoria Chappelle

("Copyright" do B. N. S., especial para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES, agosto — Desde que a Rainha Elizabeth, a Princesa Elizabeth e a Duquesa de Edinburgh começaram a usar crinolinas, quase todos os costureiros londrinos cuidaram de incluir em suas coleções modêlos com êsse acessório. Norman Hartnell, que, aliás, planejara e executara os vestidos de que se serviram as Princesas nas suas recentes viagens á Paris, criou o interessante modêlo em tule negro que se vê na fotografia ao lado. As "ruches" circulares, ao mesmo tempo que armam melhor o vestido, conferem uma graça nova e discreta á "toilette". Sendo o branco reconhecidamente a côr mais interessante para as jovens debutantes, não há duvida que só o negro deveria ser escolhido para grandes galas pelas mulheres mais maduras.

Muito estranho e mesmo algo sofisticado é o modêlo criado por Mary Black, em tule branco, recoberto com renda negra na parte superior, do corpinho até ás cadeiras. O decote é acentuado, enquanto as rendas drapeadas em forma de "fichu" emprestam certo tom de preciosismo ao conjunto. A justa posição apresentada por Mary Black lembra pelas côres contrastantes, modêlos do Segundo Império, embora não haja propriamente sugestão de época. Um modêlo interessante para debutantes é o de Harvey Nicholls, em que se vê, ao lado e mais ou menos á meia altura da saia, uma enorme rosa confeccionada com retalhos do próprio tecido. O busto é bem lançado, com original linha de decote, e a cintura é lisa e muito simples, começando o franzido da saia pouco abaixo da mesma.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

Dr. Mario Pacheco
Residencia: Tel. 38 3124
MEDICO-PARTEIRO
Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras: das 10 as 12 horas.
Terças, Quintas e Sabados: das 15 as 18 horas.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

Comer Bem Todos Gostam

MAS PARA COMER BEM, SO' NO "RESTAURANTE METROPOLE", DA FIRMA GABRIEL & NUNES, A RUA DA CONSTITUIÇAO, N. 26, PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES, TODOS OS DIAS: — POLVO FRESCO DE LISBOA, SARDINHAS D'OVAR, ETC.

PRATOS DO DIA

SEGUNDA-FEIRA — Feijoada completa
TERÇA-FEIRA — Peixadas ao "METROPOLE"
QUARTA-FEIRA — TRIPAS à MODA DO PORTO
QUINTA-FEIRA — Feijoada completa
SEXTA-FEIRA — Peixe e Bacalhão à PORTUGUESA
SABADO — Cosido especial
DOMINGO — Cosido à MADRILENHA.

AO "RESTAURANTE METROPOLE" -- Rua da Constituição, 26
TEL: — 22-0331 — GABRIEL & NUNES



48 HORAS NO URUGUAI

Montevidéu é Uma Surpresa Para os Olhos e Para a Alma

Alvarus de Oliveira

O Uruguai foi o primeiro país estrangeiro em que pusemos os pés. Desde criança que fizeramos uma promessa a nós mesmos: — A primeira fase prendeu-se ao Estado do Rio. Não conheceramos outro Estado sem antes palmilharmos o nosso torrão natal e só depois de termos corrido a terra fluminense de ponta a ponta, de angulo a angulo, é que começamos a percorrer o Brasil. Não desejamos tambem conhecer o estrangeiro antes de fazê-lo com o territorio nacional. E assim que completamos o nosso ideal, viajando de Marajó até o Arroio Chuí, fomos pisar terras uruguaias...

Saimos de Porto Alegre influenciados pelo Consul do Uruguai na capital gaucha, que nos facilitou tudo o que nos pusera agua na boca com as coisas que descrevia do seu país. Melhor propagandista do Uruguai que A. C. Ibarra, não conhecemos, e graças a ele, pudemos ver e sentir Montevidéu.

Após contornadas dificuldades da nossa policia que não nos queria deixar sair, mesmo na qualidade de jornalistas, quando o Uruguai que não nos conhecia, tudo nos facilitava se dispondo a nos receber, pela madrugada voamos de Porto Alegre, vendo um amanhecer sulino, com tintas rosas sobre o mar. Olhamos, do alto cidades gauchas, pequeninas e distantes; vimos a soberba Lagôa dos Patos e a famosa Mirim. Arriamos em Pelotas, a segunda cidade do Estado e voamos sobre o Rio Grande, o maior porto gaucho. Vimos Santa Vitoria do Palmar, do alto, e soubemos, pelo Arroio Chuí, que haviamos tocado já, terras uruguaias.

As praias extensas e o territorio de Montevidéu á vista, encheram nos de ansiedade... E encontramos a branca e alegre cidade cujas atrações destacadas fomos reconhecendo pela leitura dos impressos e dos mapas que levavamos.

Saltamos no Aeroporto Nacional de Carrasco e enfrentamos os "aduaneros", sentindo que estavamos fora da nossa patria, pela lingua diferente que entendiamos bem, embora não nos entendessem...

Enquanto o auto corria em demanda da cidade, nós iamos analisando com curiosidade de "descobridores", tudo que aos nossos olhos se deparava.

Montevidéu nos impressionou profundamente como cidade bonita, limpa e sobretudo bem organizada. O casario da metropole é todo homogenio na sua pintura branca; não se encontra essa variedade de gosto nas côres dos predios das cidades brasileiras.

Toda calçada de asfalto, tem facilitado o seu grande movimento dos belos onibus uniformes, que cortam a cidade de todos os lados e em todas as direções. Não há filas para condução ou qualquer outra coisa. Apenas nos bondes Montevidéu perde para qualquer cidade maior do Brasil, como Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte além do Rio e de São Paulo.

O povo da cidade, mormente quando descobre que somos brasileiros — os condutores de bondes, de onibus, os guardas, as "vendeuses" são todos de uma delicadeza digna de encômios. Parece até o Rio nos seus bons tempos do passado, quando gozava a fama de só possuir gente delicada, em contraste com atualmente, cujos trocadores de onibus são um sinal evidente da época dos desaforados...

Há alimentação abundante, sem filas, nem racionamento. E as utilidades são muito mais baratas. Com um peso — que vale doze cruzeiros — compra-se muito mais coisas do que aqui.

Andamos de onibus, grandes "White", destes que no Rio surgiram agora com o apelido de "Camões", de bonde, de automovel e pudemos vêr e sentir a cidade no máximo, em minimo de tempo.

Assim vimos o seu centro suntuoso, a Avenida 18 de Julho, Praça da Independencia com a estatua de Artigas, e avistamos da sacada do nosso quarto do hotel, os formosos anuncios luminosos na sua sinfonia de Gás Neon... Fomos a Praia de Pocitos, elegante e grãfina como Copacabana, fomos a Carrasco com seu cassino suntuoso e famoso; admiramos o Hotel Miramar com seu maravilhoso jardim de inverno; visitamos o Iate Clube, deliciosamente construido á beira de linda praia

Fomos ao Serro — unica parte elevada da capital uruguaia — com sua Fortaleza e farol, e vimos o bairro pobre da cidade, onde não há miséria nem Favelas, pois as suas casas são simples mas bôas, ornamentadas de cortinas, etc.

Vimos seus garotos pobres, "arteiros" como os garotos de todo o mundo, brincando nas suas diversões infantis, mas calçados, mostrando o bom nivel de vida do seu país. Das se descortina maravilhosa vista de toda a cidade, o majestoso Rio da Prata e a Bahia de Montevidéu e foi onde nasceu a cidade, segundo contam.

Há uma coisa interessante: O Rio da Prata, barrento escurece a agua das praias de Montevidéu, que não a possuem cristalina como nós.

Mas Montevidéu, com seu toso Rio da Prata e a Bahia, moso, com seu Estadio Nacional majestoso, com seus cassinos suntuosos, com seu povo gentilissimo, com suas longas avenidas sombrias e bem calçadas, constituiu uma surpresa para os nossos olhos e um encantamento para a nossa alma...

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 18. Consultas. Cr$ 30,00 — Tel. 22-4749

EXPOSIÇAO DE ARTE POPULAR

A E[illegible] de Arte Popular que inaugura hoje, domingo, a Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, durante a Semana Folclórica, é uma pequena mostra de várias atividades do nosso povo, conseguida graças a contribuições valiosas de colecionadores, além de objetos que nos foram cedidos pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico e pelo Serviço Nacional de Proteção aos Indios ou oferecidos pelo dr. Silvio Pedrosa, prefeito de Natal.

As condições especiais em que a Exposição foi organizada e o pouco tempo disponivel não permitiu à Comissão Nacional de Folclore ampliá-la como seria para desejar, nem lhe dar uma rigorosa organização técnica. Assim, cuidou apenas de permitir, em conjunto, uma visão das artes populares brasileiras, através de seus vários aspectos — religiosos (católicos e fetichistas); sociais e econômicos; estéticos (artes plásticas, música e documentos de literatura oral) e lúdicos. Nele se pode ver como vivem as camadas mais humildes da nossa gente, as suas crendices, os seus artefatos, as suas vestes e ornatos, a sua cerâmica e seus instrumentos, as suas diversões e os brinquedos dos garotos e, através de publicações e fotografias, a sua literatura, os seus festejos, os seus cultos e os seus folguedos.

Quem percorrer esta Exposição, encontrará peças de barro simples e pintadas de ceramistas humildes, como um Vitalino, de Pernambuco, ou um Lourenço Ceciliato, de São Paulo, em que a fantasia das formas e das côres se desdobra às vezes em prodigios de imaginação; os loucinhos de barro (os "caixixis" baianos), ou os animais curiosos da cerâmica do Rio Grande do Norte, quando não peças de uso já apresentando mostras de requinte. Vai encontrar esta riqueza prodigiosa de "Ex-votos" em madeira, verdadeiras esculturas realistas e vigorosas, que lembram obras de alguns mestres modernos, e concentram verdadeiros precipitados de fé e misticismo, outros em pinturas ingênuas e piedosas, tão comuns nas igrejas da devoção mineira. Encontrará cabeças fantásticas de animais de prôa das barcaças do rio São Francisco e os deliciosos bonecos de mão, para o teatro de Menulengos, tão conhecidos em Pernambuco, e nos quais a expressão fisionômica é sempre de extraordinário realismo. Encontrará brinquedos, várias espécies de bonecas, as bruxas de pano, e de capim cheiroso, outras em barro, jogos em madeira, manés-gostosos, gangorras, cataventos, assobios e outros exemplos numerosos da vida lúcida das crianças e dos adultos. Encontrará especimes magnificos de objetos indígenas, selecionados com particular esmero, e alguns instrumentos musicais, entre êles o berra-boi ou zunidor, vindos de Natal. Encontrará vestimentas e ornatos, chapéus, rendas e crochês. Encontrará orixás, colares de macumba, figas e outros elementos propiciatórios dos cultos negros. E Santos e figuras de presepe, grupos religiosos e mais expressões da fé e da religiosidade do povo. Encontrará demonstrações de nossas danças, implementos de folguedos populares, exemplares de literatura de cordel, de livros, de romances e modinhas, particulares de nossa música popularesca.

E, assim, diante desse quadro pitoresco e expressivo, encontrará o Brasil nas suas artes e tradições populares. Pelo pouco, que aqui se expõe, poderá estimar a variedade e as feições características da imaginação brasileira, do modo de viver da gente humilde, das determinantes de seu temperamento, das suas lendas, crenças, superstições e divertimentos. Verificará também a importância de tais estudos e pesquisas e o sentido exato que adquirem para um conhecimento seguro das nossas populações, e julgará da necessidade de apoiá-los integralmente, tal como os norteia a Comissão Nacional de Folclore, cujo maior desejo é estimular êsses trabalhos e despertar todo o amor para a arte tradicional do povo do Brasil.

AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Nelson Cony

Por iniciativa do Padre Dr. F. Carneiro será rezada hoje, domingo, dia 5, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja da Conceição e Boa Morte, missa em ação de graças pelo restabelecimento de grave enfermidade do Dr. Nelson Cony, clinico e cirurgião. Para êsse ato são convidados todos os amigos, parentes e admiradores do homenageado.

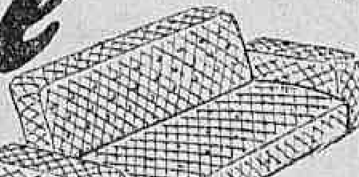
COLCHAO



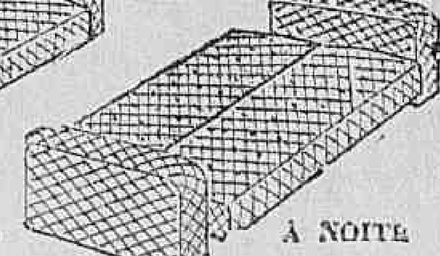


VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676

e Sofá-Cama



DURANTE O DIA



À NOITE

MIAMI
O TRAVESSEIRO VENTILADO

IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO



Domingo, 5 de Setembro de 1943

HÁ MIL ANOS morreu Messalina

POR OLGA OBR:

Não é raro um grande amor afogar-se num grande ódio. Não é raro tambem um grande amor ceder o lugar à indiferença completa. Porem o fim trágico dos amores do imperador Claudio e da imperatriz Messalina fugiu estranhamente a estas duas modalidades, e não deixa de parecer um tanto original. Depois de uma série incrivel de infidelidades, sempre perdoadas com magnanimidade, e. Messalina foi condenada e morta em nome do imperador, seu esposo. Recebendo a notícia fatal este que tinha adorado a infiel esposa até a loucura, não deu nenhum sinal de emoção, perguntando, poucos dias depois, por que Messalina não aparecia mais às refeições, obrigando-o a comê-las sozinho?... Exemplo de má memoria talvez unico na historia dos grandes amores.

Mas, confesso, que esta não se deve principiar pelo fim, por mais bizarro que seja. Entretanto, tambem o principio dste romance trágico teve um cunho fora do comum. Valeria Messalina era filha de um casal de patricios romanos, Valério Messala Barbato e Domicia Laepida. Por sua avó paterna, filha da irmã de Augusto, era parente próxima da casa imperial. Porém, não foi criada nos principios severos das familias da nobreza romana. Domicia Laepida, sua mãe, era conhecida por uma criatura leviana e desordenada, e Messalina desde cedo apresentou indicios da mesma indole. Era uma mocinha namoradeira e sua conduta era tão discutida em Roma que ninguem pensava em pedi-la em casamento. Mas a Claudio, tio do imperador Caligula, soube ela encantar de tal modo que este não hesitou em desposá-la. O casamento se deu pouco antes do ano 40 da nossa era, quando a popularidade de Caligula já estava no declinio, devido as crueldades e extravagancias do jovem imperador. Claudio não era propriamente herdeiro presuntivo do poder, mas, quando Caligula foi assassinado em 41, encontrava-se no palacio e, não havendo herdeiros diretos, os pretorianos proclamaram-no imperador, contra a vontade do senado que desejava restabelecer a Republica.

O imperador Claudio tinha um carater complexo e contraditorio. Era erudito e ajuizado, porem covarde e hesitante nas suas ações, deixando-se facilmente dominar pelos favoritos e pelas mulheres que o rodeavam. Messalina foi sua terceira esposa. Os dois primeiros casamentos não foram felizes. O terceiro, a principio, pareceu sê-lo. Messalina deu á luz dois filhos, um menino e uma menina, Britanico e Otavia. Mas pouco tempo durou a harmonia conjugal, abandonando-se Messalina novamente aos seus instintos desenfreados. Nem escondia os seus amores adulterinos. Os nomes dos seus amantes eram conhecidos de todos. Escolhia-os entre nobres, atores, escravos libertos, e até mesmo nos bairros mal afamados, entre as camadas mais baixas da população romana. Claudio tinha a generosidade — ou a fraqueza de perdoar-lhe tudo. Mas Messalina era mais clemente do que o marido e logo que percebia que alguma outra mulher gozasse da simpatia do imperador, não descansava antes de tê-la eliminado para sempre. Assim, mandou matar duas sobrinhas do marido, ambas de nome Julia. Tambem aos homens Messalina não perdoava serem poderosos demais, nem resistirem aos seu encantos. Muitos amigos do imperador perderam a vida, sendo denunciados por ela como conspiradores. Durante muito tempo Claudio negou a esposa o direito de chamar-se Augusta. Mas tambem este titulo ela chegou a conquistar sendo nomeada regente durante as ausencias do esposo. Uma dessas ausencias, entretanto, foi-lhe fatal. Messalina tinha-se apaixonado por um jovem fidalgo, Gaio Silio, um dos homens mais belos e mais importantes da nobreza romana. Sob a influencia de Messalina, Gaio repudiou sua mulher e a propria imperatriz obteve um divorcio, sem que o imperador tivesse conhecimento disso. Celebraram-se publicamente, com grande pompa, as bodas de Messalina com Gaio Silio. Parece que sua intenção era a de substituir Claudio tambem como imperador. Mas este teve noticia do acontecido por Narciso, um escravo grego a quem dera a liberdade e fizera seu conselheiro.

Certa de poder mais uma vez obter o perdão do real marido, apesar do divorcio, Messalina fez tudo para encontrá-lo mais uma vez. Mas Narciso, que a odiava, opos-se resolutamente a tal entrevista e arrancou a Claudio a ordem de execução da infiel imperatriz. Dizem que esta refugiou-se nos jardins de Luculo, que tinham pertencido a uma das suas vitimas e agora eram de sua propriedade. Vendo sua causa perdida, quis matar-se, mas não teve esta suprema coragem e caiu sob os golpes dos sicarios de Narciso. Dizem alguns autores que ela tinha apenas vinte e seis anos de idade. Os poucos retratos que ficaram dela, representam-na entretanto como uma matrona, uma beleza madura e opulenta, com os traços acentuados e uma cabeleira cuidadosamente encaracolada.

A viuvez de Claudio foi curta. Agripina, outra mulher ambiciosa e cruel, foi sua quarta esposa. Odiava a predecessora. Mandou assassinar seu filho Britanico, mas para seu proprio rebento de um casamento prévio, Nero, escolheu por noiva Otávia; filha de Claudio e Messalina. Assim facilitou-lhe o acesso ao poder, quando Claudio morreu, envenenado por seu médico, sob a instigação de Agripina.

O nome de Messalina, ficou na historia como simbolo da mulher de costumes dissolutos, sem moral, sem bondade, sem honra. Tacito, Juvenal, Plinio são unanimes em afirmá-lo. Pode ser que o retrato seja um tanto exagerado, tendo Agripina se esforçado por enegrecer a memória da rival defunta. Messalina morreu em 48, há exatamente mil anos, mas a lembrança dos seus crimes ainda não se extinguiu.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate ás colicas e ás congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM. GRATIS. NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PROJETOS DE NOIVA

Já dissemos mais de uma vez que o enxoval bonito de noiva não é aquele que apresentara nos meses seguintes ao casamento uma recém-casada coberta de rendas, arrastando "peignoirs" de cetim. O enxoval deve prever o genero de vida que a noiva levará e adaptar-se às várias circunstancias desta nova existencia. Se, por exemplo, a noiva pretende continuar trabalhando, de que lhe servirão meia duzia de roupões? Para as atividades caseiras é muito mais confortável e adequado um bom vestidinho ou calças compridas com um chemisier. E se o trabalho for em escritório, melhor será enriquecer a coleção de blusas, chegando à duzia, para não ter dificuldades com a lavagem. Aventais faceiros, liseuses de lã para os resfriados, um roupão de flanela ou de veludo corduroy, para levantar nas noites frias, quando as madeiras se tornarem uma obrigação do novo estado.

Para o enxoval de uma noiva de recursos modestos, casando-se durante o inverno, eis uma lista de roupa pessoal:

1 roupão de flanela, tipo "robe" masculino, em azul rei escuro para as louras, em vermelho claro para as morenas.
1 roupão de panamá ou faille cor de rosa: saia rodada, meias mangas, corpo justo.
1 camisola lingerie ou cetim branco.
2 camisolas lingerie rosa.
4 camisolas, cambraia ou batista de algodão, das quais uma estampada.
3 liseuses de tricô ou crochê, uma branca, uma rosa e uma azul.
1 combinação branca, cetim ou lingerie.
2 combinações rosa, lingerie.
1 combinação lingerie azul claro.
2 combinações brancas, bem simples, de rayon.
6 calcinhas de jersey
6 coutiens.
2 cintas elásticas.
2 aventais, dos quais um cobrindo bem o vestido para trabalhos caseiros.
1 vestido de jantar ou teatro.
1 vestido "fim de dia", preferivelmente duas peças.
1 vestido de lã escura e feitio sobrio, podendo ser usado a qualquer hora.
2 costumes, um pesado e um leve, este último de saia plissada, para ser usado com sweaters e blusas.
2 vestidinhos de algodão.
1 vestidinho de seda.
1 anagua de tafetá escocês.
1 anagua preta ou azul-marinho, com babadinho acabado com Valenciennes branca.
1 calça comprida de flanela cinza.
1 capote cor de mostarda, ou cinza.
1 saia escocesa godet.
2 blusas de seda.
2 blusas de cambraia.
2 blusas de algodão.
2 sweaters abotoados, um vermelho, outro amarelo.
1 sweater fechado, manga comprida, cinza.
1 sweater manga curta, cor de turquesa.
1 costume de banho.
1 roupão de praia.

Quanto aos sapatos e aos outros acessórios, é claro que deverão ser cuidadosamente escolhidos, para sem ter grandes reservas, poder combinar com o guarda-roupa inteiro.

ISABEL



Muito jovem, apesar de prestar-se para um casamento, é êste chapéu de feltro côr de rosa, de Jacques Heim, enfeitado por dois tufos de plumas muito finas do mesmo tom.

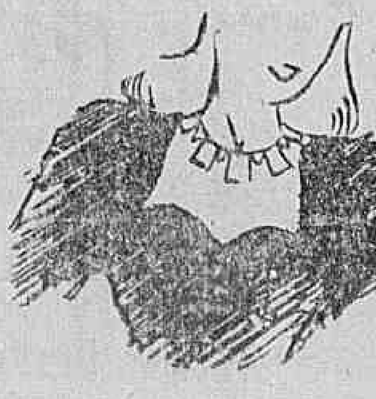
CASA NOBRE
Madeiras e Materiais para Construções
FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS
CARPINTARIA E MARCENARIA
RUA DO CATETE, 343 — Telefone: 25 2718

"PRINCIPE DE GALLES"
EM SEU 9º ANIVERSÁRIO
GONÇALVES DIAS, 57 — Fones: 42-3627, 42-2939 e 32-2828
INICIOU COM GRANDE SUCESSO A SUA TRADICIONAL
"GRANDE VENDA ESPECIAL"
Oferecendo a PREÇOS SEM PRECEDENTES!!!
O SEU FORMIDAVEL ESTOQUE DE
PÉLES — MANTEAUX — TAILLEURS — CAPAS
E OUTROS ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS
PÉLES .... Lindos casacos de Petit Gris, Mutton, Bleu, Argentée, Indian-Lambs, Muskrat, Nutria, Lontra, Preitschwanz, Astrakan, Golchas de Vicunha, Boleros brancos, desde .... Cr$ 495,
TAILLEURS .... Modelos exclusivos para inverno e verão desde .. Cr$ 195,
MANTEAUX ..... Belos padrões, em cores modernas, desde .... Cr$ 250,
CASACOS .... 7/4. Tipo americano, desde .... Cr$ 190,
CAPAS DE CHUVA Impermeaveis, para senhoras, desde .... Cr$ 125,
VESTIDOS E SAIAS Modelos americanos para passeio e esporte, desde Cr$ 95,

Usa-se no Rio







Usa-se no Rio, para as "toilettes" das seis á meia-noite, o brilho do cetim e os tafetás lavrados com pequenos "pois" ou minusculas folhinhas. Os feitios dêsses vestidos são sem enfeite algum, valendo-se apenas da elegancia da linha.

Usa-se no Rio, grandes decotes, sempre para vestidos "fim de dia". Decotes fazendo recortes e drapeados, presos por grandes clips. Outros, bem profundos e estreitos, em forma de "V". Outros ainda quadrados e que os colares rentes ao pescoço — pérolas ou ouro — fazem parecer ainda maiores do que são.

Usa-se no Rio, a blusa "chemisier" de seda pura a qual toma com o tempo uma tonalidade de marfim mais em harmonia com os tons neutros das casemiras masculinas do que a alvura das rayonnes e do fustão.

Usa-se no Rio, a luva de cetim comprida, subindo além do cotovelo, ficando em paralelo com os decotes sem alça. É particularmente elegante para o teatro.

Usa-se no Rio, a beleza ressurgida das grandes estolas de pele. Arredondada sôbre os ombros, caindo as pontas retas na frente. Ou toda da mesma largura, prestando-se aos mais graciosos gestos. As raposas platinadas com a sua inimitável côr encontram-se ao lado do arminho, com ou sem o heráldico pontilhado das suas caudinhas negras.

M. T.

LIVROS A PRAZO
OBRAS COMPLETAS E DICIONARIOS
LIVRARIA AGEDIL
Rua Buenos Aires, 87, 1.º and.
Tel. 43-7385

DR. BALBINO DIAS VIEIRA
ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel, 18
TELEFONE: 42-3309
RIO DE JANEIRO

BOA MESA

FRITADA DE BERINGELA

Quem vai para a feira pode nesses tempos fazer provisões de beringelas em sua geladeira: pois, uma visita inesperada, e eis que a carne assada e o arroz ficam dignamente guarnecidos em cinco a sete minutos apenas. Descascar as beringelas e cortá-las em rodelas bem finas. Enxugar em seguida cuidadosamente, uma por uma, e enfariná-las levemente. Enquanto isto se estiver fazendo, deixar que aqueça bem, até á fumaça, a panela ou a frigideira com azeite ou banha na qual irão ser fritas as rodelas. Dois ou tres minutos serão o bastante para retirar cada porção de beringela com uma escumadeira.

Consiste portanto a habilidade em prosseguir rapidamente, para que as rodelas venham á mesa douradas e sequinhas. Servir, um salpicado com sal, salsa picada, acrescentando, para enfeitar o prato meias rodelas de limão todo á volta formando uma beirada recortada em "festons".